ANNO LI. NUMERO 118

TERÇA FEIRA 25 DE MAIO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1875.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Francisco da Costa, que provou isenção legal.

— Ao mesmo.—Pode V. Exc. conceder ao soldado invalido do 8º batalhão de infanteria, Vicente Pereira do Nascimento, incluido no deposito dos recrutas, a permissão que pede no requerimento annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 63, para ir esperar no seio de sua familia a decisão do governo imperial acerca do seu destino, com condição, porem, de comparecer mensalmente ás revistas de mostra.

— Ao mesmo.—Providencie V. Exc., com urgencia, para que o sentenciado Luciano José Gomes da Silva, que se acha no serviço da fachina da fortaleza do Brum, seja transportado para bordo do transporte *Werneck*, no qual deve seguir para o presidio de Fernando de Noronha, conforme solicita o Dr. juiz de direito das execuções.

— Ao capitão do porto.—A' vista do que representou o commandante da canhoneira *Henrique Dias*, em officio junto por copia, recommendo a V. S. que providencie de modo a ser a fazenda indemnisada da avaria que soffreu a mesma canhoneira, causada pela barcaça *Mystica Cidade*.

— Ao commandante da canhoneira *Henrique Dias*.—Submettendo nesta data ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da marinha o resultado da vistoria procedida na conhoneira sob seu commando, afim de resolver a respeito o que julgar conveniente; assim o communico a Vmc., em resposta ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 17.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes secretario da batalhão n. 47 da guarda nacional do municipio de Boa-Vista, Esmeraldo Cupertino de Aragão, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior em officio de 30 de dezembro do anno proximo findo, resolve, de conformidade com o art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, mandar que se lhe dê guia de passagem para a provincia da Bahia, onde tem fixado sua residencia. —Communicou-se ao commandante superior de Boa-Vista e Ouricury.

Officios:

— Ao promotor publico interino de Buique, Luiz Aurelio Godoy e Vasconcellos. — Inteirado pelo conteúdo do officio de Vmc., de 11 do corrente, de ter assumido o exercicio de promotor publico interino dessa comarca, e denunciado os cabeças da sedição que ahi teve lugar ultimamente, espero que saberá promover a respectiva accusação com zelo, intelligencia e justiça.

— Ao delegado de policia de Limoeiro.—Deferindo o requerimento do alferes Joaquim Teixeira da Silva e José Sebastião, que se acham presos nesse termo como complicados nos movimentos sediciosos que tiveram lugar em Taquaretinga, recommendo a Vmc. que os mande pôr em liberdade.

— Ao commissario de policia de Olinda.—Não tendo havido ordem desta presidencia para encanar agua e illuminar a gaz o quartel dessa guarda local, occupado outr'ora pelo destacamento policial, e não podendo despender com o fornecimento de luz e agua quantia maior do que a marcada pela tabella organisada no thesouro provincial, nos termos do art. 246 do respectivo regulamento, não tem lugar o pagamento pedido por Vmc., em officio de 20 do corrente.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que Luiz Aurelio Godoy e Vaconcellos, entrou em 11 do corrente no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Buique.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Manoel José Mendes Bastos, deixou em 11 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Buique, por ter sido removido para a de Flores.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o conselheiro Caetano José da Silva Santiago, presidente da relação desta cidade, deixou o seu cargo em 17 do corrente, sendo na mesma data substituido pelo desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães.

— Ao mesmo.—Conformando-me com a informação de V. S, datada de 20 do corrente, sob n. 738, serie I, recommendo-lhe que expeça suas ordens afim de que seja revalidado o livro destinado ao assentamento dos filhos livres de mulher escrava, o qual, segundo informa o vigario actual de Panellas foi escripturado pelo seu antecessor sem estar sellado.

— Ao mesmo.—Achando-se depositadas na repartição das obras publicas diversas pedras extrahidas dos arrecifes, e apprehendidas em poder de particulares pela policia, mande V. S. avalia-las e arremata-las em hasta publica, por serem bens nacionaes.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Annuindo ao que em officio de hontem, sob n. 11, solicitou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, recommendo a Vmc. que mande pagar por adiantamento ao procurador do engenheiro da mesma repartição Louis Emile Dombre, que se acha em commissão no interior da provincia, o ordenado que lhe competir por espaço de tres mezes, a contar do 1º do corrente.

— Ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens ao collector do municipio de Olinda, para que pague ao sargento da respectiva guarda local, José Antonio de Farias, removido da de Santo Antão por portaria de 23 de novembro do anno passado, o soldo integral da data de 21 a 31 do citado mez, visto como não deve perder os dias que gastou em transportar-se para outra cidade.

— Ao mesmo.—Nesta data approvei o orçamento na importancia de 3:548$061, que acompanhou o officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, datado de 20 do corrente, sob n. 10, para augmento do vão da ponte existente entre os perfis 80 e 80 bis do 2º lanço da estrada de Pedras de Fogo, e autorisei o mesmo engenheiro a mandar executar as obras respectivas, nos termos do art. 54 do regulamento de 24 de fevereiro ultimo; o que communico a Vmc., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, Laurentino José de Miranda, a quantia de 30$000, constante da conta junta, proveniente do aluguel de 3 mezes da casa que na Encruzilhada de Belem servio de quartel ao destacamento de policia, a contar de outubro a dezembro do anno passado; segundo solicitou o Dr. chefe de policia em officio datado de 19 do corrente, sob n. 78.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que acabo de conceder autorisação á mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, ereeta na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, para despeder com as obras do altar-mór do seu padroeiro a quantia equivalente ao producto da loteria n. 124, extrahida em 12 de novembro ultimo, devendo prestar contas opportunamente nesse thesouro, afim de poder receber o indicado producto; na conformidade de sua informação datada de hontem, sob n. 35.

— Ao mesmo.—Achando-se esgotada a verba do pedido mensal da repartição das obras publicas, mande Vmc. pagar a Antonio Reinaldo de Miranda, a quantia de 200$000, em que importaram cinco arcadas de ferro callocadas no jardim de palacio em substituição de outras de madeira que tinham apodrecido; correndo essa despeza pela verba « eventuaes. »

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a José Theotonio Paes d'Albuquerque, cuja petição nesta data deferi, os ventimentos a que tem direito como professor interino de Santo Amaro de Serinhãem, nomeado pelo respectivo delegado litterario, a contar de 24 de agosto á 31 de outubro ultimo, visto como essa nomeação foi devidamente approvada pela inspectoria da instrucção publica no prazo designado no art. 18 da lei n. 1,143 de 8 de junho do anno proximo passado, como consta dos attestados juntos.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao director da colonia orphanologica industrial agricola Isabel, Fr. Fidelis Maria de Fognano, ou ao prefeito do hospicio da Penha, Fr. Venancio Maria Ferrara, a quantia de 3:000$, resto da que foi concedida pela assembléa provincial em subvenção das obras da mesma colonia.

4.ª secção.

Portaria:

— O presidente da provincia, sob proprosta da Illma. camara municipal do Recife, constante do officio n. 4 de 8 do corrente, resolve de conformidade com o art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe a seguinte postura:

« Art. unico.—Nos certificados de obitos passados pelos facultativos serão mencionados o nome, naturalidade, idade, estado, profissão, residencia, temperamento, constituição, molestia, duração da molestia e condição, sendo o certificado passado em duplicata para um dos exemplares ser apresentado ao procurador da camara, sem o qual não dará a licença. O procurador da camara no fim de cada mez os colleccionará todos e os entregará ao secretario para remettel-os ao Instituto Medico Pernambucano. Para execução da presente postura será observado o modelo junto:

1ª Via. Certificado de obito.
Pernambuco..... de..... de 18
Nome . . . . .
Naturalidade . . . . .
Idade . . . . .
Estado . . . . .
Profissão . . . . .
Côr . . . . .
Residencia . . . . . { freguezia / rua n.
Temperamento . . . . .
Constituição . . . . .
Molestia . . . . .
Duração da molestia . . . . .
Condição . . . . .
Observações.
Assignatura do facultativo.

2ª Via. Certificado de obito.
Pernambuco..... de..... de 18
Nome . . . . .
Naturalidade . . . . .
Idade . . . . .
Estado . . . . .
Profissão . . . . .
Côr . . . . .
Residencia . . . . . { freguezia / rua n.
Temperamento . . . . .
Constituição . . . . .
Molestia . . . . .
Duração da molestia . . . . .
Condição . . . . .
Observações.
Assignatura do facultativo.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Pode V. Exc. mandar inscrever no quadro do collegio das orphãs, para ser admittida quando houver vaga, sem prejuizo das orphãs que se acham no hospital Pedro II, a menor de nome Marcionilla, filha legitima de Anna Maria Vieira da Cunha, cujo requerimento devolvo com os documentos a elle annexos.

— Ao inspector geral da instrucção publica. — Tendo nesta data deferido o requerimento a que se refere Vmc. em seu officio do 1º de dezembro ultimo, sob n. 302, recommendo lhe que providencie em ordem a que os delegados litterarios, quando houverem de nomear professores interinos, submettam o seu acto á approvação dessa inspectoria no prazo designado pelo art. 18 da lei n. 1,243 de 8 de junho do anno proximo passado, bem como que os direitos devidos por taes nomeações sejam competentemente arrecadados.

— Aos Drs. Estevão Cavalcante de Albuquerque e Augusto Trajano de Hollanda Chacon, presidente e 1º secretario do Instituto Medico Pernambucano. — Communico a Vv. Ss. que nesta data resolvi approvar provisoriamente um projecto de posturas confeccionado pela Illma. camara municipal do Recife, regulando o modo porque devem ser passados os certificados de obitos, de accordo com o que solicitaram Vv. Ss, desta presidencia, em officio n. 40 de 28 de dezembro do anno proximo passado.

— Ao director da colonia Isabel, frei Fidelis Maria de Fognano.—Póde V. Rvma. receber nessa colonia os orphãos José e Cosme, filhos legitimos de Francisco de Hollanda Chacon, cujo requerimento nesta data deferi. Acompanham as certidões de idade dos referidos menores.

— Ao Rvd. vigario de Panellas. — Em resposta ao officio de V. Rvma., de 27 de setembro do anno passado, tenho a declarar-lhe que, conformando-me com a informação da thesouraria de fazenda, com data de 20 do corrente, sob n. 738, serie I, acabo de autorisar ao inspector daquella repartição a expedição das necessarias ordens, afim de que seja revalidado o livro dos assentamentos dos filhos livres de mulher escrava, nascidos nessa freguezia, o qual foi escripturado pelo antecessor de V. Rvma., sem estar sellado.

Portaria:

— A' Illma camara municipal do Recife. —Remetto á Illma. camara municipal do Recife, a copia do acto desta data pelo qual resolvi approvar provisoriamente o projecto de posturas, relativo ao modo porque devem ser passados os certificados de obitos, conforme solicitou a mesma camara em officio n. 4 de 8 do corrente.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Quando recebi o officio de Vmc., datado de 20 do corrente, sob n. 9, já havia providenciado sobre o assumpto do mesmo officio, exonerando do lugar de agente pagador do 2º districto dessa repartição o cidadão Augusto Cesar Pereira de Mendonça, por não ter aceitado, e nomeando Jeronymo Barreiros Rangel, para substitui-lo.

— Ao mesmo.—Approvo o orçamento na importancia de 3:548$061, que acompanhou o officio de Vmc., datado de 20 do corrente, sob n. 10, para augmento do vão da ponte que existe entre os perfis 80 e 80 bis do 2º lanço da estrada de Pedras de Fogo, e autoriso-o a mandar executar a respectiva obra nos termos do art. 54 do regulamento de 24 de fevereiro ultimo, como propoz no dito officio.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor *Guará*, esperado do norte, ao 1º tenente da armada João Candido Brasil, que tendo sido exonerado do lugar de director das construcções navaes do arsenal desta provincia, segue a apresentar-se no quartel general de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 69, que ficam expedidas as necessarias ordens para serem transportados ao presidio de Fernando de Noronha, no transporte *Werneck*, o criado do major José Bonifacio dos Santos Mergulhão e a mulher do anspeçada Felisberto Francisco do Nascimento.

— Ao mesmo.—S Exc o Sr. presidente da provincia, tendo dado as precisas ordens ácerca do embarque para a côrte, no vapor *Guará*, do alferes do 15º batalhão de infantaria, José Joaquim Alves do Nascimento; assim o manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 63.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo expedido as necessarias ordens, no sentido de ser transportado á côrte, no vapor *Guará*, o 1º tenente João Candido Brasil; assim o manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 226.

2.ª secção.

Officios:

— Ao desembargador presidente da relação desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., de hontem, communicando achar-se no exercicio de presidente desse tribunal, em substituição do Exm. conselheiro Caetano José da Silva Santiago, que se acha fóra da cidade.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., de ordem do Exm Sr. presidente da provincia que ficam expedidas as necessarias ordens no sentido de ser transportado para bordo do transporte *Werneck*, o sentenciado Lovino José Gomes da Silva, de que trata o seu officio desta data, sob n. 97

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio, datado de hontem, sob n. 92, que acabam de ser expedidas as convenientes ordens á thesouraria de fazenda no sentido de ser indemnisado o cofre dessa repartição da quantia de 29$175, que foi preciso addicionar a de 2:020$095, entregue por aquella thesouraria para occorrer ao pagamento das passagens dos seis padres jesuitas que seguiram para Lisboa.

— Ao juiz de direito de Buique.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 11 do corrente, communicando haver na mesma data nomeado Luiz Aurelio Godoy de Vasconcellos para interinamente exercer o cargo de promotor publico dessa comarca.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem á thesouraria de fazenda afim de que V. S. seja indemnisado das despezas que fez com o sustento dos recrutas vindos em sua companhia do centro da provincia, na conformidade do que solicitou em officio datado de 19 do corrente, sob n. 34.

— Ao sargento da guarda local de Jaboatão.—Devendo durar dez annos, conforme a tabella annexa ao regulamento da guarda local, uma espingarda completa com seus accessorios, manda o Exm. Sr. presidente da provincia declarar a V. S. que não podem ser substituidas por outras as cinco bainhas de bayonetas, inutilisadas, como solicita V. S. em seu officio de 18 do corrente.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S, em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 11, que acaba de ordenar ao inspector do thesouro provincial o adiantamento de tres mezes de ordenado ao engenheiro Louis Emile Dombre, que está em commissão no interior da provincia; sendo esse adiantamento feito ao seu procurador nesta cidade e a contar do dia 1º do corrente.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hoje, sob n 15, que acaba de expedir ordem ao thesouro provincial para mandar pagar a Antonio Reinaldo de Miranda, pela verba—Eventuaes—a quantia de 200$ em que importaram as cinco arcadas de ferro collocadas no jardim de palacio em substituição de outras de madeira que tinham apodrecido.

DESPACHO DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE MAIO DE 1875.

Bernardo José de Araujo. — Aguarde o supplicante a decisão do seu anterior requerimento.

Bartholomeu & C.—Deferido com o officio desta data, ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bento da Costa Martins.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Elyseu Martins.— Entregue-se os documentos, mediante recibo, não havendo inconveniente.

José Bento Fernandes. — Informe o Sr. general commandante das armas.

José Theodoro da Silva —Sim.

José Braz da Silva.—Encaminhe-se.

José Pedro da Costa Barros.—Sim.

José Antonio da Cunha Guimarães.—Conforme-se o supplicante com a exigencia fiscal, apresentando certidão contendo unicamente a designação das verbas das custas, que formam o completo da quantia pedida na precatoria.

Bacharel Luiz Demetrio Dias Simões.— A' vista do disposto no art. 6 § 2 do regulamento n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, não tem lugar o que requer.

Bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves. — Informe o Sr. inspector da instrucção publica.

Miguel Joaquim do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Joaquim Baptista.—Informe com urgencia o Sr. inspector do thesouro provincial.

Capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz. — Passe portaria, na forma requerida.

Oscar Destibeaux. — Aguarde o supplicante a concessão do necessario credito.

Conego Simão de Azevedo Campos. —Certifique, não havendo inconveniente.

O mesmo.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Vicente Ferreira Barboza.—Sim.

Conego Simão de Azevedo Campos. — Sim, não havendo inconveniente.

Pedro Ivo de Hollanda Chacon.—Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 24 de maio.

Achando-se terminada a missão especial do Sr. Carlos Tejedor, junto ao governo brasileiro, diz-se que esse representante da Republica Argentina partirá para Buenos-Ayres no dia 2 do mez proximo.

COMMERCIAES

LISBOA, 24 de maio.

Procedente de Bordéos chegou hontem aqui o paquete francez *MENDOZA*, da companhia CHARGEURS REUNIS, e sahio á tarde para Pernambuco.

RIO DE JANEIRO, 24 de maio.

Sahio hoje para Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *DOURO*, da companhia ROYAL MAIL.

Café de primeira qualidade bôa de 5$100 a 5$850; mercado animado; grandes vendas para os Estados-Unidos.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario. 27 1/4 d. particular.

BAHIA, 24 de maio.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario. 27 d. particular.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$300 pelos 15 kilogrs.

PARA', 24 de maio.

Cambio sobre Londres sem alteração.

DIARIO DE PRNAMBUCO

RECIFE, 25 DE MAIO DE 1875.

Noticias da Europa.

No domingo, ás 4 horas da tarde, fundeou no lamarão, o vapor inglez *Valparaizo*, trazendo datas de Lisboa até 12 do corrente. Dos jornaes e cartas colhemos o seguinte:

FRANÇA

N'um dos ultimos conselhos de ministros presididos pelo marechal Macc-Mahon, o Sr. Dufaure deu parte aos seus collegas das bases do projecto que prepararam afim de completar as leis constitucionaes.

Reina no ministerio da justiça uma actividade que contrasta com a apathia e hesitações do ministerio do interior. A lei sobre a imprensa e sobre a *colportage*, está quasi concluida.

O Sr. Dufaure procede como um ministro que presente a proxima dissolução e não quer ser surprehendido pelos acontecimentos.

Fallam alguns jornaes de uma mensagem que o presidente da republica devia dirigir a 11 de maio á assembléa nacional, mostrando todo o alcance do voto das leis constitucionaes, e explicando ao paiz, como o 25 de janeiro destruio a obra tentada a 24 maio pela coalisão dos partidos hostis á republica.

Esta mensagem seria sem duvida um dos mais uteis documentos, mas para ser exequivel seria preciso que o ministerio fosse mais homogeneo do que é, e mais decidido a romper com o passado.

Outros jornaes dizem que em lugar de uma mensagem presidencial será dirigida uma circular do ministro aos prefeitos, outros dizem que o governo se limitará em fazer uma declaração á camara na reabertura da sessão.

Os orgãos liberaes do centro direito reconhecem que o ministerio, se quizer guardar a sua maioria no parlamento e alguma autoridade no paiz deve dar explicações sobre a sua politica mais cathegoricas que as de 12 de março.

No conselho de ministros tratou-se tambem do estado actual do paiz, dos proximos trabalhos parlamentares, e da época em que a assembléa nacional deve ser dissolvida.

O Sr. Dufaure foi de opinião que as eleições para o senado se deviam realisar em setembro, e as eleições para a camara dos representantes em outubro.

Não houve discussão sobre este assumpto, e provavelmente a assembléa ficará senhora de fixar a época da sua dissolução, mas parece que o governo tomará as suas medidas para que a dissolução não seja adiada para a proxima primavera.

Affirma-se que para conseguir este resultado a esquerda de accordo com o governo proporá á assembléa que se fixe em oito o numero de projectos de lei sobre que tenha de resolver antes da sua separação:—organisação do senado, organisação da camara dos representantes, imprensa, estado de sitio, reforma eleitoral, nomeação dos maires, administração do exercito e orçamento para 1876.

ITALIA.

A proposta do Sr. Petruccelli della Gatina tendo por fim abolir os artigos mais importantes da lei das garantias não terá as honras de uma leitura em sessão publica no parlamento italiano. De nove commissões encarregadas de tomar conhecimento dessa proposta, sete rejeitaram a cathegoricamente; e a oitava propoz um adiamento.

O jornal a *Italia* felicita-se com estas decisões. A lei das garantias é uma lei constitucional, que não poderá ser derrogada por uma assembléa legislativa ordinaria. O incidente, porém, terá pelo menos fornecido occasião de provar que a Italia sabe e quer respeitar os compromissos, e dar um solemne desmentido ao proprio pontifice, que, nas suas allocuções e encyclicas tem fallado muitas vezes da lei das garantias como de um jogo politico inspirado por uma insigne hypocrisia.

— O Sr. Minghetti apresentou á camara dos deputados de Italia, a proposito da construcção de caminhos de ferro, algumas considerações sobre a situação financeira do reino. Depois de ter recordado que sempre ficou fiel ao seu programma que consiste em não admittir novas despezas sem crear novas receitas, ou sem economias correspondentes, o ministro comparou o orçamento de 1873 com o de 1876, e da sua exposição deduzio as esperanças que funda sobre o proximo equilibrio da receita com a despesa.

O Sr. Minghetti, animado pelas resoluções ultimamente tomadas por uma reunião dos chefes da direita e dos centros, mostrou confiança em que as leis tendentes a estabelecer as novas receitas serão approvadas pelo parlamento.

INGLATERRA.

Na camara dos communs, tendo-se o Sr. Disraeli recusado a apresentar um projecto de lei regulando as relações entre a camara e a imprensa, o Sr. Sullivan annunciou que todas as tardes usaria do seu direito, para fazer expulsar das tribunas das salas os jornalistas que costumam assistir ás sessões.

Os jornalistas são unicamente tolerados na sala das sessões. Em virtude de um regulamento interno da camara, dos tempos em que os legisladores tinham em horror toda a sorte de publicidade, basta que um membro da camara denuncie a presença delles para que o *speaker* se veja obrigado a expulsal os.

A ameaça, pois, do Sr. Sullivan não é uma ameaça vã, e será preciso, ou que o Sr. Disraeli ceda, ou que a camara derrogue essas antigas disposições parlamentares, ou encontre uma sortida para illudir a sua applicação.

O marquez de Hartington, *leader* do partido liberal annunciou que ia apresentar uma proposta tendente a regular a situação da imprensa perante a camara. E' a resposta do partido liberal ás ameaças do Sr. Sullivan; este, porém, declarou por esta occasião que não estava nas suas intenções pedir a exclusão dos jornalistas.

Na sessão de 27 de abril tendo o Sr. Biggar chamado a attenção do *speaker* para a presença de pessoas estranhas na sala das sessões, este em vista do regulamento pedio a essas pessoas que se retirassem.

Além dos jornalistas, assistiam á sessão algumas altas personagens e o principe de Galles.

A moção do Sr. Biggar levantou vivas recriminações e deu lugar a um debate muito animado na sessão secreta que se lhe seguio. O Sr. Disraeli propoz, no meio de applausos quasi unanimes, que se suspendesse durante o periodo da sessão a clausula vexatoria do regulamento. Esta proposta foi adoptada e o publico reintegrado nas tribunas.

F Sr. Biggar declarou que o fim da sua proposta era demonstrar o absurdo do regulamento da camara e os inconvenientes que delle podem resultar.

No fundo todos estão de accordo com o ridiculo de uma disposição velha e completamente incompativel com os costumes parlamentares modernos.

O voto em segunda leitura do *burial-bill* não correspondeu ao que esperavam, tanto o seu autor, o Sr. Osborne Morgan, como aos seus amigos, os defensores da liberdade de consciencia.

A segunda leitura foi rejeitada por 248 votos contra 234.

E' pois uma questão para começar de novo; foi, porém, muito brilhante; os Srs. Gladstone e Bright tomaram parte na discussão.

O Sr. Bright, que tambem é não conformista, pronunciou em apoio da these dos seus correligionarios e dos seus protestos contra a intolerancia da igreja anglicana, um discurso que faz recordar os da sua mais brilhante época. Toda a camara o ouvio no mais religioso silencio; a minoria cobrio de applausos, quando levantando a expressão, *enterrado como um cão*, de que se serviram os seus adversarios para estigmatisar os funeraes sem ceremonias religiosas; e exclamou com um tom de soberano despreso, que preferia ser enterrado como um cão assim como tinham sido os seus pais perseguidos.

Depois, levando a replica mais longe, ajuntou que pouco importava aos dissidentes serem enterrados ou não em um terreno.... « Como chamais a isso? «Perguntou elle, fingindo que se esquecia do epitheto *consagrado*, para designar a sepultura em terra santa. Os verdadeiros crentes da igreja anglicana estremeceram de horror a esta blasphemia, em quanto a opposição a acolhia com risos approvadores.

Por 14 votos deixaram de vencer os liberaes; pode-se, porém, esperar que não virá longe o tempo em que a lei, despojando a igreja estabelecida de um privilegio de que esta tem abusado demasiadamente, fará dos cemiterios um lugar commum de repouso para todos os cidadãos sem distincção de cultos ou crenças

— A camara dos communs occupou-se dos negocios da India e especialmente da destituição do Guicowar de Baroda, officialmente pronunciado pelo vice-rei.

O *Times* applaudindo a medida tomada pelo vicerei da India, mostra que o governo indio não deu provas de grande habilidade em todo este negocio.

E' certo que o Guicowar Malhar Rao, a não ter sido vergonhosamente calumniado, era um principe dado ao deboche e incapaz de reinar, mas o vice-rei não devia ter esquecido que tinha dado, antes do processo, um prazo até 31 de dezembro proximo, para este modificar a sua administração e mudar os seus agentes, sob pena de ser deposto.

O vice rei apoia se, para o declarar destituido do throno, em uma situação que o Guicowar tinha direito de manter ainda durante oito mezes, sem receiar a sua desgraça, segundo as proprias decisões do governo indio. O processo ultimamente intentado nada muda a situação. No fundo a queda do Guicowar não deve comtudo ser considerada como uma grande desgraça; e a decisão do vice-rei não constitue uma grande falta, porque o bem do povo importa mais que a inviolabilidade de uma successão ao throno; mas não é menos certo que depois do aspecto que os acontecimentos tomaram, e do processo em que o governo soffreu um cheque, o acto do vice-rei causará grande surpresa em Inglaterra.

Malhar Rao deverá escolher na India ingleza um lugar de residencia para si e sua familia: receberá uma pensão conveniente.

Entretanto, foi conduzido ao forte de Allahabad, sob uma escolta de soldados europeus e a administração do paiz foi confiada a um regente indigena, sob a vigilancia de um commissario especial inglez.

Os tratados existentes com o estado de Baroda, não se modificaram. Quando a ordem for restabelecida, na administração do paiz, será permittido á viuva de Khundee Rao, predecessor do Guicowar, adoptar um da sua familia para o elevar ao throno dos seus pais.

— O Sr. Michel Chevalier faz neste momento uma excursão pelo norte da Inglaterra. As camaras de commercio que ligam a sua presença a renovação do tratado com a França, organisam em honra suas recepções enthusiasticas e banquetes publicos.

As doutrinas de liberdade de commercio, as suas vantagens, os serviços que o Sr. Michel Chevalier, de accordo com o illustre Cobden prestou a esta causa, e á approximação entre a Inglaterra e a França, é o assumpto principal dos discursos pronunciados por esta occasião.

No discurso pronunciado pelo Sr. Michel Chevalier em Liverpool, fez este economista sobresahir todas as vantagens que a França retirou do tratado de 1860, e as que os dous paizes podem esperar da realisação do tunnel submarino projectado entre as duas costas do canal da Mancha.

SUECIA.

Dizem de Stockolmo que a mudança de ministerio que se julgava imminente em consequencia do ultimo voto das camaras suecas, ainda se não effectuou. Já se não trata de um gabinete de que seriam os principaes titulares os Srs. Geer e Posse; a modificação ministerial limitar-se-hia provavelmente, segundo se pretende á substituição do ministro da Justiça o Sr. Carleson, pelo barão de Geer, ou pelo conselheiro Lagerstrate.

DINAMARCA.

A primeira camara da Dinamarca votou o orçamento e adoptou por uma forte maioria o projecto do governo relativo ao augmento de retribuição dos funccionarios publicos. O ministerio decidio-se a levar este augmento ao orçamento, como o pedia o Folkething; entretanto o projecto ministerial toma este augmento geral para os empregados de todas as cathegorias em quanto o Folkething o admittia unicamente para os pequenos ordenados.

A contenda ainda não está pois terminada, e como a camara alta se não separará do ministerio, o conflicto entre o governo e a segunda camara ainda está longe do seu termo.

ALLEMANHA.

O principe herdeiro da corôa da Allemanha foi recebido em Napoles, com honras reaes o que dá á sua presença em Italia uma significação official.

Foi recebido na estação pelo general Medici, primeiro ajudante de campo do rei, e pelo chefe do gabinete de S. M.; foi ao paço em carruagem de gala, por entre as alas dos couraceiros da guarda. Foi immediatamente recebido pelo rei Victor Manoel com quem teve uma conferencia de mais de uma hora, aceitando depois alojamento no paço.

O principe Humberto e a princeza Margarida foram a França, onde a princeza imperial costuma a residir até a volta do seu esposo.

O principe imperial allemão depois de differentes conferencias com Victor Manoel dirigio-se de Napoles para Florença, sendo recebido na estação pelo principe Humberto e princeza Margarida e pela princeza Victoria, que o esperava em Florença.

— A camara dos deputados da Prussia começou a discussão dos artigos do projecto de lei transferindo ás communidades catholicas a administração dos bens e fundações annexas ás igrejas. Apezar da opposição energica do centro, os principeas artigos da lei foram successivamente adoptados por fortes maiorias; a camara ainda tornou mais rigorosas as disposições do projecto ministerial, adoptando uma emenda da sua commissão que exclue o parocho da presidencia do conselho de administração.

— O *Reich sauzeiger* promulgou a lei suspensiva das dotações do estado em favor do episcopado e clero catholico da Prussia.

— A camara dos deputados da Prussia occupar-se-ha brevemente do projecto de lei apresentado pelo deputado Petri, sobre a situação legal dos velhos catholicos, em consequencia das novas leis ecclesiasticas. O Sr. Petri reivindica para esta communidade a qualificação de catholicos, e como consequencia pede para elles os edificios do culto e o usofructo dos rendimentos das igrejas, assim como que as dotações a elles destinados pelo estado, lhes sejam attribuidas, como aos catholicos infallibilistas.

O autor da proposta faz saber que o estado, reconhecendo o bispo Reikens, reconheceu tambem a communidade, que desde então deve entrar no direito commum. Esta doutrina já foi consagrada pelas decisões dos tribunaes prussianos.

A commissão da camara encarregada do exame da proposta decidio que era urgente, e fundada no direito, e que era necessario, sem demoras, pôr os catholicos prussianos anti infallibilistas em condições taes que podessem satisfazer as suas necessidades religiosas.

O governo tendo de algum modo convidado a camara a tomar a iniciativa de uma proposta neste sentido, é incontestavel que o projecto Petri será approvado por grande maioria.

AUSTRO HUNGRIA.

O novo ministerio hungaro cujo chefe real é o Sr Tisza, aspira ás ferias que lhe devem deixar o fim da actual sessão, e a approximação das novas eleições.

E' já tempo porque o magyarismo do Sr. Tisza, provocando applausos freneticos da maioria fusionista, pode muito bem envolvel-o com as outras nacionalidades do reino e mesma com a Austria cisleithanea.

O Sr. Tisza ousou pronunciar, como já dissemos, no parlamento, em face dos representantes das nacionalidades servia, ruthenia, roumania e saxonia que formam a grande maioria da população do reino de S. Estevão, a grande palavra.—« A Hungria deve ser um estado nacional, » o que quer dizer um « estado magyar. »

O ministro das obras publicas forneceu um eloquente commentario a esta these; intimou todos os funccionarios da sua dependencia, todos os empregados dos caminhos de ferro, a fornecer no prazo de seis mezes a prova de que sabem a lingua hungara. Esta decisão equivale a demittir todos os funccionarios capazes, que como todos os industriaes e commerciantes são de origem allemã.

Como é natural, os jornaes de Vienna gritam contra a tyrannia desta medida, ao que responde a imprensa magyar pedindo a prohibição desses jornaes na Hungria.

A medida do Sr. Pechy provocará represalias da parte da Austria. Os diretores dos caminhos de ferro austriacos, estão decididos a pedir a exclusão dos caminhos de ferro hungaros da união dos caminhos de ferro austro-allemães. Os deputados saxonios, roumanos e croatas da Dieta de Pesth propõem-se a interpellar o ministerio sobre este assumpto, e pediram que nas administrações da Croacia sejam excluidos todos os magyares, a não ser que fallem a lingua croata.

O patriotismo exclusivo da esquerda magyar, hoje no poder, é uma grande falta politica, ainda mesmo que não fosse senão um calculo eleitoral. O partido conservador collocar-se de certo ao lado das nacionalidades opprimidas; o orgão de seu chefe o conde de Sennyey, combate abertamente a politica estreita e dominadora do partido liberal magyar.

RUSSIA.

O governo russo, que certos jornaes representam como dispostos a estabelecer um *modes vivendi* com o vaticano, pensa, pelo contrario em crear um pontificado nacional na Russia.

Tem intenção de supprimir a séde metropolitana de Varsovia, e collocar todas as dioceses catholicas do imperio sob a autoridade do arcebispo de Mobilew, cuja séde é em S. Petersburgo, sob as vistas do governo.

TURQUIA.

Fundava-se grandes esperanças sobre o granvizir Hussein-Avni, para restabelecer o equilibrio das finanças, reduzindo o exercito e fazendo deducções sobre os ordenados dos altos funccionarios; mas talvez mesmo por causa dos seus planos que desagradavam a muitas pessoas influentes, acaba de ser demittido, e de ser substituido por Essad-pachá.

Foram tambem substituidos ao mesmo tempo dous outros ministros. Raouf pacha governador do Yêman foi nomeado ministro da marinha; e Alli-Saib-pachá ministro da guerra.

Diz-se que a demissão do gran-vizir e a mudança ministerial não teve motivos politicos, e teve por causa, segundo se affiança, a questão Hirsch, e especialmente o regulamento decretado pelo granvizir que conferio ao Banco Ottomano attribuições analogas ás do ministerio das finanças.

HESPANHA.

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa em 12 do corrente.

« Verificou-se no centro a troca de prisioneiros, alcançando a liberdade o coronel Sancho, 1 major, 3 capitães, 2 tenentes, 1 alferes, 1 primeiro e 2 segundos sargentos, 14 cabos, 3 anspeçadas e 157 soldados. Alguns destes desgraçados entraram em Castellon sem camisa!

« O governo publicou um decreto mandando rever todos os processos de isenção do recrutamento desde 1869 até hoje. Esta medida é de tal ordem que até a *Epoca* a qualifica de *gravissima*.

« Aguirre tem sido bem acolhido na parte da Navarra visinha da França. Teve já dous combates com as guarnições de Vera e de Pena Rota. Os carlistas navarros mostrão-se espantados de ver os cabreristas pegar em armas.

« D. Carlos enviou agentes a França, Inglaterra e Roma para levantar um emprestimo de 500 contos de réis fortes.

Segundo uma carta dirigida á *Correspondencia*, e a *Gazeta* o confirma, o general em chefe do norte, sendo informado de que cinco batalhões carlistas, duas baterias e 200 cavallos tinham marchado a atacar uma força de exercito, sob o commando do brigadeiro Goniei, situada na direita da linha dos liberaes, reunio igual numero de batalhões, 3 baterias e 4 esquadrões das forças do 1º corpo do exercito, com o que mandou reforçar a brigada commandada por aquelle general.

« Collocadas aquellas tropas em formatura de escalão desde Belascoain até Arazuri, apoiadas na Serra del Perdon, e com a frente ao rio Arga, rompeu o fogo de artilharia contra a povoação de Edeauri, em quanto a infantaria e cavallaria tomavam posse de pontos importantes na margem esquerda daquelle rio.

« Terminado o fogo, a brigada Gonlic regressou com a outra força a Puenta la Reina.

« Tambem no norte se realisou no dia 4 um reconhecimento effectuado por cinco batalhões e uma secção de artilharia do 2º corpo de exercito, á povoação de Lacar, de que os liberaes se apoderaram em quanto os fortes do monte Esquinza batiam com a sua artilharia Alloz, Lacar, Murillo e Villatuerta.

« Com ambos os movimentos lucraram os liberaes. Abasteceram-se no territorio carlista do gado, trigo, vinho, farinha, etc.

« As tropas liberaes abandonaram Lacar depois de se fornecerem de viveres.

« A *Epoca* fazendo-se echo de outras folhas ou correspondencia das provincias do norte, continua dizendo que são cada vez maiores as desordens no exercito carlista e no paiz que elle accupa; e que em Durango e Andoain houve uma sanguinolenta collisão entre os que gritavam *viva a paz!!* e os que sustentavam a continuação da guerra.

« Que a Tolosa chegou um ajudante de Mendivi a participar que os batalhões navarros se negam já a obedecer aos seus commandantes, tendo no dia 28 de abril recusado o 5º batalhão fazer exercicio.

« Que D. Carlos luta com grande falta de recursos, sem os quaes não poderá intentar uma expedição a Castella, em que vê a sua unica taboa de salvação.

« A *Patria* diz ter-se recebido noticias directas de Cabrera. »

PORTUGAL.

— Em 12 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Está aberto concurso para o emprestimo de 4.750:000$000 até 28 do corrente. O deposito ou caução é de 175 contos de réis a ordem do governo no Banco de Portugal que, se o emprestimo for adjudicado entrarão como primeira prestação. Este emprestimo é destinado á compra dos navios que o governo encommendou. O juro das obrigações de 90$000 será de 6 %, realisando se o pagamento aos semestres de 15 de outubro e 15 de abril.

A primeira prestação do emprestimo, como disse, é o deposito; a segunda de 10 %, no dia 28 de junho, e as seguintes de 20 %, cada uma, sendo a terceira no dia 28 d'agosto, a quarta no dia 28 de outubro, a quinta no dia 28 de dezembro de 1875, e a sexta no dia 28 de fevereiro de 1876. Será sempre permittido o adiantamento de toda ou quaesquer prestações, de todas ou parte das obrigações em qualquer época com desconto de 5 % ao anno.

« Ao adjudicatario ou adjudicatarios serão entregues tantas obrigações de 90.000, quantas bastem pelo preço effectivo da emissão para prefazer a somma total de 1,750 contos de réis.

« Para juros e amortisação deste emprestimo são destinados 110 contos já descriptos no orçamento approvado por lei de 13 d'abril de 1875. Os concurrentes declararão em carta fechada o maximo que dão por cada obrigação.

« No dia 28 do corrente, quando forem abertas as propostas, abrir-se-ha tambem a cedula do governo em que este terá fixado o preço minimo por que fará a emissão. O concurrente que igualar este preço ou o exceder com maior vantagem para o thesouro, será o preferido na adjudicação. Se houver propostas iguaes aceitaveis, será o emprestimo dividido pelos respectivos proponentes.

« O adjudicatario, ou adjudicatarios poderão deste logo alienar os titulos provisorios que lhes convier, ficando para os portadores destes titulos a obrigação de satisfazer nos prazos marcados as prestações que se vencerem, se não as houver adiantadas.

« Depois de pago o emprestimo, os portadores dos certificados provisorios declararão no ministerio da fazenda se querem receber as obrigações nominativas, ou de coupons.

« Os juros destas obrigações serão como as do emprestimo do Minho e Douro, pagos em todas as capitaes dos districtos.

« Consta que o governador de Macáo, o Sr. José Maria Lobo d'Avila, estava contratando com uma empreza a navegação a vapor entre Macáo e Timor.

« Foi dado o titulo de conde de Valbom ao Sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila, ministro de estado honorario.

« Foi publicada no *Diario do Governo* a carta de lei reorganisando o supremo tribunal administrativo (conselho de estado.)

« Publicou se uma circular aos governadores civis dos districtos por onde suas magestades tem de passar na sua visita ao Porto e Braga, por occasião da inauguração da primeira secção do caminho de ferro do Minho. Nesta circular recommenda se aquelles funccionarios que se abstenham as localidades de quaesquer demonstrações dispendiosas, que suas magestades dispensam para que a sua presença, por modo algum seja onerosa aos povos.

« Vai ser couraçada a torre do Bugio, á entrada da barra de Lisboa, sendo encarregado de prepor o plano destas obras o tenente de artilheria Severino d'Azevedo, segundo os systemas que foi estudar em Plymouth, Havenport, etc., etc.

« Foi depositada na casa bancaria dos Srs. Leitão & Filhos, do Funchal, a quantia de 30 contos de réis, para se installar o Banco Madeirense, de que são directores os Srs. João de Salles Caldeira, Carlo de Bianchi e José Paulo dos Santos.

« Effectuou-se no dia 8 do corrente a inauguração da ponte em Coimbra, sem apparatos nem solemnidade official, mas com a maior alegria dos habitantes da cidade e seus arredores. Além disto, a data commemorativa para o partido liberal dava logar á mais enthusiastica expansão.

« No dia 5 deste mez procedeu-se ao exame nas pontes metallicas de toda a linha ferrea do Minho com duas machinas do peso de 42 toneladas cada uma. A commissão fez já subir ao governo o seu parecer, o qual é favoravel.

« O sultão de Zanzibar foi agraciado pelo rei de Portugal com a grau-cruz da Torre e Espada. O conselheiro José Guedes de Carvalho e Menezes, governador geral de Moçambique mandou a Zanzibar o seu ajudante Vaz Baceliar para entregar as insignias e diploma ao sultão.

« As ultimas noticias de Moçambique dizem que o commercio da Zambezia já se resentia favoravelmente da terminação da guerra do Bonga e que o estado da colonia ia entrando n'um periodo de prosperidade muito animador.

« Projecta-se fundar um banco em Aveiro, com o capital de 300 contos de réis.

« Ainda este anno se não celebra a projectada festa da inauguração do monumento do Bussaco.

« Ha poucos dias no polygno das Vendas Novas rebentou pela culatra que foi projectada a 30 metros para a retaguarda, uma peça de ferro antiga d'alma lisa de 15 centimetros, matando 3 soldados da guarnição, ferindo gravemente dous e um 1º sargento que fizera fogo. Esta peça fôra mandada para as Vendas Novas em 1867 e em 1873 fôra collocada na bateria do tiro directo para substituir outra julgada incapaz. Desde então até rebentar, dera 156 tiros.

« Parece que o governo, mesmo antes deste desastre haver succedido, estava inclinado a fazer a acquisição de canhões de sitio e praça do systema Reffy, que são de bronze, raiados, de carregar pela culatra. As vantagens deste systema tem sido longamente estudadas por commissões especiaes de artilheiros francezes, e ainda não ha muitos mezes se lia nos jornaes daquelle paiz um officio do general de Cissey, ministro da guerra francez ao general Reffy, director geral das fundições do estado nos Altos Pyrineus, pelos aperfeiçoamentos operados por elle nas bocas de fogo, hoje recommendados para todo o exercito.

« Naufragou o vapor *Cadiz* que no dia 3 do corrente sahira de Lisboa com destino a Londres por Vigo. Recebera neste porto de Lisboa como passageiros o Sr. A. S. Rosa, antigo capitão do patacho *Gertrudes* e mais 20 tripolantes que iam buscar o vapor brasileiro *Rio Grande* e um hespanhol, correio de Merida. Infelizmente parece confirmar-se que houve muitas victimas. A carga desta praça era de batatas, laranjas, cebolas, cortiço, legumes e barras de chumbo, tudo na importancia de 15 contos de réis, a celebre faca de matto cinzelada por um artista portuguez segura, em....... 31:500.000, e 1,028 frascos de azougue, vindos de Hespanha no valor de 67:500$000.

« O *Cadiz* era barco de 1,038 metres cubicos de capacidade, media 82,80 metros de comprimento, 8,80 metros de largura e 6,20 de altura.

« Ha poucos mezes fizera obras em que a companhia despendera cerca de 54 contos de réis. Pertencia á praça de Londres e estava seguro. Suppõe-se que o sinistro se dera na altura de Ushaut, onde se perdeu o vapor *Schiller*.

« O vapor afundou-se em 11 braças d'agua, perecendo todos quantos iam a bordo, que eram cerca de 60 pessoas, á excepção de 3 marinheiros portuguezes que iam de passagem, e 1 marinheiro inglez.

« Não se póde ainda explicar as circumstancias que se deram para o sinistro, nem indicar os nomes dos que se salvaram.

« A faca do matto, precioso primor artistico que fôra remettido para Londres para alli ser vendido foi para o fundo do mar, em consequencia do naufragio do vapor *Cadiz*.

« O Sr. Estevão de Souza tivera a feliz previdencia de o segurar em 7 mil libras, como fica dito. O seguro fôra tomado pela companhia Fidelidade que cedeu delle metade a companhia Garantia do Porto.

« Ha probabilidades de que se estabeleçam novos cabos telegraphicos. Neste sentido uma companhia de New York, *The Americana cable company, limited*, apresentou ao governo um projecto de cinco linhas sendo: entre Lisboa e uma das ilhas dos Açores; entre os Açores e New York; entre diversas ilhas dos Açores; entre os Açores e Inglaterra; entre Lisboa e Genova.

« A companhia não pede subsidio e só o exclusivo. O governo admittio o projecto e mandou que a companhia faça um deposito de garantia.

« Foi preso em Faro, no Algarve, o advogado brasileiro José Alves Pereira de Carvalho, pronunciado no Rio de Janeiro por crime de estellionato.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR CONSELHEIRO FERREIRA DE AGUIAR.

Um quarto de hora depois de meio dia, achando-se presentes os Srs. Oliveira Andrade, Dario Cavalcante, Travassos de Arruda, Góes Cavalcante, Antonio Paulino, Gonçalves Ferreira, Joaquim de Mello Rego, Manoel do Rego, Aliino Costa, Tolentino de Carvalho, Domingos Pinto, Lacerda, Ratis e Silva, Gaspar de Drummond, Firmino de Novaes, Ferreira de Aguiar, Gomes Parente, Felippe de Figueirôa, Nascimento Portella, Alves da Silva, Olympio Marques, Alvaro Uchôa, Autico Leite, Cunha Cavalcante, Arruda, Ernesto Vieira e João Vieira, faltando os Srs. Tiburcio de Magalhães, Gondim, Caldas Barreto, João Barbalho, Pinto Pessôa, Amaral, Soares, Peretti, Tito de Barros e Arconcio, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio da camara municipal da cidade da Victoria, pedindo approvação da concessão feita a João Florentino de Góes Cavalcante, de um terreno no cemiterio.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do secretario do governo da provincia, remettendo por copia os requerimentos de Francisco Bezerra de Vasconcellos, proprietario no municipio da Bezerros, reclamando contra o art. 66 das posturas municipaes do mesmo municipio.—A' commissão de negocios de camaras.

Uma petição de Joaquim de Hollanda Cavalcante, arrematante dos impostos municipaes do termo de S. Bento, pedindo um abate.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra da companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, pedindo dispensa dos impostos provinciaes e municipaes, por espaço de 10 annos.—A' commissão de petições.

São lidos, apoiados, postos em discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de fazenda e orçamento, tendo de dar parecer sobre a petição de Luiz Gonçalves da Silva, arrematante da estrada Victoria e Gravatá, em que solicita dispensa do pagamento do imposto pela prorogação do prazo que lhe foi concedido para conclusão do contrato, é de parecer que se peça a semelhante respeito informações ao presidente da provincia. Sala das commissões, 25 de abril de 1875.—*Gaspar de Drummond.—J. de Mello Rego.—Góes Cavalcante.* »

« A commissão de fazenda e orçamento, para dar o seu parecer sobre a petição de Claudio Dubeux, em que reclama isenção do pagamento do imposto sobre polvora em que foi collectado o seu escriptorio, isto no cáes 22 de Novembro, precisa que pelos canaes competentes se solicite informações do thesouro e consulado provincial. Sala das commissões, 25 de abril de 1875. — *Gaspar de Drummond.—J. de Mello Rego.—Góes Cavalcante.* »

« A commissão de petições, a quem foi presente a petição de Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, contador da Illm.ª camara municipal do Recife, pedindo para ser aposentado com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, levando-se-lhe em conta o tempo de serviço prestado em duas repartições geraes, é de parecer que sobre esta pretenção seja ouvida a Illm.ª camara. Sala das commissões, 26 de abril de 1875.—*Marques da Silva.—U. Cavalcante.* »

São igualmente lidos, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

« A commissão de petições, tendo examinado a petição de Manoel Bastos de Abreu e Lima, pedindo um privilegio por 15 annos para estabelecer nesta provincia uma fabrica destinada a manufactura de meias de algodão: attendendo a conveniencia que resultará para esta provincia da iniciação e desenvolvimento de uma industria ainda não explorada, é de parecer que seja o peticionario deferido com o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Manoel Bastos de Abreu e Lima ou com quem maiores vantagens offerecer o estabelecimento e exploração nesta provincia de uma fabrica de fazer meias de algodão, sob as seguintes clausulas:

« 1.ª Concessão de um privilegio para a exploração da industria por prazo nunca superior a 15 annos;

« 2.ª Emprego exclusivo de productos do paiz, como materia prima;

« 3.ª Isenção de decima urbana por 10 annos;

« 4.ª Admissão de 15 orphãos, pelo menos, designados pelo presidente da provincia, de accordo com a administração da Santa Casa, aos quaes o contrate ensinará as artes exercidas na fabrica, dando lhes, além disto, vestuario, alimentação e educação, tudo gratuitamente;

« 5.ª Depois de um aprendizado por 5 annos, perceberão estes orphãos um salario que será estipulado previamente, deduzindo-se as despezas da alimentação e vestuario;

« 6.ª A execução do contrato fica dependente da approvação do mesmo por esta assembléa;

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 26 de abril de 1875.—*Marques da Silva.—U. Cavalcante.* »

« A commissão de petições, tendo examinado a petição de João Cesar Cavalcante de Albuquerque, pedindo ser aposentado com ordenado proporcional ao tempo de serviço no emprego de 2º escripturario da thesouraria provincial, da qual foi demittido depois de 24 annos de exercicio, a pretexto de falta de habilitações: attendendo que o peticionario provou, com os documentos que juntou á sua petição, que obteve por concurso o lugar de que foi exonerado; que durante o longo periodo de 24 annos que exerceu o seu emprego, não consta que tivesse praticado acto que denotasse falta de habilitações, nem mesmo quando foi exonerado; que pelo contrario ao ser elle aquartelado, como official da guarda nacional, foi pelo chefe da repartição pedida a sua dispensa, por serem os seus serviços necessarios na thesouraria, requisição que se repetio ainda por occasião de ser o peticionario sorteado para servir no jury; e que conseguintemente, soffreu o peticionario em seu direito, quando já estava proximo o termo em que podia ser aposentado com o seu ordenado por inteiro, é de parecer, que seja esta falta reparada por meio da seguinte deliberação legislativa:

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Art. Unico. Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar o ex-2º escripturario da thesouraria provincial, João Cesar Cavalcante de Albuquerque, com ordenado proporcional ao tempo de serviço; revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 26 de abril de 1875.—*Marques da Silva.—U. Cavalcante.* »

« A assembléa provincial resolve:

« Art. Unico. A materia de que trata o § 3º do art. 31 do regulamento da escola normal, expedido em data de 5 de janeiro do corrente anno, será professada nos dias que forem designados pela congregação da mesma escola. Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1875.—*U. Cavalcante.* »

A requerimento do mesmo Sr. Uchôa Cavalcante, a assembléa dispensa da impressão este ultimo projecto.

E' lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicite da presidencia da provincia o seguinte:

« 1ª copia do officio do director geral das obras publicas, sobre a missão ao interior da provincia de um dos engenheiros contratados;

« 2ª copia da conta especificada das despezas feitas desde 15 de outubro proximo passado até 31 de janeiro do corrente anno. Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1875.—*G. de Drummond.* »

O mesmo Sr. Gaspar de Drummond, obtendo a palavra pela ordem, procede á leitura do seguinte parecer, concluindo por um projecto, o qual é julgado objecto de deliberação e vai a imprimir:

« A' commissão de fazenda e orçamento foi presente a petição de Antonio José de Figueiredo, em que impetra desta assembléa permissão para, no prazo de cinco annos, pagar o que deve á fazenda provincial da taxa de herança a que está obrigado como herdeiro do padre Luiz José de Figueiredo, com dispensa dos juros vencidos, permanecendo a penhora até a extincção de seu debito.

« Das informações exigidas pela commissão e que foram ministradas pela presidencia da provincia, se colligo o seguinte:

« 1.º Que fallecendo o padre Luiz José de Figueiredo, reconheceu ao peticionario como seu filho, e em testamento o instituio herdeiro de seus bens.

« 2.º Que procedendo-se ao respectivo inventario com audiencia e assistencia do representante da fazenda provincial, não foi por este exigido, nem ex-officio se separaram bens para o pagamento da taxa da herança.

« 3.º Que depois de alguns annos e por força da lei provincial n. 994 de 13 de setembro de 1871, se reconheceu que o peticionario, em sua qualidade de filho *espurio*, estava na obrigação de satisfazer semelhante taxa.

« 4.º Que promovendo se a cobrança judicial, foi feito sequestro em bens do peticionario, e oppondo elle embargos, foram desprezados no juizo executivo.

« 5.º Que destas decisões interpoz o peticionario appellação e obteve provimento no superior tribunal da relação desta provincia, ordenando-se o levantamento do sequestro feito, e isentando-o do pagamento que se lhe exigia por parte da fazenda provincial.

« 6.º Que interpondo se por parte da fazenda provincial o recurso de revista, foi esta concedida pelo supremo tribunal de justiça, indicando a relação da côrte para rever o feito.

« 7.º Que pela relação revisora foram reformados os accordãos da relação desta provincia, considerando o impetrante na obrigação de pagar a taxa exigida pela fazenda provincial, valido o sequestro feito em seus bens para semelhante pagamento, e desprezados os embargos, oppostos por sua parte ao já dito sequestro.

« 8.º Que sendo a penhora feita em o engenho Diamante, propriedade do peticionario, foi ordenada a sua *convalação* para o engenho Gameleira, por se achar aquelle engenho Diamante hypothecado ao padre Francisco Gonçalves Ferreira Simões.

« 9.º Que, finalmente, o peticionario só possue livre de qualquer onus o engenho *penhorado* que effectivamente pode chegar pela avaliação feita para o pagamento da taxa exigida.

« E examinados todos os documentos com que procurou o peticionario justificar o seu pedido, e informações ministradas pelo thesouro provincial e juizo dos feitos da fazenda provincial;

« Considerando a commissão que o pagamento da taxa a que estava obrigado o peticionario como filho *espurio* do padre Luiz José de Figueiredo, deixou de ser reclamado devidamente pelo agente da fazenda provincial, no respectivo inventario, suppondo talvez que gozava elle como filho natural dos mesmos favores concedidos pelos alvarás de 17 de junho de 1809 §§ 8 e 9 e 2 de outubro de 1811, aos herdeiros necessarios;

« Considerando que taes favores não podia e nem devia gozar o peticionario, embora a lei n. 431 de 22 de junho de 1857—art. 41 § 5.º isentasse desta obrigação os filhos naturaes, por não estar elle comprehendido nesta classe de filhos—ex-vi da Ord. do liv. 4.º tit. 92—ordem do thesouro n. 180 de 13 de junho de 1859, que consideraram como taes sómente os filhos de pai que não teem impedimento dirimente para contrahirem matrimonio;

« Considerando que se o pagamento da taxa legal não foi realisado no inventario, se não deve inculpar ao peticionario por esta falta e sim ao agente do thesouro provincial que não o exigio, como era do seu dever;

« Considerando que semelhante exigencia foi feita seis annos depois de concluido o inventario, e quando pela lei provincial n. 994 de 13 de junho de 1871 art. 16 § 20, foi expressamente declarado que estavam sujeitos á taxa de herança os filhos espurios, d'onde se conclue que tal exigencia não foi feita no devido tempo por se julgar como se disse o peticionario comprehendido na classe dos filhos naturaes e isentos por conseguinte de semelhante obrigação;

« Considerando ainda que não houve desde a data do inventario até o pedido—*injusta detenção* dos dinheiros pertencentes á fazenda provincial, por quanto a boa fé do peticionario é de incontestavel evidencia, e confirmada pelo procedar do agente fiscal da fazenda provincial em Goyanna;

« Considerando que não sendo a detenção injusta, é da toda a justiça que se não sujeite o peticionario aos juros de 9 por cento pela mora havida na entrega da já dita taxa;

« Considerando que depois da contestação da lide, essa boa fé do peticionario tem desapparecido, e está elle *ipso facto* sujeito ao pagamento dos juros *marcados* para aquelles que reteem indebitamente quantias pertencentes á fazenda provincial;

« Considerando que o peticionario não possue hoje bens que possam chegar para pagamento do debito que por força das decisões superiores tem elle de satisfazer ao thesouro provincial, sendo certo que arrematados os bens que foram sequestrados ou penhorados não se poderá obter nem o *quantum* necessario para satisfação integral (principal, juros e custas), resultando de tudo isto ficar o peticionario reduzido ao estado de miseria, e sem vantagem alguma para os cofres provinciaes;

« Considerando, finalmente, no que fica dito, é a commissão de parecer que se defira em parte o que requer o peticionario, adoptando se a seguinte resolução:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica autorisado o presidente da provincia a conceder a Antonio José de Figueiredo, até o prazo de cinco annos para satisfazer o que deve á fazenda provincial de sello da herança do padre Luiz José de Figueiredo;

« Art. 2.º Fica ainda o presidente da provincia autorisado a conceder remissão dos juros desde a data do julgamento do inventario até a em que foram sequestrados os bens do mencionado Figueiredo para o pagamento desta taxa, e igualmente os juros correspondentes ao prazo que se lhe concede.

« Art. 3.º O presidente da provincia exigirá do mesmo Figueiredo garantia para realisar este contrato, cuja garantia poderá ser a permanencia da execução até o pagamento da ultima lettra, seguindo se o que preceitua a lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864—art. 4.º § 9.º.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1875.—*Gaspar de Drummond.—J. de Mello Rego.—Goes Cavalcante.* »

Achando-se na ante sala o Sr. João Vieira de Araujo, o Sr. presidente convida os Srs. supplentes de secretarios para o introduzirem no salão, onde entra, presta juramento e toma assento.

O SR. T. DE CARVALHO: — (Não devolveu seu discurso.)

São successivamente lidos, apoiados, postos em discussão e approvados, os seguintes requerimentos, fazendo sobre o ultimo o Sr. Gaspar de Drummond, algumas considerações:

« Requeiro que pelos canaes competentes se solicite com urgencia da thesouraria de fazenda, a informação seguinte:

« Qual tem sido nos 3 ultimos exercicios o rendimento dos direitos de importação cobrados na alfandega desta provincia. — *T. de Carvalho.* »

« Requeiro que todos os regulamentos ultimamente expedidos em virtude da lei n. 1,114 de 13 de junho de 1873, sejam presentes á commissão competente, para sobre elles dar seu parecer. — *T. de Carvalho.* »

E' tambem lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelos canaes competentes se solicite do thesouro provincial, a seguinte informação:

« Qual a applicação que se tem dado á quantia com que annualmente concorre a companhia—Ferro Carril—, em virtude de seu contrato, e se a alguem tem sido entregue, mediante fiança ou sem ella.—*Pinto Junior.* »

ORDEM DO DIA.

E' sem debate approvado e remettido á commissão de redacção o substitutivo aceito na 3ª discussão do projecto n. 21 de 1872, approvando o contrato celebrado com Justino José de Souza Campos.

São igualmente successivamente approvadas sem debate, as emendas aceitas na discussão unica dos projectos ns. 5 de 1874 e 58 de 1873, approvando posturas das camaras municipaes da Victoria e da Floresta.

Os projectos, assim emendados, são approvados e remettidos á commissão de redacção.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 8 deste anno, elevando os vencimentos do escrivão da casa de correição.

Vem á mesa, é lida e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Ficam equiparados os vencimentos do secretario da repartição das obras publicas, aos de conductores da mesma repartição.—S. R.—*Oliveira Andrade.* »

O SR. T. DE CARVALHO: — (Não devolveu seu discurso.

Veem á mesa, são lidos, apoiados e entram conjunctamente em discussão os seguintes requerimento e emenda:

« Requeiro que seja destacada do projecto a emenda apresentada para ser discutida conjunctamente com o projecto que approva o regulamento da repartição das obras publicas.— *T. de Carvalho.* »

« Apresento como emenda o projecto relativo aos continuos da secretaria do governo, n. 14, do corrente anno.— Dr. *Manoel do Rego.* »

O SR. OLIVEIRA ANDRADE faz algumas observações.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:— (Não devolveu seu discurso.)

O SR. GASPAR DE DRUMMOND faz algumas observações, e conclue remettendo á mesa o seguinte requerimento, que é lido, apoiado e entra conjunctamente em discussão:

« Offereço o aditamento do projecto, até que seja discutido o orçamento provincial.— S. R.— *G. de Drummond.* »

O SR. GOES CAVALCANTE, obtendo a palavra pela ordem, diz que a commissão encarregada de levar projectos de leis á sancção, cumprio a sua missão, e que o Exm. Sr. presidente da provincia lhe declarára que tomaria as resoluções da assembléa, na devida consideração.

O SR. PRESIDENTE declara que a assembléa fica inteirada.

Prosegue a discussão do projecto e das emendas.

Depois de ter feito o Sr. Oliveira Andrade algumas observações, verifica-se não haver numero para votar, e fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE dá para a ordem do dia: continuação da antecedente e 1ª discussão dos projectos ns. 61 e 63 deste anno, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Deixou hontem de funccionar, por não ter comparecido numero legal de Srs. deputados.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foram nomeados: Manoel Francisco de Souza e José Antonio da Costa, 2º e 3º supplentes do delegado do termo da Boa Vista; João José de Sant'Anna Avelino e Casimiro Pereira Benevides, 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo da Boa-Vista; José Marques Rodrigues e Bemvindo Gomes Ferreira, 1º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Cabocio, do termo da Boa-Vista.

Vinte quatro de Maio.—A copiosa chuva que cahio, quasi que sem cessar, desde domingo a noite, inutilisou em grande parte os festejos commemorativos do 9º anniversario da batalha de Tuyuty, nos campos do Paraguay, entre as forças do exercito brasileiro e as do tyranno Lopez, presidente daquella republica.

Entretanto realisou-se o seguinte:

Na tarde e noite de domingo houveram passeiatas, com musicas e foguetes, formadas por grandes grupos de pessoas de todas as classes, em boa ordem e harmonia, sendo em alguns pontos recitados discursos e poesias analogos a festividade.

A aurora do grande dia foi saudada, na praça de Pedro II, com trechos musicaes, executados por uma banda de musica, que alli se achava, assistindo á isso boa concurrencia.

Hontem, á uma hora, foi celebrado, no convento de S. Francisco, o solemne *Te Deum* em acção de graças pela victoria alcançada, com assistencia das autoridades administrativas, judiciarias, civis e militares, commissões de diversas sociedades, e bom numero de pessoas gradas. Occupou a tribuna sagrada o Rvm. Leonardo João Grego, que recordou em bonita phrase os feitos gloriosos e heroicos do exercito brasileiro nos campos do Paraguay.

A' noite celebrou a sociedade Monte Pio dos Honorarios do Exercito uma sessão magna, na respectiva séde, rua do Imperador n. 83, 3º andar, assistindo a ella grande concurrencia de pessoas.

Nesse acto foram lidas diversas e enthusiasticas peças litterarias, que mereceram calorosos applausos, tocando nos intervallos as diversas bandas de musica ahi postadas.

Nas noites de 23 e 24, estiveram illuminadas as fachadas dos edificios publicos, das sédes de diversas sociedades, e de muitas casas particulares, estando adornadas com bandeiras algumas ruas da cidade.

Invernada. — Tanto na noite de domingo (23) como hontem por todo o dia cahiram copiosas e quasi que não interrompidas chuvas, não só sobre as cidades do Recife e de Olinda, como sobre todos os seus arredores.

Na noite de domingo e em parte do dia de hontem reinou vento fortissimo, que tornou o mar bastante encapellado.

Jury de S. Bento.—Por esse tribunal, na sessão, que começou a 10 e terminou a 15 do corrente, foram julgados os seguintes réos: Antonio José das Neves, incurso no art. 205 do codigo criminal, foi absolvido; Martiniano Jassé no art. 207, foi absolvido; José Porfirio dos Santos, no art. 205, foi condemnado a um anno de prisão com trabalho; André Avelino dos Santos, no art. 205, foi julgada perempta a acção; Joaquim José de Oliveira, no art. 193, foi condemnado a 14 annos de prisão simples.

Mendoza.—Segundo telegramma particular, de Lisbôa, esse vapor francez, da companhia Messageries Maritimes, sahio d'alli domingo (23) para Pernambuco.

Passamento. — Victima de padecimentos antigos, deu hontem a alma ao Creador, no verdor dos annos, o Sr. bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos, juiz municipal do termo de Páo d'Alho.

Raridade.—Da villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca communicam-nos que uma mulher, ahi residente, e que vive de ser filha de Jerusalem, chamada Marcolina Batalha, deu á luz á uma criança do sexo masculino, e dezoito dias depois, isto é, a 20 do corrente, deu novamente á luz á mais duas crianças do mesmo sexo, declarando ella nenhum incommodo ter sentido no espaço do tempo decorrido entre o primeiro e o segundo parto.

Fire Queen.—Este vapor da companhia de Liverpool, sahio de Lisboa para Pernambuco no dia 11 do corrente.

Espirito Santo.—Este vapor, da Companhia Brasileira de Navegação, em viagem de Glascow para o Brasil, chegou a Lisbôa no dia 9 do corrente, e sahio para seu destino a 14.

Para o sul do imperio.—A bordo do vapor inglez *Valparaizo* passaram no domingo 315 passageiros.

Lalande.—Esse vapor, da linha de Liverpool, deve ter sahido desse porto para o de Pernambuco no dia 22 do corrente (sabbado ultimo.)

Eleição de irmandade.—No domingo a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista, procedeu á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1875—76, sahindo eleitos:

Juiz.—João Francisco Antunes.

Escrivão.—Elisio Alberto Silveira.

Tesoureiro.—Joaquim de Gouveia Cordeiro.

Procuradores.—Herculano Silveira Bessone, Joaquim Vilella de Castro Muniz.

Mesarios.—Tenentes-coroneis Antonio Carneiro Machado Rios e Joaquim José Silveira, Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro, Manoel Antonio Viegas Junior, Antonio José Leal Reis Filho, Ernesto Vieira de Araujo, Manoel Tavares de Aquino, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Manoel Antonio Cardoso, Jovimiano Xavier de Souza, Joaquim Antonio Carneiro, Severino Lyra, Antonio Leonardo Rodrigues, Marcolino José Poppe e Esharmino de Barros Correia.

Missas. — Na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, haverá missas nos dias terças e sabbados ás 8 horas da manhã.

Declaração necessaria.—Por engano do paginario deu-se hontem, em nossa 8ª pagina, o seguinte engano:

O artigo, ahi publicado sob o titulo—*Questão Allemano belga*,— não termina no fim do primeiro paragrapho da 2ª columna, mas sim continúa no ultimo paragrapho da terceira, indo terminar no fim da quarta.

Café.—No anno de 1874 entraram em Lisboa 4,388 saccos de café do Brasil, e 96:001 das colonias.

O descobridor do Brasil.—Está publicado em Lisboa um opusculo sob o titulo de *Noticia sobre a vida de Pedro Alvares Cabral*, nome aliado á historia brasileira. Os factos alli narrados estão descriptos com precisão. O autor é o Sr. Mathias dos Santos Firmo, cavalheiro muito estudioso. E' de suppor que no Brasil haja interesse em se ler este opusculo, e que o autor por isso usofrua interesses correspondentes ao trabalho que teve em elaboral-o.

Monumento a Cook.—Chegou a vez de ser erigido ao celebre navegador Cook um monumento para perpetuar a sua memoria. O monumento foi feito no proprio sitio em que o audacioso inglez foi morto, uma das ilhas de Sandwich, em 13 de fevereiro de 1779.

Cura do cancro.—O Sr. Scott participou em uma reunião medica em New York que descobrira a cura do cancro, untando-o com pomada de estramonium (figueira do inferno) misturada com sal commum. Esta untura repetida muitas vezes, carbonisa o cancro e fal-o cahir aos pedaços. As experiencias teem dado excellente resultado.

Cesar de Lacerda.—Da carta do nosso correspondente em Lisboa extrahimos o seguinte:

« Está em ensaios no theatro de D. Maria II, para o beneficio do nosso estudioso dramaturgo e actor Cesár de Lacerda, a comedia drama, de sua composição, a que a imprensa tem já tecido os mais lisongeiros elogios—*Os Viscondes d'Algirão*.

« Eis o que o *Diario Illustrado* de hontem escrevia acerca da nova producção dramatica do Sr. Lacerda:

« E' uma das comedias mais bem concebidas, que, segundo nos affirmam, honra o theatro moderno portuguez. Os desenhos de todos aquelles caracteres, traçados por mão de mestre, rivalisam perfeitamente com as modernas creações de Victorien Sardou, tão aceito e applaudido hoje pelas nossas platéas.

« *Os Viscondes d'Algirão* podem considerar-se como a apotheose dos homens de bem, que a todos agradará. Torna se tambem muito notavel nesta nova producção do Sr. Lacerda a pureza da linguagem, a verdade do dialogo, e a surpeza do enredo.

« E' peça para fazer época, porque originaes portuguezes propriamente no sentido da moderna comedia-drama, são raros ou nenhuns

« Ensaia a pelo eximio actor Santos, que, como bom collega, e artista intelligente, está applicando todo o seu provado talento de ensaiador em todos os pormenores da *mise en scene*, cremos que os *Viscondes d'Algirão* devem ter um exito brilhante.

« Uma circumstancia notavel tem a comedia do Sr. Cesar de Lacerda:—dividida em duas épocas, e sendo a primeira (1º e 2º actos) em 1834, apresenta o autor alguns episodios da guerra da liberdade, que tanto sangue custou a nosso paiz. Pondo em scena diversos typos de realistas e liberaes, conseguio o distincto dramaturgo sustentar a dignidade, a firmeza e a honra dos dous partidos, por fórma tal que nem a mais pequena offensa, nem o mais leve desgosto resulta para o espectador, sejam quaes forem as suas opiniões politicas.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias de 16 a 22 de maio de 1875.

Existiam em tratamento 41, entraram 6, total 47. Sahiram curados 7, falleceram 3, ficam em tratamento 37, total 47.

Entrou de semana o Sr. Bernardino Gomes de Carvalho.

Protestos de lettras. — O escrivão dos protestos, José Marianno, está de semana.

Leilão.—Amanhã, na Feira Semanal, á rua do Imperador, haverá grande queima de trastes, ouro, relogios, calungas, quinquilharias, miudezas e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato por conta de diversos Ainda mesmo que chova, haverá leilão.

— Conforme fica annunciado, deve ter lugar terça-feira (1.º de junho) o leilão dos moveis, louça e crystaes, existentes na casa junta á ponte grande da Passagem da Magdalena, por intervenção do agente Pinto.

— Quinta-feira (3 de junho) venderá o mesmo agente muitas e diversas obras de direito e litteratura, existentes em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, de conformidade com o catalogo.

Loteria.—A que se acha á venda é a 147ª, a beneficio da igreja do Livramento da Victoria, que corre no dia 26.

Passageiros. — Vindos da Europa, no vapor inglez *Valparaizo*:

Mr. Robert Kelson, Mr. Robert Forsyth, A. Pompeu de Souza Brasil, William J Bradly, John Means, Miss J. A. L. Wade, José dos Santos Moreira, Francisco Coelho Caldas, Manoel José da Silva Filgueiras, José Rodrigues de Souza, Ignacio Soares Pereira, Joaquim Rodrigues, Antonio Maria Barbosa.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Francisco Antonio Fixene, Francisco Jacob Fixene, conego chantre José Joaquim Camello de Andrade, padre Severo Pires e 1 criado, Francisco Jacome, Nicolão Fixene, Antonio Xifune, tenente-coronel João Baptista de Carvalho, Felippe Gonçalves Ribeiro, Angelica Maria Pifnane, Antonio Domingues de Souza, Thomaz José de Gusmão, Antonio José Aranha, tenente coronel Affonso Lins Pereira da Silva, sua senhora, 2 filhos menores de 2 annos e 1 criada, Manoel Maria Olympio de Seixas, Manoel Seve Filho, Silvino Bezerra de Araujo Galvão, Julio Cardôso da Costa Araujo, Gabriel Gomes de Figueiredo, Manoel Duarte de Figueiredo, José Joaquim da Costa Leite.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*:

D. Clothilde Beatriz Dousley e 2 filhos menores, Madame Amelia Miegeville e 1 filho menor, Laurentina Francisca Maria dos Prazeres.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE MAIO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Pedro Cascão, e o Sr. supplente Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officio:

Do Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, participando, em resposta ao deste tribunal, de 17 do corrente, que em 18 de abril de 1874 fôra recolhida á recebedoria pelo corretor Francisco José Silveira, a multa de 2:500$ que lhe fôra imposta por decisão deste mesmo tribunal.—Mandou-se archivar.

Foram á rubrica os livros diario e copiador de Pereira da Cunha & C.

DESPACHOS.

Petições:

De Francisco de Pinho Borges, fiador do agente de leilões Antonio de Pinho Borges, pedindo que seja transferida a hypotheca que para dita fiança fizera do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 13, para seu engenho Sicupira, cujo valor real é evidentemente superior ao daquella fiança. — Informe a secretaria.

De João Correia da Cunha Ribeiro, para certificar-se a sua nomeação de caixeiro de Sá Leitão & C.—Como requer.

Do Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, requerendo que se certifique ter a companhia Recife Drainage livros rubricados e nomeações de caixeiros registradas.—Deferido.

De João Baptista Monteiro e Antonio Francisco Praça da Silva, solicitando o registro do seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Adolpho Stolizenbach, Joaquim Ferreira Diniz, e Manoel Joaquim da Costa Carvalho, unicos socios responsaveis das firmas Parente Vianna & C. e Vianna & Guimarães, pedindo o registro do distrato de ditas firmas. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Carneiro da Cunha & C., requerendo o registro do seu contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal, depois de assignarem os supplicantes a presente petição com as suas firmas individuaes.

De José Maria de Azevedo e Joaquim Antonio de Oliveira Junior, satisfazendo o parecer fiscal para ser registrado o seu contrato social — Proceda-se ao registro, nos termos do decreto numero 4,394.

De Clarencio da Silva Pucá, cidadão brasileiro, solicitando a nomeação de agente de leilões da praça de Maceió. — Cumpre que seja legalmente estabelecido o valor da casa offerecida para a fiança do supplicante.

Da companhia Recife Drainage, apresentado para ser registrada com seus estatutos uma certidão do impresso que acompanhou um officio de Henrique Law, datado de 26 de maio de 1873, dirigido á secretaria de estado da agricultura.—Informe a secretaria, declarando se a data do officio de 1878, a que se refere a mesma certidão, é anterior ou posterior á questão da falsidade arguida no contrato lavrado na secretaria do governo, e outrosim, se consta do decreto n. 4,370, que deviam existir desde o anno de 1869, na secretaria da agricultura, o contrato e a innovação de que se trata, e dos quaes é que foi exigida a certidão por este tribunal.

Da secretaria, pedindo que se ordene ser novamente datado o reconhecimento da firma da nomeação de caixeiro passada por Peixoto & C, visto estar emendada a data existente.—Procede a informação da secretaria.

Da mesma, apontando as faltas de que se resente a fiança prestada por José da Costa Pereira Cotrim, para exercer o officio de agente de leilões da praça de Maceió, e opinando pelo indeferimento de sua petição.—Indeferido, á vista da primeira razão da informação da secretaria, e vem a ser não ter o supplicante a idade que a lei exige, sendo que os outros factos que se observam na petição e documentos do mesmo supplicante podem ser satisfeitos, quando este tiver attingido a idade legal.

Da mesma, declarando que, para ser attendida a companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, é mister que o signatario da petição da mesma companhia apresente documento que prove a sua qualidade de gerente da indicada companhia.—Deferido, de conformidade com a informação da secretaria.

Da mesma, dizendo o que é necessario fazerem os directores da companhia Indemnisadora, para ser registrada a carta imperial que concedeu á mesma companhia prorogação do prazo de sua duração. — Procedem as duvidas constantes da informação da secretaria.

Da mesma tambem informando a petição do director da companhia Canal de Goyanna, que se acha no mesmo caso que a companhia Indemnisadora.—Procede o que expende a secretaria em sua informação, menos quanto á ultima parte.

COM PARECER FISCAL.

De João José Duarte Silva Braga, pedindo o titulo de agente de leilões da praça de Maceió.—Apresente o supplicante em provado requisito exigido pelo art. 68 do codigo commercial, com referencia ao art 39 § 3.º, attestado que seja passado por pessoa insuspeita, pois o que exhibio e foi pelo pai do supplicante, conforme se colige da certidão de baptismo junta.

Processo instaurado contra o corretor da praça de Maceió, Justino Esteves Alves. - Vista ao advogado do summariado, nos termos da lei.

Não havendo mais nada a tratar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão as 12 horas e 20 minutos.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 25 DE MAIO DE 1875.

Uma lição de historia.

Volta ainda a *Provincia* a recordar o facto de que já nos occupamos, succedido com John Hampden que recusou se a pagar um imposto que não tinha sido votado pelo parlamento.

A *Provincia* não podendo deixar de reconhecer que não temos as instituições monstruosas da Inglaterra ao tempo em que se deu o facto alludido e que por este lado não ha analogia politica e historica com as circumstancias actuaes do Brasil, todavia diz que o « *poder absoluto mudou de fórma para coexistir com as idéas e costumes actuaes sem por isso perder no fundo a sua essencia*

Carlos I, continúa o articulista, *tinha necessidade de tribunaes de horror; D. Pedro satisfaz-se com um ministerio servil, um parlamento eleito por seu governo e uma magistratura dependente.* »

Ora, eis aqui o que se chama pura declamação!

O articulista aconselhou aos cidadãos o principio de resistencia praticada por Hampden que recusou-se a pagar o *Ship-money*, imposto que não tinha sido votado pelo parlamento.

Era a reacção contra o absolutismo de Carlos I que começava.

Em nosso artigo anterior mostramos que não havia analogia alguma, politica e historicamente, entre a Inglaterra de Carlos I e as circumstancias actuaes do Brasil.

A *Provincia* confessa que com effeito não temos tribunaes arbitrarios, não temos leis de policia e censura prévia para a imprensa, como na Inglaterra; mas temos o absolutismo disfarçado: *um ministerio servil; um parlamento feito por esse ministerio e uma magistratura dependente!!!*

E' o *sorites* do Sr. senador Nabuco, proferido no dia em que foi apeiado do poder o denominado partido progressista, de tristes recordações.

Sobre este ponto, portanto, já se respondeu por mais uma vez no parlamento; sendo notavel que na sessão de 1868 estando o ministerio Zacarias em risco de cahir por um voto de censura a mais positiva, o Sr. senador Nabuco não proferio uma só palavra, não fez nos ouvir os conselhos do seu patriotismo.

Foi sómente no dia em que os seus correligionarios, ou por capricho proprio que não se explica ou porque se sentiam baldos de toda a força moral, abandonaram a posição politica dominante que tinham, que o illustre Sr. senador Nabuco surprendeu dolorosamente ao paiz com o seu celebre *sorites*.

O articulista da *Provincia* declamou.

Não podendo deixar de reconhecer que não havia paridade entre o Brasil livre e a Inglaterra escravisada pelo despotismo de leis barbaras, deixou de parte a linguagem convincente da verdade para deixar fallar o despeito e o odio politico.

Não ha injustiça mais grave do que essa do articulista para com o sabio Imperador do Brasil, que não cansa de dar as mais solemnes demonstrações ao amor que consagra ao seu paiz.

Pedro II, diz o articulista, *contenta-se com um ministerio servil.*

De parte o que ha de injurioso na phrase transcripta, vejamos o que ella exprime.

Segundo os principios e usos do systema representativo, os ministerios sobem como hão de descer, por meio das maiorias; hão de concorrer para as organisações ministeriaes, os principios essenciaes do systema parlamentar.

Ora, o ministerio actual vive com o apoio de ambas as casas do parlamento; como pois, dizer-se que o Sr. D. Pedro II, o grande patriota do Brasil, contenta se com um ministerio servil!

Quando emittimos nossas idéas temos sempre por habito apoial as com o pensar de autoridades insuspeitas.

O Sr. senador Nabuco nesse mesmo discurso em que formulou o seu celebre *sorites*, dizia:

« Havia no parlamento uma maioria liberal constituida pela vontade nacional; uma maioria tão legitima, tão legal, como tem sido todas as maiorias (apoiados) que tem havido; tão legitima e tão legal como são todas as maiorias que hão de vir sob o regimen eleitoral que temos. O ministerio que representava essa maioria decahio, não por mera vicissitude do systema representativo, não porque a minoria se tornasse maioria, mas por differenças que houve nas relações da corôa com seus ministros: o que aconselhava o systema parlamentar? O que mandava o respeito devido a vontade nacional? Que outro ministerio fosse tirado dessa maioria e não um ministerio de politica estranha e adversa á politica estabelecida pela vontade nacional. »

Como o articulista da *Provincia* se conciliará com o Sr. senador Nabuco, e comsigo mesmo?

O partido liberal governou cinco annos, sob o mesmo regimem eleitoral ainda hoje em vigor; durante seu dominio não manifestou de modo algum desejo de reformar a lei de eleições; como pois, declama e injuria a pessoa inviolavel e sagrada que não tem outro interesse senão o engrandecimento do paiz?

Para que o Sr. D. Pedro II quer um ministerio servil?

E póde-se dar tal denominação, a um ministerio que vive parlamentarmente?

O articulista fallou dominado pela paixão partidaria.

Deixem os Srs. da *Provincia*, de palavras dessentido; deixemos de fallar em governo absoluto quando a realidade que vemos, desmente isso.

Entre nós não existe, não póde existir o absolutismo. E quem falla em governo absoluto são justamente aquelles que na imprensa e nas praças publicas com verdadeira irresponsabilidade e desenvoltura sem limites dizem tudo quanto lhes apraz: é praguejada a autoridade, vilipendiada a legislação, e affrontado tudo quanto ha de mais respeitavel no paiz!

Essas provocações, esses brados constituem verdadeiramente a prova eloquente para demonstrar a liberdade ampla de que gozam aquelles que gri-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

tam contra o despotismo; elles mesmos, nos seus brados a vociferações, se refutam a si proprios, demonstrando praticamente que a liberdade entre nós não conhece limites.

Mas, querem ainda uma prova de sinceridade do articulista provinciano?

« Que differença, diz elle, existe entre a illegalidade do imposto, a que resistio o cidadão inglez, e esse ultimamente decretado nesta provincia sobre os generos de primeira necessidade?

Carlos I decretou-o por si, é verdade; porém acobertou-o com a mascara da lei,—a *taxa dos navios*.—E entre nós foi uma assembléa provincial que decretou, e um presidente sanccionou; porém essa lei fundamental que vós invocais, para classificar o nosso governo de livre, o prohibia expressamente.

Se differença existe entre as duas illegalidades, é em favor de Carlos I que, ao menos, com uma lei se acobertava. »

Primeiramente diga-nos o articulista que lei era essa com que se acobertava Carlos I?

Os antigos soberanos da Inglaterra, por sua omnipotente vontade, obrigavam os habitantes das costas a pagar um imposto chamado *Ship money*; este imposto só era pago no tempo de guerra, e no dominio de Carlos I essa velha pratica tinha sido já abandonada.

O que fizeram os ministros deste rei?

Mandavam cobrar o *Ship money* quando reinava a mais profunda paz no seio do paiz, e o ampliavam aos condados do interior, que sempre estiveram isentos desse vexatorio imposto.

Dantes era elle destinado á defeza do paiz; agora era levantado para sustentar um exercito permanente que servisse de amparo á tirannia dominante.

E o articulista da *Provincia*, em odio ao paiz, diz que esse acto, essa cobrança do imposto, está em melhores condições do que o imposto de consumo votado pela assembléa provincial no anno passado!

O publico que aprecie a lealdade dessa argumentação.

Pela nossa parte diremos somente que o imposto de consumo figura em nossas leis desde o anno de 1838, e que taes leis foram sanccionadas por todos os presidentes que tem succedido na administração da provincia inclusive o Sr. barão de Villa-Bella!!

Se o articulista quer saber se o imposto de consumo é inconstitucional lêa a obra do Sr. Dr. Tavares Bastos, que de modo algum é suspeito; lêa o parecer do fallecido Alves Branco, e de outros estadistas da escola liberal, e discuta com elles este ponto.

O que convém é deixar o terreno declamatorio; é pôr de parte esse phantasma do poder absoluto que não pode existir em um paiz regido pela mais liberal das constituições politicas.

Por hoje ficamos aqui.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Como escrevente em uma das casas commerciaes do Sr. José Francisco Correia Marques nesta villa de Palmares, em presença do Sr. Francisco Gomes Rodrigues, no dia 17 do corrente, e depois de se ter elle Rodrigues despedido por uma carta dos serviços, como caixeiro que era do mesmo Sr. Correia Marques, enchi uma lettra da quantia de 524$951, de que era elle devedor ao mesmo Sr. Marques, e lendo o *Diario* de hontem 20 do corrente, vi que o Sr. Rodrigues declarava ter aceito uma lettra em branco; calumniando desta forma ao Sr. Correia Marques; por isso, a bem da verdade venho declarar ao publico que não é exacto o que disse o Sr. Rodriques em seu communicado, e estou prompto a jurar perante qualquer autoridade tudo quanto venho de dizer.

Villa de Palmares, 21 de maio de 1875.

Manoel Antonio de Araujo.

Progresso do assucar nas Antilhas.

Francisco Correia de Mesquita Cardoso, natural desta cidade do Recife, tendo acabado seus estudos de engenharia mechanica e praticado em uma das melhores fabricas da Inglaterra, para onde foi em março de 1870 e agora acaba de chegar das Antilhas aonde foi estudar os melhores processos de fazer o assucar e apparelhos mais modernos de força mais adoptaveis nesta provincia.

Tem a honra de declarar aos senhores de engenho desta provincia que se acha habilitado a dar os melhores esclarecimentos a esse respeito, e se presta nesse sentido com melhor boa vontade, apresentando diversas amostras de assucar que trouxe e vio fabricar.

Poderá o mesmo mostrar pelo estudo que fez e notas que trouxe, a grande vantagem que se obtem com os grandes apparelhos, para execução dos quaes se reunem diversos senhores de engenhos, montam um ou dous apparelhos em que tiram suas grandes safras em pouco tempo e com a immensa vantagem, tendo já conhecido que quanto maior é o apparelho, maior é a vantagem, e em relação muito menor o dispendio que fazem.

A lavragem das terras com arados a vapor produz um grande resultado cavando as á grande altura, e o meio da plantação muito concorre para a sua grande producção e desenvolvimento que muito convém pôr em pratica nesta provincia.

Que se encarregará de mandar vir os apparelhos mais approvados e do tamanho mais conveniente aos diversos lugares onde se quizessem montar por intervenção de Cardoso & Irmão (seu pai e tio) obrigando se a monta-los e ensinar o meio de seu trabalho com a experiencia que obteve nas Antilhas, onde se demorou bastante para esse fim.

Que finalmente, vem autorisado a introduzir nesta provincia um novo processo de limpar e clarificar o caldo da canna por meio do gaz sulphuroso, invenção do Sr. coronel Stwart, com privilegio a alguns annos nas diversas ilhas das Antilhas, mediante uma diminuta retribuição dividida em tres prestações, cujo processo tem dado os melhores resultados e é usado em todos os engenhos.

O machinismo deste apparelho é de pique no custo, e se o inventor obtiver o privilegio que espera deste imperio, poderá dar todas as explicações e autorisar os mesmos senhores de engenhos a fazer o dito apparelho, por ser este de ordem a estar ao alcance de todos.

Recife, 20 de maio de 1875.

Cardoso & Irmãos.

SANTISSIMA TRINDADE
Collegio francez para meninas
DIRECTORA
D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey

Ensina-se a fallar, escrever e traduzir correctamente francez, inglez e italiano, alem da lingua nacional e doutrina christã.

Geographia, historia, mythologia, desenho, canto, musica, piano e dança, e as prendas que uma senhora de fina educação deve saber.

Todos os estudos são professados no estabelecimento unicamente pela directoria e suas irmãs.

20—Rua dos Coelhos—20

Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratava desse questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha-se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoca accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

Escola Central
(Annexa ao collegio da Conceição.)
Ensino pelo methodo americano
72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.
Director
Manoel Alves Vianna.
Fiscal,
Guilherme Aristarco de Genova.

Professores de linguas e sciencias:
Drs. José Soares de Azevedo, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gadault.

Professores de bellas artes:
Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Audoubert.

Programma do estudo.

O curso completo de estudos da—Escola Central—é de 5 annos. Divide-se em tres secções com a denominação de 1º grão, 2º grão, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado a começar pelo 1º anno do curso, pode matricular-se logo naquelle a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1.º Grão.
Tres annos de estudo.

1º anno.—Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos—Ensino pratico.

2º anno.—Continuação das materias do 1º anno e mais—principios de grammatica portugueza, de Historia Sagrada e do Brasil, de chimica e physica—Ensino pratico ainda.

3º anno.—Continuação das materias do 2º anno e mais—exercicio de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas e invenções mais importantes—Ensino pratico, e theorico de algumas materias somente.

2.º Grão.
Um anno de estudo.

4º anno.—Analyse prosodica, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictadas e escriptas sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geographia, exercicio de algumas das materias do 1 grão—Ensino pratico e theorico.

3.º Grão.
Um anno de estudo.

5º anno.—Continuação de analyse portugueza em prosa e verso, leitura e declamação emphatica, composições, inglez pratico, historia, geometria, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da—Escola Central,—provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados a passarem de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4º e 5º annos do curso, como arithmetica, geometria, geographia, francez e portuguez, poderão ser prestados tambem na academia, por quelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2º ou 3º grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino elementar, seguido nas melhores escolas dos Estados-Unidos e por nós adoptado para a—Escola Central—que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma cima exposto.

Esse systema de ensino já de muitos conhecido, e usado na côrte com vantagem incontestavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.º Suavisar, tanto quanto for possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e affagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado custume de traze-los n'aula intimidados, triste chorosos e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas, pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu já fatigante trabalho para ajuda-los a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem escassas as vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse, ella o lugar do seu supplicio diario: muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao aproximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo-se sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar, e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitaram pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, porque ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa-lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, cujo conhecimento é hoje indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia classica, invenções importantes, musica, etc.

Observações.

Recebe-se alumnos das condições de pensionista, meio-pensionista e externos;

O pensionista estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista estuda e janta, entrando para elle das 8 1/2 ás 9 horas da manhã dos dias uteis, e sahindo das 5 1/2 ás 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes.

O externo estuda somente, devendo apresentar-se no estabelecimento ás mesmas horas marcadas para os meio pensionistas, e retirar-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1º grão do curso seja todo elementar, comtudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar.

Collegio da Conceição, 4 de janeiro de 1875.

O Director,
Manoel Alves Viana

N. 188.—Agua Florida de Murray & e Lanman.—A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores, consiste na sua duradoura existencia quando exposto a influencia do ar.

O aroma derivado de oleos chimicos desvanece-se em breve e deixa após de si um cheiro de certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destilação de frescas e odoriferas flores, se apura e se aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo.

E' por isso a agua *Florida de Murray & Lanman*, formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragancia, não só possue a fresquidão de um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção de lavagem do lenço anteriormente humedicido na mesma.

Para evitar as fraudulentas e despresiveis adulterações francezas e hamburguezas, os compradores devem pedir a agua Florida de Murray & Lanman, PREPADA por Lanman & Kemp, de Nova York; porque todas as outras são falsificações sem valor.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 24 de maio de 1875.
AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão do sertão 1ª sorte — 8$000 por 15 kilos, sabbado.
Dito de dito mediano—7$000 por 15 kilos, sabbado.
Dito de dito 2ª sorte — 6$000 por 15 kilos, sabbado
Cambio sobre Paris — a 3 d/v. 362 rs. o franco, do banco, sabbado.
Cambio sobre Hamburgo — a 90 d/v. 441 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 100 0/0 de premio.
Cambio sobre Lisboa e Porto—a 3 d/v. 103 0/0 de premio, do banco.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	554:086$805
Idem do dia 24	2:638$049
	556:724$854

Descarregam hoje 25 de maio de 1875

Vapor inglez — *Neva* — (esperado) varios generos, bagagens e amostras para alfandega e trapiche Conceição.
Vapor inglez — *Fire Queen* — (esperado) varios generos para alfandega.
Barca franceza — *Dux Marie* — varios generos para alfandega.
Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — vinho, vinagre e azeite para deposito no trapiche Barbosa e pedras para o trapiche Conceição.
Brigue portuguez — *Soberano* — varios generos para o trapiche Conceição.
Patacho inglez — *Silas Alward* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue nacional — *Galgo* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Barca ingleza — *Claudia* — generos nacionaes para o trapiche Dias.
Lugar portuguez — *Julio* — vinho, vinagre e azeite para deposito no trapiche Cunha.
Brigue hespanhol — *Isabel* — alfafa já despachada para o 1º ponto.
Patacho inglez — *Neva* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue norueguense — *Swift* — varios generos para alfandega.
Patacho inglez — *Mercede* — (atracado) bacalhão para o trapiche Conceição.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 24 A 29 DE MAIO DE 1875.

Algodão em rama ou lã—473 rs. o kilo.
Carvão animal — 100 rs. o kilo.
Folhas medicinaes—500 rs. o kilo.
Lã de suama ou barriguda — 666 rs. o kilo.
Borracha de leite de mangabeira—900 rs. o kilo.
Residuo de algodão — 20 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 24 de maio de 1875.
O 1º conferente—J. Ribeiro da Cunha.
O 1º conferente—Raymundo F. Barbosa.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 24 de maio de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Patacho inglez *Silas Alward*, entrado de New-York em 23 do corrente e consignado a Heury Forster & C., manifestou:

Banha 100 barris a Magalhães & Irmão, 109 a Lebre & Reis, 50 a Joaquim José Leitão & C., 50 á ordem. Barricas abatidas 1,000 volumes aos consignatarios.

Carne de porco 5 barris aos mesmos.

Farinha de trigo 400 barris a Keller & C., 50 á ordem. Ferragens 2 caixas aos consignatarios. Fogos da China 30 volumes a Lebre & Reis, 100 a Araujo Leão & C.

Kerosene 400 caixas a Joaquim José Leitão & C., 500 a José Adolpho de Oliveira Lima, 200 a Antonio José Gomes, 500 a Souza Bastos & C., 1,000 a Fernandes da Costa & C., 200 a Ferreira da Rocha & Pinto, 1,050 aos consignatarios.

Mercadorias diversas 50 volumes a Bourgard & C., 94 a J. Manta & C., 19 á ordem. Milho 700 saccos aos consignatarios.

Objectos para dentista 2 caixas aos consignatarios. Ditos de moda 1 caixa aos mesmos.

Rodas de ferro para carro 24 a companhia ferro carril de Pernambuco.

Tecidos de algodão azul 10 caixas á ordem.

Velas 3 caixas e 1 barrica, a Lebre & Reis.

Barca nacional *Claudia*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Amorim Irmão & C, manifestou:

Barricas abatidas 800 a Manoel Francisco Marques, 400 a Antonio J. Amorim.

Café 50 saccos a Magalhães & Irmão, 100 a Cruz & Castro, 355 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 25 a Beltrão & Filho, 200 a Antonio Francisco Corga, 100 a Lebre & Reis, 150 a Souza Bastos & C., 30 a Alfredo Martins de Barros, 20 a Souza & Gomes, 60 a Justo José Gomes Teixeira, 100 a Fernandes & Irmão, 50 a Antonio José Gomes, 200 a Silva Guimarães & C., 20 a Antonio Annes Jacome, 30 a Martins & Cunha, 30 a João Rodrigues de Faria, 20 a J. V. Soares, 252 a Joaquim José Leitão & C., 20 a Alfredo P. Barboza, 120 a Eduardo Moreira & C., 50 a Manoel Duarte de Figueiredo, 50 a Ricardo José Gomes da Luz, 30 a Fraga Rocha & C., 100 a José Adolpho de Oliveira Lima, 200 a José Marcelino da Rosa & Filhos.

Fogos da China 50 volumes a José Maria Palmeira, 13 a Fernandes & Irmão.

Milho 100 saccos á ordem, 500 a Bernardo José d'Araujo, 208 a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 200 a Joaquim José de Azevedo, 300 a Silva Guimarães & C.

Mobilia 13 volumes a Francisca Romano Steple da Silva.

Sabão 50 caixas a Beltrão & Filho.

Velas da composição 50 caixas aos mesmos.

Sumaca hespanhola *La Therezina*, entrada de Buenos-Ayres na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Xarque 3,200 quintaes á ordem.

Brigue nacional *Galgo*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barricas vazias 351 a Antonio João Furtado.

Café 150 saccos a Ricardo José Gomes da Luz, 100 a Josquim V. Ferreira, 200 a Antonio Francisco Corga, 80 a José Barbosa de Carvalho, 50 a José Ferreira de Carvalho, 50 a Antonio José Gomes, 50 a Franco da Cunha & C., 100 a Eduardo Moreira & C., 100 a Magalhães & Irmão, 100 a Moreira Pereira & C., 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 100 a Araujo Cruz & C., 100 a J. José Rodrigues Mendes, 100 a Fernandes da Costa & C., 20 a Souza & Gomes, 20 a Amaral & Valente, 60 a Ferreira & Velloso, 70 a Vasconcellos & Irmãos.

Graixa 30 pipas com 9,310 kilos a João José Rodrigues Mendes.

Pipas vazias 50 a Beltrão & Filho, 50 a Antonio Maria da Silva, 100 a E. R. Rabello & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE MAIO DE 1875

Para os portos do exterior

— No patacho hespanhol *V. del Carmen*, para Barcellona, carregou: J. F. C. Ayres 1,009 couros salgados com 12,108 kilos.

— No navio hespanhol *Marianna*, para o Rio da Prata, carregou: J. F. C. Ayres 6 pipas com 1,440 litros de aguardente.

— Na galera portugueza *India*, para Liverpool, carregaram: Simpson & C. 625 saccas com 46,812 kilos de algodão.

Para os portos do interior

— Para o Rio de Janeiro, no navio portuguez *Georgiana*, carregou: L. A. S. Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Guará*, carregou: J. L. G. Penna 1 caixa com 40 kilos de doce.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boa Esperança*, carregou: J. A. G. Pires Junior 1 caixa com 40 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	26:833$189
Idem do dia 24	423$670
	27:256$859

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	39:235$826
Idem do dia 24	2:541$611
	41:777$437

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 21	5:104$067	
Idem do dia 22	207$338	
		5:311$405
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 21	2:339$821	
Idem do dia 22	$	
		2:339$821
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 21	4:574$084	
Idem do dia 22	$	
		4:574$084
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 21	4:793$342	
Idem do dia 22	$	
		4:793$342
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 21	2:825$292	
Idem do dia 22	$	
		2:825$292
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 21	867$844	
Idem do dia 22	$	
		867$844
		18:711$798

Thesouro provincial de Pernambuco, 24 de maio de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

New-York—70 dias, patacho inglez *Silas Alevard*, de 219 toneladas, capitão G. H. Gatis, equipagem 8, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Buenos-Ayres—24 dias, sumaca hespanhola *La Therezina*, de 130 toneladas, capitão Agostin Maristany, equipagem 9, carga carne; á ordem.

Liverpool Bordeaux e Lisboa—18 dias, vapor inglez *Valparaizo*, de 2,283 toneladas, commandante William Frederick H. equipagem 97, carga differentes generos; a Wilson Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos e portos intermedios — Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, commandante Fleury, carga parte da que trouxe da Europa.

Callão e portos intermedios—Vapor inglez *Valparaizo*, commandante Hewison, carga a mesma que trouxe da Europa.

Pará—Patacho brasileiro *Colombo*, capitão Antonio José Rodrigues, carga assucar e outros generos.

Observação.

No dia 24 não houve entradas e nem sahidas.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, e seu termo, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 10 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, a armação e mercadorias da loja de miudezas, da rua de Marcilio Dias n. 9, a saber:

Uma armação pintada e envidraçada, com balcão e candieiro a gaz, por 200$; 179 frascos de extractos diversos a 100 réis, 17$900; 54 ditos e boiões com banha a 200 rs. 10$800; 221 caixas em formato de tambor com banha a 40 rs. 8$840; 17 frascos com agua de flor de laranja a 300 rs. 5$100; 2 ditos com agua de Cologne a 60 réis 120 rs.; 4 caixas com 6 sabonetes a 800 réis 3$200; 5 ditas com 3 ditos, a 500 rs. 2$500; 1 dita com 3 ditos, coração, por 1$000; 67 sabonetes sortidos a 30 rs. 1$890; 23 ditos redondos a 40 rs. 920 rs; 12 pãos de pomada a 100 réis, 1$200; 12 frascos com oleo baboza a 200 réis, 2$400; 12 duzias de baralhos de cartas francezas a 1$000, 12$000; 37 ditas de ditas portuguezas a 800 réis, 29$600; 19 leques de pão anil a 1$000, 19$000; 7 ditos de osso, com séda a 400 réis, 2$800; 10 cestas de madeira a 500 réis, 5$000; 10 caixinhas vazias em formato de comoda, a 300 réis, 3$000; 4 caixas com jogos de visporas a 2$, 8$000; 14 ditas com jogos de dominó a 500 réis, 7$000; 13 pares de sapatos de tapêtes a 500 réis, 6$500; 15 ditos de lã, para meninos a 300 réis, 4$500; 7 pares de sapatos bordados para meninos a 600 réis, 4$200; 1 dito de dito de borracha por 800 rs.; 58 toucas de lã para meninos a 200 rs. 11$600; 6 ditas de cambraia para meninos a 400 réis, 2$400; 20 gravatas de seda de cores a 400 réis, 8$; 9 ditas de ditas branca a 600 réis, 5$400; 6 ditas de cambraia branca a 200 réis, 1$200; 4 ditas de dita com laço a 200 réis, 800; 37 coques para senhoras a 1$000, 37$000; 48 chapelinas para senhoras a 2$000, 96$000; 48 enfeites para cabeça de senhoras a 800 réis, 38$400; 33 redes para cabeça de senhoras a 300 réis, 9$900; 20 chapéos de seda para homens a 4$000, 80$000; 7 cortes de vestidos de cambraia a 3$000, 21$000; 2 casacos de lã para senhoras a 4$000, 8$000; 12 espartilhos para ditas a 2$000, 24$000; 7 pares de meias para ditas a 600 réis, 4$200; 18 ditos pretas para senhoras a 300 réis, 5$400; 15 duzias de meias cruas para homens a 1$100, 15$; 3 pares de suspensorios de borracha a 400 réis, 1$200; 8 lenços de cambraia bordados a 500 réis, 4$000; 6 pannos de crochet para cadeiras a 600 réis, 3$600; 4 colchas de dito para cama a 400 réis, 1$600; 15 pares de luvas de fio de Escocia a 500 réis, 7$500; 56 ditos de ditas ordinarias a 200 réis, 11$200; 3 ditos de ditos de algodão de côr a 200 réis, 600 réis; 18 ditos de ditas de pelica para senhora a 200 réis, 3$600; 13 camisas francezas para homem a 2$000, 26$000; 4 ditas de côres a 2$000, 8$000; 22 duzias de collarinhos de panno a 2$000, 44$000; 3 ditas de ditos de papel a 100 réis, 300 réis; 1 gollinha de cambraia bordada por 1$000; 20 covados de filó de seda a 1$000, 20$000; 5 ditos de dito preto a 800 réis, 4$000; 15 peças de babados bordados a 1$200, 18$000; 30 peças de entremeios a 300 réis, 9$000; 11 duzias de cordão para espartilhos a 300 réis, 3$300; 1 cartão com trancelins de borracha, por 1$000; 6 libras de cordão para vestidos a 1$000, 6$000; 10 ditas n. 100 a 1$000, 10$000; 20 gaitas estragadas a 40 réis, 800 réis; 16 espelhos pequenos a 100 réis, 1$600; 18 ditos de gaveta a 120 réis, 2$160; 2 ditos quadrados a 1$000, 2$000; 2 ditos de columnas a 2$, 4$000; 46 estampas a 100 réis, 4$600; 9 grozas de rosarios a 2$000, 18$000; 5 caixas de cordas para violão a 400 réis, 2$000; 20 duzias de bordões para violas a 600 réis, 12$000; 1 cartão com diversos coques estragados, por seis mil réis; 4 e meio maços de cordas para violas a 120 rs. 480 rs.; 25 varas de bico dourado a 100 rs., 2$500; 62 folhas de lata a 40 rs., 2$480; 3 maços e meio de milão a 600 rs., 2$100; 50 chaminés de vidro a 100 rs., 5$000; 3 bonecas a 800 rs., 2$400; 2 caixas com calungas de chumbo a 100 rs., 200 rs.; 1 caixa com calungas e oito bois por 1$; 1 caixa com diversos calungas por 20$; 1 dita com diversos calungas de massa por 15$; 2 balanças pequenas a 1$, 2$; 1 metro de madeira por 1$; 1 abridor de livros por 500 rs.; 8 capellas de flores de laranja a 800 rs., 6$400; 18 fumos de seda para chapéos a 400 rs., 6$200; 35 correntes pretas de borracha para relogio a 200 rs., 7$000; 11 pulseiras pretas a 100 rs., 1$100; 29 rosetas pretas a 100 rs., 2$900; 6 ditas de dita de côr a 70 rs., 480; 6 ditos de brincos pretos a 160 rs., 960 réis; 21 alfinetes pretas a 100 rs., 2$100; 2 maços grandes de missangas pretas a 400 rs., 800 rs.; 114 fivelas para cintos de diversas qualidades a 100 rs., 11$400; 12 cruzes de vidro a 80 rs., 960 rs.; 13 voltas de aljofares a 200 rs., 2$600; 14 pares de botões para punhos a 200 rs. 2$800; 29 guarnições de botões de osso para camisas a 200 rs., 5$800; 8 duzias e meia de botões de punho sortidos a 1$, 8$; 6 botões de bufalo para punhos por 2$; 48 botões de cascaveis para punhos a 40 rs., 1$920; 175 ditos de botões diversos para colletes a 300 rs., 52$500; 31 grosas de botões de seda para vestidos a 1$, 31$; 1 dita de dito com vidrilhos por 3$; 6 caixas com botões de seda paletots a 600 rs., 3$600; 215 ditos de ditos para calças a 100 rs. 21$500; 6 grosas de fivelas para para sapatos a 300 rs., 1$800; 4 porta-mesas de natal a 200 rs., 800 rs.; 8 porta retratos a 300 rs., 2$400; um relogio quebrado por 1$; 13 grosas de apitos de estanhos a 1$, 13$; 5 bengalas a 400 rs., 2$; 2 chicotes a 300 rs., 600; 116 cachimbos de madeira a 100 rs., 11$600; 60 agulheiros de pão a 10 rs., 600 rs.; 3 grosas de dedaes amarello a 800 rs., 2$400; 10 oculos a 300 rs., 3$; 10 peças de bicos e rendas de crochet a 4$, 40$; 7 ditas de dito preto de seda a 1$, 7$; 135 ditas de ditos francezes a 400 rs., 54$; 1 caixa com bicos de seda estragados por 2$; 1 cartão com retalhos de rendas por 3$; 12 caixas com alfinetes pretos a 100 rs., 1$200; 248 cartas com alfinetes a 60 rs., 14$880; 8 escovas para dentes a 160 rs., 1$280; 5 ditas para fato a 300 rs., 1$500; 4 ditas para cabello a 300 rs., 1$200; 27 ditas para sapatos a 200 rs., 5$400; 3 pentes dourados para cocó a 100 rs., 300; 18 ditos de dito de massa a 100 rs., 1$800; 11 ditos de dito de chifre para dito a 100 rs., 1$100; 30 ditos de travessa a 160 rs., 4$800; 51 ditos para bichos a 200 rs., 10$200; 6 grampos dourados a 100 rs., 600 rs.; 13 duzias de botões pequenos com tinta a 400 rs, 5$200; 2 botijas com tinta violeta a 400 rs., 800 rs.; 2 garrafas com tinta a 500 rs., 1$; uma prensa de copiar 10$; 3 cartões com envelopes tarjados a 300 rs., 900 rs.; 1 pasta para papeis 2$; 2 resmas de papel firmeza, abertas por 3$. 2 caixinhas com papel pequeno tarjado a 400 rs., 800 rs.; 3 duzias de lapis para madeira a 400 rs., 1$200; 14 ditas de dito para escriptas a 400 rs., 3$600; 23 canivetes a 300, 6$900; 56 caixas com obreias a 100, 5$600; 10 carteiras a 400 rs., 4$; 18 ditas para bonds a 200 rs., 3$600; 3 cartões com flores por 5$; 7 libras de cordão n. 120 a 1$000, 7$; 2 ditas e meia dere troz por 6$000; 60 carrteis de linha de côr, 200 jardas a 60 rs., 3$600; 3 libras de linha de novellos n. 30 a 1$000, 3$000; 19 ditas de dito n. 40 a 1$000, 19$000; uma dita de dito n. 50 por 1$000; 13 ditas de dito n. 100 a 1$000, 14$300; 11 ditas de dito n. 120 a 1$200, 13$200; 21 novellos de ditos para crochet a 80, 1$680; 2 caixas com linhas de novello a 400 rs. 800 rs.; 7 maços de linhas de seda a 500 rs., 3$500; 21 ditos de dita preta a 200 rs., 4$200; 23 duzias de dita de carritel n. 60 a 160 rs., 3$680; 15 peças de fita de veludo de côres a 500 rs., 7$500; 16 ditas de ditas de dito preto a 1$000, 16$000; 1 cartão de ditas pretas em retalho por 2$000; 21 peças de fitas de sede em retalhos por 6$000; 17 ditas de dita lavrada em retalhos por 2$000; 1 cartão com retalhos de fitas de sarja por 2$500; 7 peças de galão de seda branca a 1$000, 7$000; 13 ditas de galão de seda de côres a 800 rs., 10$400; 13 ditas de fita de seda preta para debrum a 400 rs., 1$200; 2 ditas de galão de paiutos amarello a 2$000, 4$000; 2 ditas de cascarrilha a 200 rs., 400; 40 maços de trança de lã lisa e de caracol a 100 rs., 4$000; 24 ditas de trança branca de algodão a 200 rs. 4$800; 8 ditas de trança lisa a 160 rs., 1$280; 14 peças de dita de lã preta a 500 rs. 7$000; 4 ditas de franjas de algodão a 1$600, 6$400; 1 cartão com tranças de seda estragadas, por 2$000; 1 dito com cordões e frocos de seda por 2$000; 21 maços de fitas de linho brancas e de côres a 300 rs, 6$300; e 19 peças de bicos, rendas e labyrinthos a 500 rs. 9$500; somma tudo em 1:668$010, cujos objectos foram penhorados a Ladislão Ropolpho de Araujo Cesar por execução de Felix Pereira da Silva. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 24 de maio de 1875.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi. Recife, 24 de maio de 1875.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de João Carlos Bastos de Oliveira me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—João Carlos Bastos de Oliveira, portador das sete lettras juntas, aceitas por João Teixeira Machado, na importancia de 19:216$750, por conta da qual recebeu 7:150$000, sendo a primeira de 2:682$, vencida em 2 de maio, a segunda de 176$000, vencida em 28 de maio, a terceira de 5:891$000, vencida na mesma data, a quarta de 1:493$000, vencida em 11 de junho, a quinta de 4:000$000, vencida em 13 de agosto, a sexta de 3:256$000, vencida na mesma data, e a setima de 1:562$000, vencida em 10 de outubro, todas do anno de 1870, e como estejam a prescrever ditas lettras, vem perante V. S. protestar pela interrupção do prazo da prescripção, e requer se digne de mandar tomar por termo seu protesto. E achando-se o supplicado ausente em lugar não sabido, requer, outrosim, se digne admitti-lo a justificar a ausencia, para ter lugar a intimação do protesto por carta de editos.

Nestes termos pede a V. S. deferimento. — E. R. M. — Recife, 4 de maio de 1875. — O advogado, Silveira.

Estava sellada na forma da lei, na qual dei o despacho seguinte:

Distribuida, como requer.—Recife, 4 de maio de 1875.—Barros de Lacerda.

Em virtude do meu despacho fôra a mesma petição distribuida ao escrivão Ernesto Silva, e qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto. — Aos 4 de maio de 1875, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o supplicante por seu procurador o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida e disse perante mim e as testemunhas infras assignadas que reduzia a termo o conteudo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica, e de como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas. Eu, Francisco Joaquim Pereira, escrevente juramentado, o escrevi — Eu, Ernesto da Silva, escrivão, o subscrevi.—Rodolpho João Barata de Almeida.—João Manoel de Souza.—João Melchiades Fortunato de Souza.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram achar-se o supplicado em lugar incerto e não sabido, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia de João Teixeira Machado, a quem se intimará o protesto de folhas, por editaes affixados e publicados com 30 dias de prazo.—Custas ex-causa.

Recife, 13 de maio de 1875.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado ao supplicado para que compareça neste juizo dentro do prazo de 30 dias, afim de alegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e afixado nos lugares do costume.

Recife 15 de maio de 1875.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 40

Pelo thesouro provincial se faz publico, que em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia, foi transferida para o dia 3 de junho proximo futuro, a arrematação da obra dos reparos da ponte de Tapacurá.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 22 de maio de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital 1—20.

De ordem do inspector geral interino, e nos termos do regulamento de 27 de novembro do anno proximo passado, se faz constar, que achando se vagas as cadeiras publicas de instrucção primaria de 3ª entrancia da cidade de Goyanna, a saber, 2ª do sexo masculino e 2ª do sexo feminino, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 20 de maio de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

— Sabbado 29 do corrente, na audiencia do Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, se ha de arrematar por ser a ultima praça, uma casa com muito bons commodos, em perfeito estado, com um pequeno sitio, no lugar da Capunga, penhorada a viuva e herdeiros de João Simões de Almeida, por execução que aos mesmos move D. Clara Sophia Fenton.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quarta-feira, 26 do corrente maio, pelas 11 horas da manhã, na nova séde do Instituto, á rua do Imperador n. 1

ORDEM DO DIA

1º Questões adiadas;
2º Pareceres e mais trabalhos de commissões.
3º Palestra litteraria;

Secretaria do Instituto, 23 de maio de 1875.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Audiencia de paz

Por ser quinta feira (27) dia santificado, fica transferida para o dia 28 a audiencia do juiz de paz da freguezia de S. José.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo.

Não tendo comparecido numero legal de senhores conselheiros á sessão extraordinaria do dia 23 do corrente, são de novo convidados os mesmos senhores para se reunirem no dia 27 do corrente, na sala das respectivas sessões, pelas 10 horas da manhã, para se tratar do objecto para que foi feita a primeira convocação

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 23 de maio de 1876.

M. S. Pinheiro
1º secretario

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio, rua do Vigario Tenorio n. 8, das 10 horas ás 3 da tarde, o 54.º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada apolice; previne-se aos Srs. accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, especie esta que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia, 15 de maio de 1875.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Secretorio interino.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata as obras de que precisa o predio n. 27 da rua do Vigario Thenorio, pertencente ao patrimonio dos orphãos, com quem por menor preço as fizer, tomando-se por base a quantia de 1:640$.

Os pagamentos serão feitos em tres prestações; uma ao começar a obra, outra quando em meio, e a ultima ao entrega-la.

As propostas serão recebidas até o dia 20 do corrente.

Descripção das obras.

Coberta.

Collocar cinco traves novas, encaibrar e enripar de novo, aproveitando somente os caibros que estiverem perfeitos e fazer uma gateira com caixilho.

Sotão.

Arrancar o soalho do sotão e assoalha lo de novo, podendo aproveitar as taboas que estiverem perfeitas, não só no mesmo sotão, como no segundo andar, os quaes se communicam por uma escada que será feita de novo e menos ingreme do que a actual.

2º andar.

Demolir o repartimento e faze-lo de novo, depois de assoalhado com taboas novas, fazer o fogão na cozinha desse andar, com chapa de ferro de tres focos, e reparar toda a ferragem.

1º andar.

Repregar todo o soalho, soalhar a cozinha com taboas novas e fazer um fogão igual ao do segundo andar, demolir a parede que divide a sala do nascente e fazer duas pequenas janellas, sendo uma com caixilho; mudar as cobertas do 1º lanço

da escada, reparar todo o reboco interior e exterior da frente do nascente; collocar em cada um andar uma varanda nova, de ferro, com lastro, roda-pé e cornija, cortados ou cachorros de pedra da actual varanda; limpar a frente, encanar as aguas, fazer a cornija e acroterio, caiar, pintar, limpar o quintal e remover a caliça.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de maio de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. Dr. director interino, faço publico que tem de ser arrematado em hasta publica, perante a directoria deste arsenal, 408 kilogrammas e 738 grammas de polvora em máo estado e diversos correames inutilisados.

Os pretendentes deverão comparecer nesta repartição no dia 25 do corrente ás 11 horas da manhã.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 20 de maio de 1875.

O secretario,
Feliz de Figueirôa Faria.

MUTUALIDADE

Associação brasileira de seguros e beneficios mutuos sobre vida, contra-fogo e caixa geral de economias mutuas.

CAPITAL SOCIAL EM 31 DE MARÇO DE 1875

27,133:179$650

Operações

Secção de seguro sobre vida. — Faz seguros em caso de morte, temporal em caso de morte, temporal sem risco algum, renda vitalicia immediata, renda deferida, constituições de dotes ou capital deferido, seguros a prazo fixo, etc.

Secção de seguro contra-fogo. — Segura toda a classe de bens moveis e immoveis, ainda que o incendio seja produzido por exhalações electro-atmosphericas ou por explosão de gaz.

Caixa geral de economias mutuas.—Recebe desde 1$ até a maior quantia, para a collocação de capitaes a juros compostos, economias ou capitaes em deposito e em conta corrente a juros.

DESDE O DIA 1º DE JANEIRO DE 1874

Paga:

Em conta corrente com retiradas livres, 4 0|0.
Em conta corrente com aviso de 8 dias, 5 0|0.
A prazo de 3 mezes, 5 1|2 0|0.
A prazo de 6 mezes, 6 0|0.
A prazo de 12 mezes, com direito a perceber os juros trimestralmente ou a capitalisa-los semestralmente, 7 0|0.

Transacções

Compra e venda de apolice da divida nacional, provincial, municipal, ou outros titulos de credito e operações garantidos pelo governo geral, provincial e municipalidades.

Emprestimos a prazo sob cauções de apolices da divida publica geral, provincial e municipal; sobre acções, letras e bilhetes do thesouro, prata e ouro cunhado e em barra; hypothecas; compra e venda de predios e terrenos; ou conservação em conta corrente a juros em um estabelecimento de credito.

Não é possivel fazer qualquer objecção fundada contra a instituição a MUTUALIDADE, quer na secção do *seguro sobre vida*, quer na do *seguro contra fogo*, quer na sua especial *caixa geral de economias mutuas*, levado tudo pelo systema *mutuo* á maior latitude nas combinações e garantias, como grão de perfeição.

O essencial, o importante é conciliar estas combinações e grandes resultados, com a mais completa garantia e segurança, o que a MUTUALIDADE crê te-lo alcançado, aproveitando para suas combinações a experiencia das outras instituições, tanto do paiz, como do estrangeiro, a tal ponto, que nenhuma outra existe, cujas condições e principios sejam mais vantajosos, nem mesmo aquellas que em razão da sua antiguidade contam já grande numero de associados e têm adquirido maior capital subscripto.

Condição tanto mais notavel, por quanto o Exm. e illustrado conselho de estado, na consulta-parecer, exarada no dia 4 de maio de 1872, a declara mesmo UNICA e que *vem satisfazer necessidade reconhecida*, pelo que merece autorisação para funccionar.

A *economia* é previsão do futuro; a *economia* é a riqueza dos povos; é a base mais solida, como a fonte mais fecunda, da riqueza individual e publica.

Conjunctamente com ella se obtem: honra, riqueza, protecção reciproca e tranquillidade.

Isto é o que quer offerecer aos seus associados a MUTUALIDADE.

Expostas succintamente as vantagens que se obtem do systema e novas combinações da MUTUALIDADE, unica instituição deste genero, das até hoje conhecidas, póde-se dizer que com ella tem desapparecido todos os inconvenientes economicos que se apresentavam no systema *mutuo*, e que é chegado o dia de principiar as operações do credito real, commerciaes e seguros, na sua verdadeira e mais alta significação.

Advertencia

Toda á pessoa que quizer outra informação póde solicita-la na direcção geral e escriptorio da associação, no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 49, sobrado, das 9 1|2 da manhã até as 3 1|2 da parte, nos dias uteis; e nos feriados das 10 ao meio dia; em Pernambuco, do inspector João Martins de Andrade, rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

João Maria Pires Camargo,
Director geral.

THEATRO
Santo Antonio

Quinta-feira 27, dia do Corpo de Deus.

Lindo e variado espectaculo em beneficio da actriz

Leopoldina de Castro.

A's 5 1|2 horas da tarde.

Subirá á scena pela primeira vez a comedia-drama em dous actos:

Mulher que engana seu marido.

Continuará o espectaculo com o dançado por Mlle. Fuoco:

Polka a Caprichosa.

Seguir-se-ha pelo artista Penante, a sempre applaudida scena comica:

Fui a Paris.

Terminará o espectaculo com a muito chistosa e desejada comedia em um acto:

O diabo atraz da porta.

Principiará ás 5 1|2 horas.

A beneficiada pede a protecção do respeitavel publico e antecipa seus agradecimentos.

THEATRO
Phenix Dramatico

QUINTA FEIRA 27 DO CORRENTE

Prepara-se neste theatro, uma grandiosa exposição e trabalhos de scena, composta de Figuras de cera do tamanho natural
Scenas dramaticas (comedias)
Pantomimas
Quadros vivos
Scenas patrioticas
Quadros mimosos
Prestidigitações
e a celebre apparição e desapparição da
Cabeça Amelia
a qual, come, bebe e falla.

Adverte-se que em attenção á crise monetaria actual, por que se está passando, todos estes maravilhosos trabalhos poderão ser vistos, pelo modico preço de

1$000 por pessoa, entrada
GERAL

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa

Para os referidos portos pretende seguir a com possivel brevidade a barca portugueza *Activa*, por ter já alguma carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

AO PARA'

Barca portugueza Luiza

Recebe carga a frete commodo, e seguirá dentro de poucos dias por já ter a bordo um terço do seu carregamento: a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LISBOA

A bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana, a sahir até o fim do corrente mez, ainda recebe carga e passageiros: a tratar com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá no dia 31 do corrente para os portos acima, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

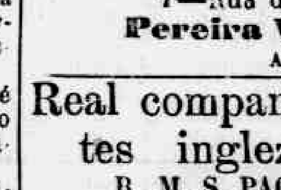
Lisboa e Vianna

O veleiro lugre portuguez *Mentor II*, capitão Ferrinho, a sahir com brevidade para os rto acima, recebe carga para elles e passaeiro para Lisbaa: a tratar com E. R. Rabello & 1 rua do Commercio, entrada pelo largo do Pelourinho.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
GUARA'
Commandante Luiz Rodrigues.

Esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
PARA'
COMMANDANTE CYPRIANO QUADROS.



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores: a tratar no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
AGENTES

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.
R. M. S. PACHET COMPANY.
NEVA

Até o da 26 do corrente, espera-se da Europa, o vapor inglez *Neva*, commandante William Herbert, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

DOURO

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com
Adamson Howie & C.
40 — Rua do Commercio — 40

Ilhas de S. Miguel e Terceira

Espera-se do Rio de Janeiro, a todo o memento, o patacho portuguez *Zayda*, que se propõe a seguir para as referidas ilhas com a possivel brevidade para onde recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem commodos: quem pretender carregar ou ir de passagem, póde entender-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 25 do corrente, o vapor *Marquez de Caxias*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na agencia
57—Rua do Bom Jesus—57.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

LEILOES.

AGENTE PESTANA
Grande leilão

da armação de amarello envidraçada, generos e mais utencilios da mui bem afreguezada taverna sita á rua do Rosario n. 56, em frente a rua do Aragão.

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da mui afreguezada taverna com armação de amarello envidraçada, sendo os generos todos de primeira qualidade e novos, e em um ou mailotes a vontade dos Srs. compradores.

Terça-feira 25 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 56, em frente a rua do Aragão. O mesmo agente convida os Srs. vendelhões, e lhes declara que garante as chaves do estabelecimento; o balanço acha-se em poder do mesmo agente, o qual pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO
DE

completo sortimento de miudezas, quinquilherias, artigos de phantasia, fazendas e perfumarias

HOJE
ás 10 horas

Sabino José de Almeida fará leilão, por intervenção do agente Dias, em seu armazem á rua do Marquez de Olinda n. 37, de grande sortimento de miudezas e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos pretendentes.

Solicita de seus amigos e freguezes o seu comparecimento.

LEILÃO
DE

casas terreas sitas á travessa da Concordia ns. 29, 31, 33 e 35, com commodos e quintal grande

Os pretendentes podem desde já examina-la, e qualquer informação, com o mesmo agente.

Quarta-feira 26 do corrente
ás 11 horas

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão as referidas casas, por conta e risco de quem pertencer.

Feira Semanal
DE

1 piano de 3 cordos, 2 cofres de ferro, 1 cosmorama, relogios de ouro e prata, para algibeira, fiteiros para lojas, 1 secretaria, machinas de costura, chapéos para homem, camas francezas, marquezões, marquezas, carteiras para escriptorio, relogios de parede e cima de mesa, tiras douradas, para guarnecer forros de sala, louça, crystaes, jarros para flores, camas de ferro, bidets, quadros diversos, espelhos dourados, sabonetes e diversas perfumarias, redomas de vidro, estampas sortidas, brinquedos de corda para crianças, 1 chapéo armado, dragonas, talim e esporas, para official da guarda nacional, 1 lote de vidraças, estantes, livros de litteratura, bonetes para crianças, muitos trastes avulsos e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quarta-feira 26 do corrente
A's 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
ARMAZEM
ainda mesmo que chôva.

LEILAÕ
DO

sobrado da rua do Pires n. 18, com oitão para a rua da Conceição, Boa-Vista
QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.
Rua do Bom Jesus n. 43.

Novo leilão
DE

1 optima casa ultimamente reedificada, com 3 portas de frente, quintal murado, sita á rua do Barão da Victoria n. 66, em a qual se acha o estabelecimento denominado—Chapelerie des Dames.

Este predio torna-se recommendavel, não só pelo bom estado em que se acha, como tambem por estar collacado em uma das principaes ruas commerciaes desta cidade.

Um sobrado pequeno, sito no becco tapado no largo da matriz de Santo Antonio, sob n. 7, com os seguintes commodos, 2 salas e 2 quartos em baixo, quintal murado, e 2 quartos em cima.

SEXTA-FFIRA 28 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

No armazem n. 48, da rua do Commercio.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, os predios acima mencionados.

Desde já podem ser examinados pelos Srs. pretendentes, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o mesmo agente dará.

LEILÃO
DE

uma armação de amarello envidraçada, 3 espelhos grandes, com molduras douradas, candieiro para gaz, 6 cadeiras, 2 consolos, 1 mesa com tampo de pedra, diversos chapéos para senhoras, ditos para meninas, ditos para homens e outros muitos objectos

Sexta-feira 28 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Na loja n. 43, sita á rua Direita.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão o que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
DE

moveis, louça e crystaes
tudo em optimo estado de conservação.
CONSTANDO DE:
Sala de visita.

Um lindo piano forte, de Pleyel, 1 mobilia de mogno, com um sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 18 de guarnição, 2 espelhos dourados, ovaes, 2 quadros grandes, 3 pares de jarros, 2 arandelas de electro-plate, 2 castiçaes de prata, 2 pares de garrafas para cheiro, 1 tapete grande, 6 ditos de porta, 3 pares de escarradeiras, 1 cadeira de balanço, 3 porta-flores suspensos, 2 ricos candieiros de crystal para kerosene, com torcida redonda.

Gabinete.

Duas mesas para escrever, 2 estantes para livros, 3 mesinhas, 1 tinteiro, 2 estantes envidraçadas, 1 cadeira hamburgueza, 2 palmatorias de crystal, 2 escarradeiras e diversos livros.

1º quarto.

Uma commoda, 1 marquezão, 1 lavatorio e louça, 1 espelho e uma meia commoda.

2º quarto.

Um chifoniere, 1 toillette, 1 lavatorio, guarnição para o mesmo, 2 castiçaes, 2 palmatorias, 2 garrafas para cheiro, 1 estojo, 1 cantoneira, 1 marquezão, 2 commodas, 2 camas de ferro e 1 costureira de charão.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica, 1 etager, 1 aparador grande, 2 ditos menores, 1 sofá, 18 cadeiras, 1 relogio de parede, 1 quartinheira, 1 cadeira de balanço, 3 candieiros a gaz, 4 quadros de paisagens, 5 pares de jarros, 1 porta-licôr, garrafas, compoteiras, copos, calices, fructeiras, 1 apparelho para jantar, dito para chá, 1 paliteiro, 1 apparelho de electroplate, 1 galheteiro, garfos e colheres de metal, 1 mesa grande, 2 banheiros, 1 escada americana, flandres, potes, trem de cozinha e 1 lote de ferramenta para jardim.

Objectos avulsos.

Um piano forte, 2 ricos candieiros a gaz, todo de crystal, altos e torcidas redondas, 1 linda costureira de charão, 1 mobilia de gabinete, 1 cama franceza de jacarandá, nova, 1 commoda de jacarandá e 1 santuario, 2 commodas fortes, quadros, 1 guarda-comida de arame e jarros para flores.

TERÇA-FEIRA 1 DE JUNHO

Na Passagem da Magdalena, casa junto da ponte grande.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. commendador Emilio Xavier Sobreira de Mello, que retira-se para o Rio de Janeiro, levará a leilão os moveis, louça, crystaes e mais objectos acima descriptos, existentes na casa de sua residencia na Passagem da Magdalena, sendo que ditos objectos tornam-se recommendados por estarem em optimo estado de conservação.

A's 10 1|4 horas da manhã partirá da estação da rua do Brum um bond que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Casa de penhores
LEILÃO
DE
JOIAS

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar, fará leilão no dia 2 de junho, por intervenção do agente Martins, de todas as joias dadas em penhor que excederam o prazo da trasacção, a saber:

Cautelas.

Ns. 3457, 3458, 3497, 3565, 3574, 3597, 3599, 3605, 3614, 3617, 3619, 3620, 3622, 3636, 3637, 3641, 3648, 3654, 3663, 3666, 3668, 3683, 3704, 3713, 3715, 3725, 3729, 3730, 3731, 3735, 3747, 3751, 3752, 3755, 3758, 3762, 3768, 3772, 3779, 3784, 3787, 3792, 3793, 3794, 3800, 3802, 3806, 3815, 3826, 3843, 3846, 3854, 3874, 3879, 3883, 3887, 3894, 3897, 3903, 3913, 3916, 3919, 3922, 3924, 3925, 3926, 3933, 3947, 3948, 3955, 3992, 3995, 4012, 4014, 4015, 4017, 4027, 4034, 4036, 4040, 2993, 3037, 3093, 3060, 3128, 3134, 3174, 3197, 3201, 3207, 3217, 3235, 3242, 3250, 3251, 3265, 3290, 3298, 3304, 3318, 3363, 2617, 2652, 2656, 2738, 2807, 2812, 2871, 2896, 2971, 2963, 2978, 2448, 2481, 2256, 2282, 2050, 1868, 1784, 1502 e 1503, as quaes só serão reformadas antes do acto do leilão, não se admittindo espera alguma sem que seja esta autorisada pela reforma com o pagamento dos juros vencidos.

Recife 17 de maio de 1875.

AVISOS DVERSOS

BARATO

Rosetas de ouro de 18 quilates, por 1$400.
Brinquinhos de dito a 3$000 e 4$500.
Figuinhas de coral, engastada em ouro, 1$000.
Ditas de unicornio, 1$500.
Anneis para meninas, 1$, 1$500 e 5$000.
Tétêas para crianças, 1$500 e 2$.
Voltinhas, 5$, 7$ e 9$.
Alfinete e brincos, obra de gosto, 20$000.
Ditos a 30$ e 50$.
Botões de peito, o par, 2$000 e 9$000.
Ditos de oniks, guarnição, 15$.
Ditos emitando mosquinha 3$.
Ditos emitando flor, de coral 25$.
Lonetos de ouro 11$.
Ditos de prata 4$.
Relogios de ouro para senhora 40$000.
Ditos de prata 16$ e 22$.
Ditos de ouro, patente suisso, 80$000.

Imperador n. 30

— Precisa-se de 200$ a juros sob garantia de um proprietario: quem tiver deixe carta fechada nesta typographia, com as iniciaes—A. S. P.

Excellente acquisição

Por modico preço aluga-se o terceiro andar com sotão, sito á rua da Imperatriz n. 39; sendo que o 3º andar tem grandes commodos, e o sotão, alem destes, tem um espaçoso terraço e é muito arejado, gozando-se delle vista magnifica, em consequencia das diversas janellas que o cercam por todos os lados: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 A, Bazar das Familias.

Martinho fugio.

A 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

Attenção.

Constando ao abaixo assignado que o seu devedor Joaquim Fernandes Povoas pretende vender a parte que lhe ha de tocar em partilhas, no predio á rua do Amorim n. 31, o mesmo abaixo assignado pelo presente vem protestar contra semelhante alienação do unico bem que se conhece, a este seu devedor, que aliás já está sendo ajuizado. Recife, 21 de maio de 1875.

Manoel José Luiz Ribeiro.

Consultorio homeopatico
DO
Dr. Balthazar da Silveira

Consultas das 10 horas ao meio dia na pharmacia especial homeopatica da viuva do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

De meio dia em diante chamados por escripto na mesma pharmacia.

Especialidades.—Molestias das crianças, das mulheres e dos orgãos respiratorios.

Gratis aos pobres.

ALUGA-SE

um moleque de 20 annos para copeiro ou para comprar: a tratar na praça da Boa-Vista n. 10.

Aluga-se

uma casa no becco do Espinheiro, rua do Desembargador Nunes Machado (onde foi aula publica), com portão ao lado, commodos para grande familia: a tratar na travessa do Principe n. 9, taverna.

PREDIOS

Para alugar.

Estão para se alugar dous bons sobrados com armazens de bastantes commodos, no largo do Corpo Santo ns. 5 e 7: a tratar com Amorim Irmãos & C.

ALUGA-SE

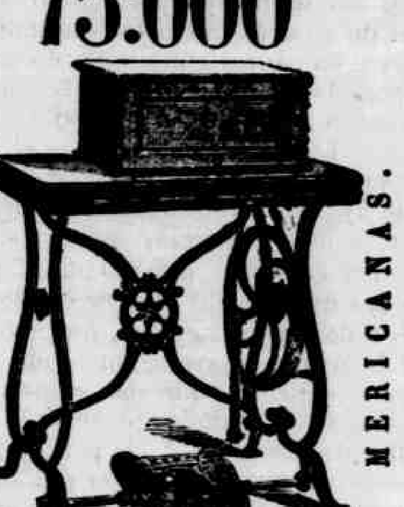
um sitio com casa para familia, a qual está toda reedificada, com viveiro e muitos arvoredos dando fructo, como coqueiros, cajueiros, mangueira e outros, com excellente porto de embarque: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Officina especial

para concertos de machinas de costura de todas as classes e de qualquer systema; garantindo-se volver ao seu primitivo estado as machinas por velhas e usadas que estiverem: na rua do Rangel n. 17, loja de cutileiro. Assim tambem concerta as machinas eletro-medicaes.

75:000

AMERICANAS.



AMERICANAS.

75:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelhêr & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

80$000!

ocVerdadeiras machinas americanas para stura

!SINGER!
A
80$000

Unicos agentes nesta provincia
VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua doDuque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quasquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Advogado

DR. JOSE' AVELINO GURGEL DO AMARAL

Rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

ALUGA-SE

Dous grandes sobrados de um andar e sotão, tendo agua e gaz: na rua nova de Santa Rita n. 55 e 61, e um segundo andar na rua do Visconde de Gayana e uma sala propria para escriptorio, no Forte do Mattos, por cima do trapiche Dantas: a tratar no mesmo.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos felizes bilhetes um inteiro n. 725 com 4:000$, meio n. 680 com 700$, e outras sortes de 60$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (4 convida aos possuidores a virem receber na formidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento da Victoria (147ª), que se extrahirá na quarta-feira, 26 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meios	2$590
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meios	2$250

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

a loja do sobrado da rua Imperial n. 13, para negocio, e com commodo para familia: a tratar na rua do Commercio n. 22.

David continúa a estar fugido.

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 7 do corrente, o escravo acima, com os signaes seguintes: preto, 38 annos, pouco barba, falta de dentes a ponto de envergar o queixo, pelo que parece velho, pés grossos e apalhetados, o que difficulta andar; levou calça de brim pardo e camisa de algodãozinho branco e uma calça enrolada na cintura que lhe servia de rodilha, chapéo de baeta parda, já velho, um par de alpergatas de solla grossa, compradas ao Sr. Paiva, que tem padaria no pateo do Terço: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e manda-lo á rua larga do Rosario n. 28, loja, e denoite á Cambôa do Carmo. 23

En mmadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua Duque de Caxias n. 57, botica.

2:000$.

Dá-se sobre hypotheca esta quantia: quem quizer, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J A B.

Caixeiro.

Na rua do Imperador n. 28, ha um pequeno de 13 annos, para se arrumar, e dá fiador á sua conducta.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Tiriri, sito na freguezia do Cabo, bem montado, com boas terras e porto de embarque nas mesmas: a tratar no engenho Boa-Vista, da mesma freguezia.

Arrenda-se

o engenho Barra, meia legoa distante da cidade da Victoria, com muito boas terras de plantações, com diversos sitios arborisados, com casas para lavradores, moente e corrente, de animal, podendo fazer-se de agua, copeiro, servindo a mesma casa: quem o pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 20, 1º andar, que se dirá com quem deve tratar.

Tudo mais é pomada.

E' na rua do Bom Jesus n. 11, no Recife, que tomam-se encommendas para os dias de festas de Santo Antonio, S. João, S. Pedro, S. Paulo e todos os santos

Fogos de todas as qualidades, para se festejar, fabricados pelos melhores artistas, dando-se amostras das qualidades, á preços resumidos, por serem vendidos por conta dos mesmos artistas. E' ahi que os Totonios, os Joãozinhos, os Pedrinhos, os Paulinos e todos os santinhos desta Veneza encontram as bonitas sortes com amendoas, bem preparadas, ramalhetes para enfeites, bolos, bandeirinhas de differentes nações, e outras com estampas de S. João, trabalho muito proprio para enfeites; tambem se aprompta bolos, muito bem feitos, e tomam-se encommendas de flores naturaes e ramalhetes para noivos, para bailes, annos e outras festas; doces seccos e de calda, de todas as qualidades, bandeijas enfeitadas com bolinhos finos, sorvete muito bem preparado por machina, arvores fructiferas, de todas as qualidades, e outras para jardim, sementes de pitanga para fazer ruas, e muitas outras cousas que serão lembradas.

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructo, além das seguintes plantas de ornato e de fructo, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açaby.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito doce, enxertado.
Chorão.	Oiticeró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeiras.
Fructa-pão.	Rozeiras.
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticaba e outras.	

Sitio barato

Aluga-se, no Chacon, um sitio com casa de vivenda com muitos commodos, por ter sotéa, quartos para escravos, gallinheiro gradeado de ferro, casa para banhos com agua encanada, diversos tanques para lavagem de roupa, boa cacimba com duas bombas especiaes, sendo o sitio todo murado e muito arborisado, com dous parreiraes bastante carregados, e uma grande horta: trata-se na rua larga do Rosario n. 34.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta, com pratica de taverna, para fóra da cidade: a tratar na rua Direita n. 21.

Cozinheira

Na rua da Imperador n. 39, 1º andar, precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, escrava ou livre, nacional ou estrangeira.

— Na rua do Commercio n. 5, a negocio de interesse, deseja-se fallar com o Sr. Manoel Monteiro o de Gusmão, senhor do engenho Curupaity.

— Na rua do Barão de S. Borja n. 49, vende-se duas mulatinhas recolhidas, de 14 e 13 annos de idade: quem quizer comprar, dirija-se á mesma casa, das 6 horas da manhã ás 9, e a tarde das 4 ás 6 horas.

— O abaixo assignado declara ao publico para os fins convenientes, que fica sem nenhum effeito uma procuração que o Sr. Carlos Meyer lhe havia passado em 1870, a qual deixa de restituir-lhe por se ter desencaminhado; assim como nos achamos de contas justas e quites até esta data. Recife, 7 de maio de 1875.—Manoel Januario Uchoa Cavalcante.

— Um moço brasileiro, sem familia, que sabe lêr, escrever e contar, se offerece para qualquer emprego, tanto na capital como fóra della. Tem pratica de fazendas, de taverna, de padaria, de casas de comida e de cobranças: quem precisar para algumas dessas cousas dirija-se a esta typographia, com carta fechada, com as iniciaes B. C. C.

— José Joaquim d'Abreu Cardoso, retira-se para a Europa a tratar de sua saúde.

— Scientifica-se que na rua de Marcilio Dias n. 87, vende-se collecções do *Diario de Pernambuco*, desde o anno de 1872, 1873 e 1874: quem precisar pode dirigir-se.

— Na Magdalena, travessa de Paysandú n. 1, lava-se e engomma-se toda qualidade de roupa, e tambem se cose vestidos por figurinos, tudo por commodo preço.

— Offerece-se quer para dentro e quer para fóra da cidade do Recife, uma senhora para modista em casa de familia; cuja senhora sabe bem coser, por figurino, tudo que orna uma senhora, executa costuras de alfaiate, para o que possue uma machina, borda, faz flores, trabalha em lã e em crochet; a tratar no sobrado n. 11 do largo do Carmo.

— Precisa se, com urgencia, á rua da Imperatriz n. 23, 2.° andar, de uma ama para andar com criança e paga-se muito bem.

— Quem quizer comprar duas lindissimas mobilias de nogueira, e uma de madeira rôxa, a Luiz XV, as primeiras para sala de jantar, e a segunda para sala de visitas, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1, onde tambem se trata da venda de tres excellentes bilhares, ainda novos e de gosto moderno.

— Ignacio de Freitas Ribeiro Magalhães Malveiras, subdito portuguez, vai á Europa tratar de seus negocios, e deixa como procurador o seu irmão Luiz Manoel de Freitas Ribeiro.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 58, precisa-se fallar com os senhores:
Manoel Moreira de Souza.
Arminio & Moreira.
José Joaquim de Araujo Machado.
João José Rodrigues (professor.)
Hermenegildo do Amaral Lemos.
José Joaquim Ramos e Silva.

— Aluga-se uma escrava para qualquer serviço de uma casa de familia: quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 80.

— Aluga-se uma ama de leite (escrava): na rua do Marquez de Olinda n. 66.

— Aluga-se uma escrava preta, engommadeira e cozinheira: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 8.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar perfeitamente: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

Ama No Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais algum serviço.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro: a tratar na praça da Independencia n. 24.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Mondego n. 64.

Ao publico

Lava-se e engomma-se com toda perfeição e por preço commodo: na rua do Duque de Caxias n. 43, primeiro andar.

Devedores

São convidados os da massa fallida de Francisco Guimarães & C. a virem pagar seus debitos o mais breve possivel, afim de evitar a declaração de seus nomes e a cobrança judicial, nos termos da fallencia: na rua Duque de Caxias n. 44, das 9 as 4 horas, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

NOVO

ESTABELECIMENTO

DE

Calçados estrangeiros

Já se tornava sensivel nesta cidade, a falta de um estabecimento de calçado, que além de elegante offerecesse os precisos e necessarios commodos para os compradores, a sua vontade se proverem do calçado de que precisarem.

Hoje, porém, essa falta desapparece porque pichosos proprietarios, acabam de abrir á rua do Imperador n. 46 (outr'ora rua do Collegio), uma nova loja com as melhores proporções para bem satisfazer aos freguezes e com especialidade as Exmas. Sras., que acharão gabinete reservado para a seu commodo proverem-se de calçado para seu uso.

Da elegancia, asseio e bom gosto do estabelecimento nada se precisa dizer porque está á vista dos apreciadores. Encarecer o grande e variado sortimento de que se acha elle provido, tambem parece desnecessario, porque se torne de facil comprehensão que um estabelecimento em tão boas condições, seus proprietarios caprichariam em apresentar completamente sortido, o que de facto assim acontece. Alli, será regra infallivel, observar, respeitar e tratar bem a todos, prestar-se com promptidão e sem enfado, para bem servir aos freguezes. Assim, pois, os proprietarios do estabelecimento, pedem e esperam merecer á preferencia dos bons consumidores e do respeitavel pupublico, a quem igualmente se dirige.

Accresce ainda que por serem suas facturas recebidas directamente por suas proprias encommendas, podem elles fazer um abate de 5 0/0 a favor do comprador, em qualquer quantia que este comprar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em meios bilhetes de n. 2815, e um bilhete inteiro de n. 703 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (146ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes,que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento da Victoria, que se extrahirá no dia 26 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Meios	2$250

Recife, 19 de maio de 1875.
João Joaquim da Costa Leite.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite: na rua da União n. 29.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 38.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

O commendador José Joaquim Teixeira Vieira Belfort (ausente), Dr. José Joaquim Tavares Belfort e D. Albertina de Moraes Sarmento Belfort, pungidos da mais acerba dôr pelo passamento de sua prezada esposa, mãi e sogra, D. Rita Tavares da Silva Belfort, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas do setimo dia, que pelo descanso eterno da finada serão celebradas terça-feira, 25 do corrente, na igreja dos religiosos de S. Francisco de Assis, ás 8 horas da manhã.

D. Maria Caetana da Silva Leitão e seus filhos, rogam a seus parentes e amigos o obsequio de assistirem a uma missa do setimo dia, que pelo eterno repouso de seu marido Joaquim José Leitão, mandam rezar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 26 do corrente pelas 7 e meia horas da manhã. Confessando-se desde já gratas a todas as pessoas que assistirem.

Luiz Emydio Rodrigues Vianna e D. Maria Benedicta Gomes de Souza mandam dizer missas, terça feira 25 de maio, na Gloria, ás 8 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua cunhada e filha D. Firmina Maria de Souza. Convidam para esse acto de caridade os seus amigos e os da finada.

João Marques Bacalhão

Os bachareis Laurino de Moraes Pinheiro, Balbino de Moraes Pinheiro e Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, pungidos da mais acerba dôr pela infausta morte do seu muito prezado tio e amigo João Marques Bacalhão, tendo de mandar celebrar algumas missas do setimo dia pelo seu repouso eterno, no convento de S. Francisco desta cidade, quarta-feira, 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, convidam aos seus parentes e amigos para fazer-lhes o obsequio de assistirem a este acto de summa caridade, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Manoel Domingues da Silva

A viuva, filhos e genros do fallecido Manoel Domingues da Silva convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem as missas, que pelo eterno repouso d'alma de seu sempre lembrado marido, pai e sogro, serão celebradas no convento de S. Francisco desta cidade, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento.

José Mariano de Albuquerque, sua mulher, filhos, genros e nora, agradecem cordialmente aos seus numerosos amigos que se dignaram de acompanhar, da casa de sua residencia, na povoação da Torre até o cemiterio publico, o enterro da sua prezada filha, irmã e cunhada, Olympia Mirandulina de Albuquerque; e de novo roga a aquelles dos seus amigos que se quizerem prestar a ouvirem a missa do setimo dia, na igreja de S. José do Manguinho, na freguezia da Graça, quarta-feira 26 do corrente, das 8 horas da manhã até as 9 do referido dia.

A officialidade do club 33 tendo de mandar celebrar no convento de S. Francisco, no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, algumas missas pelas almas dos bravos que falleceram na batalha de 24 de maio, convida a todas as autoridades da provincia, officiaes honorarios do exercito e mais pessoas que quizerem assistir a este acto de religião.

D. Maria Isabel de Jesus Moraes

Anna Ermelinda de Viegas Moraes manda celebrar no convento do Carmo, as 7 horas do dia 26 (quarta-feira) missas pelo eterno repouso de sua prezadissima sogra D. Maria Isabel de Jesus Moraes, trigesimo dia de seu fallecimento, na cidade de Lisboa, e convida os parentes e as pessoas de sua amizade para assistir ae mesmas

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie.

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Gratis aos pobres

Consultorio medico.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.° ANDAR.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia, ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades. — Molestias de criança, de senhora e de pelle.

Gratis aos pobres.

O Dr. Murillo, de volta de sua viagem á côrte, continúa a ter a sua residencia e escriptorio á rua do Vigario n. 1, 2.º andar, onde dá consultas todos os dias, das 6 ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora do dia e da noite.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acremonia, e alterações, vicios do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tome-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em 4 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas* dos *bronchios e todas as doenças do peito;* basta se deante uma colhe rohdes deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Ce e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Unico deposito em Pernambuco de Moreira l Hliday & C., rua do Bom Jesus n 2.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quondiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma **GUYOT** *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em **LONDRES** *e em* **BRUXELLAS**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia .... de **OPOPANAX.**
Agua de toucador .... de **OPOPANAX.**
Sabão superfino .... de **OPOPANAX.**
Pomada finissima .... de **OPOPANAX.**
Oleo superfino .... de **OPOPANAX.**
Cosmetico finissimo ...... de **OPOPANAX.**
Pos de arroz .... de **OPOPANAX.**
Bolsinha de cheiro .... de **OPOPANAX.**

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he suppottado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente.**

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este Oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

VINHO E XAROPE TONICO-REGENERADOR

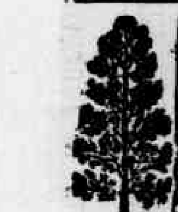
DE QUINA E DE FERRO

De GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume, de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina, tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue.

As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se teem mostrado muito efficazes são: a amenorrhea, falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saúde por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE
PHARMACEUTICO EM BORDEOS

A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o **pulmão** em todos os grãos da **tisica**, he tão maravilhosa, que a medida que desenvolve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar á vida.

Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore contem os principios resinosos com toda a sua energia e pureza: seu effeito é pois immediato e seguro contra os defluxos, **catarrho pulmonar, rouquidões, TISICA** e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.

Depositos em **Pernambuco**: Ferreira, Maia e Cª; Francisco da Silva e Cª.

COALTAR SAPONINÉ DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Pariz e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente **tonico** possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos canceros ulcerados, no anthrax, na oturrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero, etc.,* etc.

Emprega-se, mezclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como **dentifricio** ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para **purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.**

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. **LE BEUF**, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, **A. REGORD**, onde se encontra tambem a **Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf** para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

AVISO IMPORTANTE

Os consumidores da tão afamada

PERFUMARIA ORIZA unicamente fabricada pela Casa L. LEGRAND

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré, PARIS.*

São avisados de que todos os productos ORIZA são falsificados na *Allemanha*, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobre tudo o ORIZA-OIL e l'ESS. ORIZA.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo aos rotulos muito bem imitados mas trazendo a firma e os nomes **L. Legros et Cª, Paris** que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se lê *ás armas de França e da Russia* e não *ás armas de França e da Prussia*, assim como na falsificação.

Examinar bem a firma L. LEGRAND.

XAROPE de LABELONYE

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este **XAROPE** he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as ***doenças de coração*** e as diversas ***hidropesias.*** — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações e opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos, bronchites, tosse convulsa, escarros de sangue, extinção de voz,* etc.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas ***informações*** dirigidas á dita Academia, no anno de 1840 e ha pouco tempo; resulta que as **GRANGEAS DE GÉLIS E CONTÉ** he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da ***clorosis*** (palidez); das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás joveus, etc.

Depositario geral em Paris, Pharmacia **Labélonye, 99,** ***rue d'Aboukir.***

Deposito no *Pernambuco*, em casa de **A. REGORD.**

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJA

De GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Todas as pastilhas peitoraes, hoje de grande reputação, conteem opio e por conseguinte são irritantes. Os de Alface e de Louro-Cereja não contem opio, são ao mesmo tempo mais calmantes que todas as outras e não exercem acção alguma irritante nas crianças nem nos adultos.

Curão rapidamente a coqueluche, a tosse, os defluxos, o catarrho pulmonar, as irritações do peito, a falta de respiração, e aliviam a asthma e as rouquidões.

Depositos em **Pernambuco**: Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de destincção, e no banho. Considera-se como um perfume sem rival no mundo, — no quarto do doente purifica o ar, e é de uma rara efficacia em todos os casos de esvanecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

MEDALHA DE HONRA

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO DE CHEVRIER

Cavalheiro de Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Izabel a Catholica.

O **oleo de Chevrier** deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descoberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este **oleo de figado de bacalhau ferruginoso** possue todas as propriedades do oleo e de ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. **CHEVRIER** 21, *Faubourg Montmartre.*

Na mesma pharmacia achão-se o Vinho e Elixir de Coca, excellentes preparações tonicas. — Os granulos de Bismuth compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

AGUA de JANINA

DO DOUTOR A. IBOS

SERVINDO PARA

DAR COR AOS CABELLOS
e para a hygiene do casco da cabeça.

A AGUA DE JANINA he **oleosa, inofensiva e hygienica.** Dá aos cabellos *uma côr natural*, torna-os *flexiveis, brilhantes e doceis a todos os penteidos.* Ao contrario das tinturas a sua acção he de uma *completa innocencia*, porque na sua composição não entra producto algum *toxico* ou *irritante.*

O seu uzo, além das vantagens unicas que offerece para tingir os cabellos, **impede e destroe as peliculas**, as *erupções dartrosas*, etc., do casco da cabeça, e conserva-o n'um estado perfeitamente normal e na mais completa limpeza.

Deposito no *Pernambuco*, em casa de **A. REGORD.**

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDES & Cº — Bd St-Denis, 26

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso e cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos follicuios estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

Vin de Bugeaud

Tonico-Nutritivo

COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

O "**VIN de BUGEAUD**," com base do vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel. He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as affecções seguintes:

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciães enfraquecidos pela edade e pelas enfermedades.

La Gazette des Hopitaux, l'Union Médicale, l'Abeille Médicale, reconheceram a sua superioridade sobre todos os demais tonicos.

Deposito geral: Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Soares Leite Irmãos, pedem as Exms. familias desta cidade a virem-se, sortirsem de miudeza e perfumarias por preços baratissimos, abaixo especificados.

Frasco com oleo Oris; verdadeiro a	800	Caixas de envelopes grandes proprios para facturas a	400
Garrafa com agua de Kananga a	640	Idem idem amarellos, e azues (commerciaes) a	400
Idem idem florida verdadeira a	1$200	Resma de papel pautado a 5$800, 3$600 e	2$600
Frasco de tonico de Kemp a	900	Correntes douradas para relogios a	1$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos a	1$000	Cosmeticos em caixas de zinco a	640
Caixas de linhas de marca encarnada e azul a	160	Gravatinhas rendadas para senhoras a	640
Duzia de meias cruas para homem a	3$300	Idem idem com laços de grampos a 500 rs. e	1$000
Idem idem boas a	4$800	Idem idem de retroz para senhoras a	1$000
Idem idem muito boas a	6$200	Duzia de botões de sêda para vestidos a	120
Idem inglezas para meninos a	3$000	Frasco com extractos finos a	500
Duzia de baralhos, canto dourado a	3$000	Idem idem com rolha de vidro a	200
Idem idem sem canto dourado a	2$000	Espelhos porta-toalhas a 3$, 4$ e	5$000
Trancelins de imitação a cabello para relogio a	160	Machinas para costura de trabalhar a mão a	25$000
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120	Meias inglezas muito boas para meninas a	4$000
Duzia de talheres cabo branco (com toque) dous botões a	4$600	Caixinhas com agulhas a	500
Caixas de borrachas para rapé a	200	Borboletas com ditas a	500
Abotoaduras para colete a	100	Milheiros de agulhas francezas victoria a	1$000
Idem para punhos a	200	Libra de grampos com 20 maços a	400
Garrafas de tinta roxa muito boa a	800	Peças de babadinhos bordados de côres a	400
Maço de fita chineza com 12 peças a	600	Galheteiros com dous frascos de banha a	500
Peças de fita para coz com 10 metros a	320		
Caixa de papel amizade muito bom a	500		
Idem de côres encorpado a	700		
Caixas de envelopes porcellana a	600		
Idem tarjados para luto a	400		

N. 28 — Rua do Barão da Victoria.—N. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Fornos para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

SALÃO DE CABELLEIREIRO
Rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar.

Almeida & C., proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, teem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico a tabella dos preços pelos quaes são feitos os trabalhos de sua casa:

Côrte de cabello com fricções aromaticas	320	Frisado de par de grampos	320
Dito com dita e frisado	500	Penteado de senhora, no estabelecimento	1$000
Barba com fricções aromaticas	200	Dito dito, em casa particular, na cidade	2$000
Lavagem de cabeça e dito	320	**Obras de cabello**	
Tingir a barba	320	Em coques, cachepeigne, bucos, topetes e tranças cheias, a onça na razão de	4$000
Tingir a cabeça	1$000	Em crescentes, diademas e tranças simples onça	5$000
Frisar a papelotes no estabelecimento	1$000	Gommos rouleaux, duzia por	8$000
Frisar a ferro dito	600	Grampos frisette, dita	5$000
Penteado de coque ou cachepeigne	1$000		
Dito de topete	700		
Dito de par de bucos	500		
Ditos de par de gommos	400		

O artista Carneiro, scientifica aos seus freguezes, que o salão de cabelleireiro continúa sob a sua direcção.

Neste estabelecimento executa-se qualquer obra de cabellos com toda a perfeição e pontualidade, assim como vende-se perfumarias de Lubin, Piver, Coutray, Legrand, Sociedade Hygienica, nel e Bi...k por menos do que em outra qualquer parte.

GELO
NAO HA MAIS FALTA DE GELO
AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoo
Gelo para lanche
Gelo para jantar
Gelo para ceia
Gelo para vinho
Gelo para cerveja
Gelo para refrescos
Gelo para sorvetes
Gelo para remedio
Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para todos; e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fóra da cidade devem ser feitos com antecedencia.

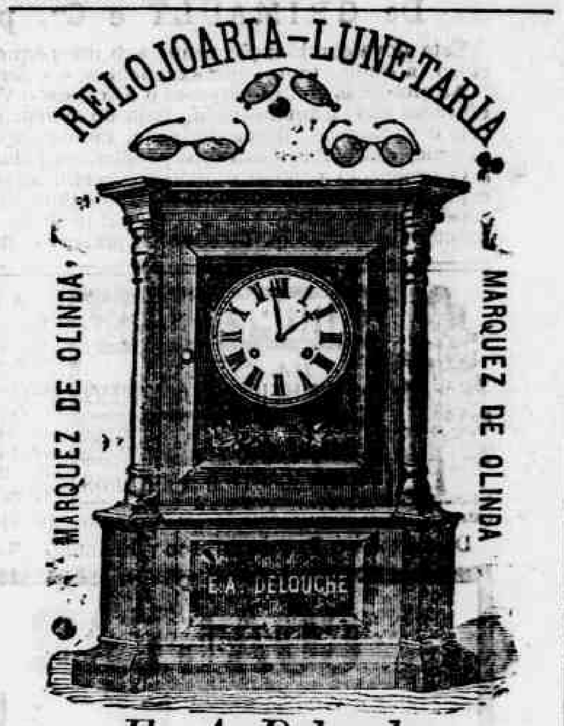
ESCRIPTORIO, Rua do Commercio n. 40.

CASA

Aluga-se o terceiro andar e sotão, á rua do Duque de Caxias n. 54.

Ao corpo do commercio

Manoel S C. Simões Junior achando-se habilitado á escripturação mercantil por partidas dobradas, pela pratica adquirida durante vinte e tantos annos de frequencia no commercio desta praça, encarrega-se por modico preço de qualquer serviço concernente á mesma profissão, tanto por contrato annual, como por qualquer serviço avulso, promettendo todo o asseio e pontualidade: quem de seus serviços se quizer utilisar, póde dirigir se á loja do Passo, á rua do Crespo n. 7 A, ou á rua do Godoraiz n. 14, armazem do Sr. Frederico Motta.



E. A. Delouche.

4—Rua do Marquez de Olinda n—2
Esquina do becco Largo.

Grande queima de relogios

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos ...montoir, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; oculos e lunetos.

Escravo fugido.

Do termo da villa de Porto de Pedras, comarca de Camaragibe, provincia das Alagôas, desappareceu deste engenho o escravo Vicente, mulato, que representa ter a idade de 26 a 27 annos, sem barba, apenas uns cabellos salteados do queixo inferior, de boa altura, corpo regular, côr um tanto desbotada, cabellos enroscados, bocca um tanto rasgada, dentes perfeitos, tem os dedos dos pés um tanto abertos; levou camisa de madapolão, calça branca, jaqueta preta, chapéo do Chile; tem muito conhecimento na cidade de Maceió e na cidade do Pilar, onde residio muito tempo, servindo de cozinheiro ao finado vigario Jacintho Candido de Mendonça: pede-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo o façam capturar e remetter com segurança a este engenho ou ao Sr. major José Antonio de Mendonça, no Pilar das Alagôas, ou nesta cidade do Recife ao Sr. Felix Pereira e Souza, á rua Duque de Caxias n. 63, certo de que serão bem recompensados.

Gratificação de 100$

Fugio da casa de seu senhor, no dia 6 do corrente mez de maio, o escravo Tintino, pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos, usa a nazareno, dentes perfeitos, pouca barba, usa de cavaignac e tem pouco bigode, o lacrimal dos olhos um pouco vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, anda limpo e algumas vezes calçado, talvez intitule-se de livre, foi escravo do Sr. alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, da comarca de Pombal da provincia da Parahyba do Norte: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de leva-lo á rua do Conde da Boa Vista, outr'ora Formosa, n. 27, que serão recompensados com a quantia acima.

Rua do Capitão Lima n.

Aluga-se a casa n. 1, na rua do Capitão ..., com commodos para uma grande familia, porque tem sotão e casa para criado; com agua, gaz, e tendo um sitio arborisado: a tratar na rua de Thomé de Souza n. 3, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, ou rua Sete de Setembro n. 36, das 6 ás 9 horas da manhã.

MOFINA
Está encouraçado!!!
**Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Por 25$000

Aluga-se pelo aluguel mensal de 25$, a loja do sobrado n. 33, á rua do Pocinho, excellente para um estabelecimento commercial, por deitar o oitão para um dos melhores pontos da rua do Marquez do Herval: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Bem preparada

comida para fóra, dando-se portador para levar nas casas dos assignantes: trata-se no segundo andar da rua do Cabugá n. 3.

SITIO NOS AFFLICTOS

Aluga-se o grande sitio da igreja dos Afflictos, com casa de vivenda com commodos para numerosa familia, cacimba, cocheira e estribaria. Tendo a estação do caminho de ferro confronte, e o terreno grande extensão, arborisado, e prestando-se a plantações, se torna este sitio uma boa acquisição: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Professora.

Uma senhora casada, muito habilitada, offerece-se para educar algumas meninas em um engenho, nesta provincia ou fóra. Ensina lingua portugueza, franceza, arithmetica, historia, geographia, piano e obras de costura: a tratar na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar n. 120, primeiro andar.

Sem rival!!
Confeitararia
Assembléa do Commercio
22
Rua do Commercio.

AMAVEIS FREGUEZES

sabeis quem foi que preparou o grande lanch para a briosa officialidade da corveta Nitheroy?

Foi a confeitaria
Assembléa do Commercio!!!

E' lá que deveis mandar preparar o necessario para um casamento,
um grande baile,
uma partida,
um baptisado,
um soirée

E' lá que se recebe grande encommendas para bôlos, pudins, pão de ló etc.

E' lá que tem ricas bandejas enfeitadas como não ha igual em confeitaria alguma, isto tudo bom, com asseio e modicidade em preços; venham ver, não se enganem, é na Assembléa do Commercio

22—Rua do Commercio—22
de
Meira & Lima.

Casa para alugar

Com um pequeno sitio na Capunga, á rua da Ventura n. 21: a tratar á rua do Vigario n. 31.

AVISO.

Roga-se ao Sr. José Marques da Fonceca Mello, ou a quem o substitue em seus tratos, aqui nesta capital, o favor de apparecer no Hospicio, *Collegio do Bom Conselho*, de 11 horas do dia ás 5 da tarde, onde encontrará uma pessoa que deseja liquidar um negocio de grande importancia e interesse reciproco.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se com urgencia de uma engommadeira que entenda perfeitamente: no terceiro andar desta typographia.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora: quem o pretender, dirija-se á imperial fabrica de chapéos dos Srs. Costa Maia & C, á rua do imperador n. 6.

Ama de cosinha.

Precisa-se de uma, que entenda do serviço culinario: no 3º andar desta typographia.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja.

Urgente

Precisa-se da quantia de 500$ a juro, por espaço de algum tempo, dando-se boa garantia, e descontando-se logo dessa quantia o competente juro: a pessoa que quizer dar, dirija-se a esta typographia que achará quem indique a pessoa que precisa.

Precaução.

Constando aos proprietarios da confeitaria do Campos, que alguem se tem locupletado da nomeada de que, com justa razão goza
A confeitaria do Campos
Dizendo que taes ou taes artigos são fabricados na confeitaria do Campos.
Veem os proprietarios da mencionada fabrica solemnemente
protestar contra tal modo de proceder
e declarar ao mesmo tempo
uma vez por todas, que nenhum dos productos de sua fabrica, estão expostos á venda, senão á rua do Imperador n. 21,
Confeitaria do Campos.

Fugio

no dia 6 do corrente, o negro da Costa, por nome Henrique, de estatura regular, bem feito do corpo, hombros largos e cabeça pequena, feições boas, porém talhadas, a moda dos de nação Costa, pés grandes e um andar exquisito, que é o de pisar com as pontas dos dedos dos pés primeiro que os calcanhares, tem n'uma das canelas das pernas uma marca ou chaga grande e alta, causada por um ferimento antigo. E' de maneiras muito timido, retirado e delicado, e tem voz branda: roga se á policia ou capitães de campo de o apprehenderem e leval-o á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro n. 30, que se gratificará generosamente.

Para qualquer negocio

Aluga-se metade do armazem do sobrado da rua do Imperador n. 81, com frente para o caes 22 de Novembro: a tratar no mesmo.

E' vantagem

Um moço desarrumado e de fóra d'esta provincia, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento n'esta cidade ou fóra d'ella: quem pretender se dirá as vantagens; o pretendente pode deixar ficar cartas com as iniciaes J. P. S., no largo de S. Pedro n. 17, loja de cigarros.

Attençaõ

O abaixo assignado retirando-se temporariamente para Europa, declara pelo presente que ficam sem effeito quaesquer procurações que por ventura tenha o mesmo abaixo assignado dado a qualquer procurador até esta data, visto como o fim de qualquer mandato tem expirado, e assim avisa ao respeitavel publico e a quem interessar possa, que pessoa alguma jámais poderá figurar em juizo ou fóra delle com taes procurações. Recife, 9 de maio de 1875.

Carlos Meyer.

Attenção.

Furtaram do engenho Jaguaribe, do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente mez (maio) e pertencente ao abaixo assignado, um cavallo com os signaes seguintes: rudado quasi russo, tamanho regular, idade 10 annos, muito bem feito, andador baixo, castrado, sendo marcado com as iniciaes F M L em cima da anca esquerda. Gratifica-se generosamente á pessoa que delle der noticia certa ou apprehende lo.

Com urgencia

Precisa se de uma ama de leite: na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, n. 23, loja.

Urgencia

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, uma boa cozinheira e engommadeira; e precisa se de uma escrava para vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 45, 2º andar.

COMPRAS.
Carroça.

Na rua do Imperador n. 28, compra-se uma carroça usada.

VENDAS.
Litteratura e cirurgia.

Vende se por 25$ a historia geral da França, tendo custado 45$, escripta por Anquetil, expondo todos os acontecimentos que tiveram logar nesse paiz durante mais de 1,600 annos, tendo mais de 40 fórmas positivas perfeitamente lithographadas; e tambem vende-se um estojo de algibeira com os mais precisos instrumentos nas mais frequentes curas das doenças externas: á rua da Cambôa do Carmo n. 36, loja.

VENDE-SE

Um terreno no becco do Espinheiro, na rua da Hora, chãos proprios, com 90 palmos de frente, em bom lugar e por preço muito commodo: a tratar em Olinda, na rua da Bica dos Quatro Cantos, n. 6.

Arados americanos.
Balanças, pesos e medidas.
Camas de ferro.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas, etc.
Cofres de ferro dos melhores fabricantes.
Chafarizes de ferro para jardim.
Fogões economicos para casas de familias e navios.
Limalha de ferro.
Macacos de levantar barcaças, etc.
Prensas de copiar cartas.
Sofás de ferro para jardim.
Alvaiade zinco.
Machinas a vapor de descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.

Vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom-Jesus n. 4.

— Vende-se por 40$ todos os livros precisos para se aprender latim e francez, inclusive um jogo de diccionarios portuguez de Moraes, e uma grammatica ingleza do Motta; todos estes livros estão bem conservados, e alguns até novos, como seja o diccionario latino, de composição: na travessa do Caldeireiro, antigo becco da Ramella, numero 24.

Papel pintado de forro e guarnição

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21 vende-se por menos do que em outra qualquer parte, para fechar contas, papel de forro pintado e de guarnição.

Agora sim?!? agrada mais?!?
NA
Rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento tendo resolvido diminuir o deposito de fazendas existentes no mesmo estabelecimento, participam ás Exmas. familias e ao publico, que as vende por preço 30 0/0 menos do que em outra qualquer parte, como sejam:

Chitas escuras e claras a 200, 240 e 280 rs. o covado, ditas percalinas com florzinhas pretas e de côres a 320 rs., cambraia preta com flores brancas a 160 rs. o covado, popelinas com listras de seda, modernas, a 800 rs., para acabar, ditas muito modernas a 900 rs., com listras, padrões inteiramente novos, alpacas de côres a 280, 400 e 500 rs. o covado, pechincha; camisas francezas muito boas a 24$ a duzia, ditas de linho muito superiores a 30$ e 36$, são de 50$, aproveitem; baptistas modernas a 320 rs. o covado, ditas com barra, finas, a 360 rs., é barato; chales de casemira, escuros e claros, com listras e de quadros a 6$500, são de 10$; sargelim côr de rosa e encarnado, proprio para sombra, a 280 rs. o covado, dito trançado, azul e de todas as côres, a 320 rs. o covado, chitas de quadros pretos a 280 rs. o covado, peças de linho com um pequeno toque, proprio para lençoes, a 500 rs. a vara, é pechincha; brim de Angola a 500 e 600 rs. o covado, ditos pardos a 360 e 400 rs., lençoes de bramante a 2$, cobertas de ganga a 3$ e 3$500.

Exposição de córtes de cambraia

Tem para vender uma grande quantidade de córtes de cambraia, brancos e de côres, com muita cambraia para o vestido, e ainda mais Labados, piquilfles, rendas, etc., para o enfeite do mesmo vestido, e por preços que admira; metins escuros e claros e de quadros a 320 rs., guardanapos para mesa a 3$500 a duzia, cambraia transparente, fina, a 3$ e 4$, dita russiana com 10 jardas a 6$, cambraias victoria a 3$800 e 4$, ditas n. 20 e 22 a 5$500 e 6$, grosdenaple preto a 2$ e 2$800 o covado, gorgurão preto para collete a 2$ um córte, córtes de casemira de côres, claras e escuras, a 5$ o córte. Um grande sortimento de brim branco de linho, alcochoado e com listras, pardos e de côres, casemiras de côres e pretas em completo sortimento, e tambem fazem roupas de encommenda, toda e qualquer obra.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de mataranа, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, a 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito mudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frescos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Novo Barateiro.
Rua do Duque de Caxias n. 61.
Antiga do Queimado.

Grande reducção de preços no novo barateiro á rua do Duque de Caxias n. 61. Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas e de cores fixas a 240 rs. o covado. Colchas adamascadas muito superiores a 8$. Panno preto fino, de 2$300 a 3$. Casemiras pretas, de 1$800 2$ e 4$ o covado. Panno cor de garrafa muito fino a 5$000, dito azul a 4,000 e 4,500. Casminas de cores em cortes, ditas em peças de 1,800, 2,500 e 3,000 o covado, casinetas de côres cinzentas, proprias para costumes, tanto de homem como de meninos, a 700 rs. o covado. Brins de Angola de varios preços. Atoalhado de linho e de algodão a 1,600 e 1,800 a vara. Bramante de linho e de algodão de 8 a 9 palmos de largura a 1,600 e 2,300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas de 5,600, 7,000 e 8,000 a duzia. Setins de cores para enfeites de vestidos a 1,000 e 1,200 o covado. Alpacas pretas de 400 a 1,000 o covado.

Camisas francezas de varios preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 340 rs. o covado. Chales manta, gosto inteiramente novo a 8,500. Roupas grossas para trabalho, como sejam: calças de brins pardos e de cores de 1,000 e 1,800, e camisas de algodão branco e azul e de chita de 1,000 a 1,800.

E muitas outras fazendas e roupas feitas que seria enfadonho mencionar, e que o novo barateiro queima por todo preço.

Bournus de lã, gosto escocez, a 5$000

Fazenda superior e de valor de 20$, vendem por 5$ por terem um pequeno defeito. E' baratissimo.

Na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

A's companhias de estradas de ferro e capitães de navios.

Vende-se no armazem de Penna Junior & C., na travessa do Corpo Santo n. 25:

Estopa para machinas de 1ª qualidade.
Cabos de linho, alcatroados, muito frescos e de 1ª qualidade, de 1 a 3 e meias pollegadas.
Correias para machinas.
Por menos preço que em outra qualquer parte

VERSOS PARA SORTES

A papelaria e encadernação parisiense, á rua do Imperador n. 71, tem á venda novos versos para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, em folhas o livros. Tratam dos assumptos mais interessantes, como quebra-kilos, interdicções, etc.

Roupa para marinha.

Vende o novo barateiro, á rua Duque de Caxias n. 61, camisas de algodão azul e de linho, brancas, com divisas para todas as classes e por preços muito resumidos.

Roupa para meninos

Vende o novo barateiro, á rua Duque de Caxias n. 61, roupa para meninos de 10, 12, 14 e 16 annos, sendo: calças de brim de Angola, ditas de brins de côres, ditas de brim pardo, ditas de brim branco de linho e de casemira preta, etc., paletots de brim pardo liso, fino, ditos de brins de côres, alpacas pretas e de côres e de casemira preta, e camisas francezas; tudo por preços muito baratos. E' só o novo barateiro que tem sortimento de roupas para meninos.

Roupa de encommenda.

O novo barateiro, á rua Duque de Caxias n. 61, encarrega-se de mandar fazer roupas de pannos, casemiras pretas e de côres, brins de linho brancos e de côres, e por preços que admira a sua barateza; para o que tem a cortar diariamente um bom mestre alfaiate que desempenha satisfactoriamente qualquer encommenda, e com pontualidade.

A loja da America
Vende por 8$000

Peças de cambraia suissa com 20 jardas, fazenda fina, especial para vestidos ou corpinhos de senhora.

Bournus de lã, gosto escocez, a 8$000

São lindos e sem defeito algum, vendem barato por haver grande porção.

Ditos com pequeno defeito a 5$000.

Loja da America, rua do Cabugá n. 10.

Cimento

Vende se do mais novo e verdadeiro de Portland: no armazem de João Rosa, á travessa da Madre de Deus n. 8.

Para a illuminação de 24 de maio

Amaral, Nabuco & C. vendem balões de papel para a illuminação dos dias 23 e 24 de maio, e as novenas e ladainhas do mez Mariano.

Massa massa

No armazem do sal da rua Imperial n. 207, de Valdivino Ribeiro da Silva, vende-se massa de primeira qualidade, para fogo artificial, a 600 rs. a libra, dita de segunda qualidade a 500 rs., dita inferior a 400 rs.

Vende-se

Os passaros annunciados no sobrado sito á rua de S. Francisco n. 10, vende-se juntos ou a retalho.

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
NA
LOJA DO PAVÃO
A' rua da Imperatriz n. 60
DE
Felix Pereira da Silva.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de linho como de lã, algodão e seda, por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro: de todas as fazendas se dão amostras com penhor ou mandam-se levar em casa dos freguezes para escolherem.

GANGA ENCARNADA A 200 RS. O COVADO

Na loja do Pavão vende-se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3,500 rs. a peça, por estar um pouco trigueira, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BOURNOUX A 4$500

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bournouxs escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 4,500 rs. cada um: á rua da Imperatriz n. 60.

CHALÉS ESCOCEZES A 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2,000 rs. cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preços muito em conta.

PANNO DE CROCHET OU GUARDA BANHA

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos e quadrados, e redondos proprios para cobrir salvas ou pratos, por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

POPELINAS MODERNAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIAS BORDADAS PARA VESTIDOS

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas, transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

GRANADINAS A 500 RS., ALTA NOVIDADE!

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as cores e até propria para luto, e vende se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BABTISTAS A 360 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento das mais modernos baptistas de cores, proprias para vestidos e roupas de meninos, que se vendem a 360 rs. o covado; assim como um delicado sortimento de percales com quadrinhos, pretos e brancos, sendo as mais finas que tem vindo ao mercado, e que se vendem a 500 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CHITAS DE 240 A 300 RS. O COVADO

Acaba de chegar um grande sortimento de chitas, tanto claras como escuras, sendo todas de cores muito fixas, que se vendem pelos baratos preços de doze vintens até uma pataca.

CASSAS FRANCEZAS, COVADO A 300 RS.

A loja do Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais bonitas cassas francezas, tendo de todas as cores, que vende pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado ou 500 rs. a vara; assim como um saldo de ditas mais inferiores que liquida a 240 rs. o covado para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Siva.

LAS PARA VESTIDOS A 240 RS. O COVADO

Vendem-se bonitas lãs de quadrinhos, de todas as cores e entre ellas algumas que servem para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$000 O PAR

Vendem se cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 9 e 10,000 rs. o par, e liquida se pelo barato preço de 7,000 cada par; assim como as melhores colchas brancas, de crochet e ditas de damasco de lã á imitação de seda, proprias para camas de noivos, que se vendem muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão vende-sa um completo sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam: lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, pelos preços de 400, 440 e 500 rs.; chitas pretas lisas e de salpicos, lãzinhas com lavores brancos, cassas francezas pretas e de salpicos, bombasinas, cantões, merinós e todos os artigos proprios para luto, por preços muito em conta: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

BRINS DE ANGOLA A 2$500 O CORTE

Na loja do Pavão vende-se brins de Angola verdadeiros, de duas faces, pelo baratissimo preço de 2,500 rs. o corte, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira do Silva.

Bramantes a 1$600 e 1$800

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas precisa de uma vara e uma quarta para fazer um lençol, pelo barato preço de 1,600 e 1,800 réis a vara; assim como dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 2,500 2,800 e 3,000; assim como tambem tem Hamburgos e pannos de linho proprios para lençóes e seroulas, que se vendem por commodos preços: a rua da Imperatriz n. 60.

Atoalhados

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de atoalhados adamascados proprios para mesa de jantar, tanto de linho, como de algodão tendo oito palmos de largura, e vendem-se por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60.

Camisas bordadas a 36$000 a duzia

O Pavão vende um completo sortimento de camisas com peito de linho, bordados, que vende pelo baratissimo preço de 36,000 rs. a duzia para acabar: á rua da Imperatriz n. 60.

Casemiras escuras a 4$000 o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de casemiras encorpadas e lavradas com cores claras e escuras, sendo proprias para calças paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, e vende pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o covado, para acabar depressa: á rua da Imperatriz n. 60.

Roupa feita

O Pavão vende um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças de casemira preta e de cores de de 5 até 14,000; paletots fraks, saccos e sobrecasacos de panno fino preto, por preços mui razoaveis; assim como um completo sortimento de ceroulas e camisas francezas, tanto de linho, como de algodão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte para liquidar; á rua da Imperatriz n. 60.

MANGUITOS COM GOLINHAS

Vende-se um bonito sortimento de manguitos brancos com gollinhas bordadas, pelo baratissimo preço de 1,000 rs. o par; isto é pechincha: á rua na Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cobertas de chita para cama de 2$500 a 4$500

O Pavão vende cobertas de chita muito encorpadas e cores fixas, pelos baratos preços de 2,000 e 2,500 réis; ditas de cretone, fazenda muito superior a 3,000; ditas de ganga adamascada e forradas de madapolão a 4,500; e ditas de fustão muito encorpadas a 4,000 réis.

Madapolões a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão francez infestado com 12 jardas, pelo barato preço de 3,000 a peça; assim como ditos francezes e inglezes de 20 e 24 jardas cada peça por preços que admiram, isto com o fim de apurar dinheiro: á rua da Imperatriz n. 60

GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$500.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

A boa pitada

Vende se o superior fumo de Garanhuns, no becco da Carvalha n. 1, esquina da rua da Assumpção. A elle, antes que se acabe.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA
DO
PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Pechinchas.

Rua do Queimado n. 43, junto a loja da Magnolia

Cheguem todos!!..

Lãzinhas de linho, bonitas listras, a 200 rs. o covado.
Alpacas de seda a 400 rs o covado.
Organdys de côres a 200 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 280 rs. o covado.
Metins o curos, finos, a 280 rs o covado.
Chitas de quadros brancos e pretos a 240 rs. o covado.
Brim pardo com toque a 360 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.
Cambraias com barras a chineza a 240 rs. o covado.
Madapolão com toque a 3$500, 4$ e 5$ a peça.
Só o 43 — Aproveitem

Fazendas baratas.
Liquidação para acabar.

Para senhoras.

Chapéos de palha d'Italia finos com ricos enfeites de setim, gosto moderno	5$000
Chapéos de palha da Italia, cinzentos, enfeites de setim, muito bonitos	4$800
Crochet de divan, moderos e finos, proprios para casacos e enfeites, vara	640
Cambraias de cores, gostos inteiramente modernos, cores fixas, covado	240
Chitas escuras, claras e miudas, covado	240
Popelinas de lã, listra de seda, covado	720
Ditas de seda, finissivas, covado de 1$000 a	1$400
Cortes brancos de vestidos bordados	5$000
Para homens.	
Chapéos de Manilha, amarellos, brancos modernos e finos	7$000
Chapéos de palha, fita larga	1$500
Peitos de linho para camisas, fazenda finissima, um	800

Só na Rua do Duque de Caxias n. 44.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida seus productos por serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, bitter e outros muitos liquidos o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando-lhe que em attenção ao desanimo e á decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1.ª qualidade que outr'ora era 16$, hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2.ª qualidade que era 14$, hoje	10$000
Uma dita de 3.ª qualidade que era 10$, hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4.ª qualidade que era 280$, hoje	240$000
Um barril de 5.° da mesma qualidade que era 60$, hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$, hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$, hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de jenipapo tem de 14$ e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1.ª qualidade	7$500
Uma dita de 2.ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros de 3.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2.ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licor finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4.ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogramma.

Cadeiras de junco

Vende se avulsas cadeiras de junco: na rua do Marquez de Olinda n. 23.

É INCRIVEL
Na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56

3$000 Grande sortimento de botinas gaspiadas para senhora a 3$000. 3$000

— João Machado Brandão vende o seu estabelecimento de molhados, sito na povoação de Apipucos: a tratar com o mesmo.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Popelinas baratas

No Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A.

Encontrarão um completo sortimento de popelinas de linho e seda, pelo insignificante preço de 500 rs. o covado; aproveitem, antes que se acabem.

Farinha superior em saccos de dous alqueires

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

TASSO
Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende se:
TIJOLOS de marmore.
AZULEJOS de diversas cores.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FUBA' farinha de milho americana.
MACHINAS de descaroçar algodão.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

— Vende-se a casa que fica em uma das esquinas da rua do Mondego, com seu sitio todo murado, e contendo grande quantidade de arvores fructiferas. A venda desta propriedade, em um dos mais importantes pontos nesta cidade, offerece-se opportuna áquelles que procuram haver bons terrenos para nova edificação: quem pretender, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1, onde tambem se trata da venda de uma grande casa com bastante terreno annexo, na povoação de Beberibe, e todo proprio para edificação.

KELLER & C.
N. 34—Rua do Bom Jesus N. 34.
Teem para vender

Agua mineral de Selters.
Papel de impressão.
Vinho de champagne de diversas qualidades.

Casas em Gamelleira

Vendem se duas casas terreas em Gamelleira, na rua do Commercio, e ambas tem negocio de fazendas e molhados; a localidade é a melhor da villa, e tambem se permutam por casas ou terrenos na cidade do Recife ou arrabaldes: a tratar com Manoel Baptista Fernandes Gomes na mesma villa de Gamelleira, ou no Recife, rua Duque de Caxias n. 61.

ATTENÇÃO

Vende-se uma mobilia de jacarandá, toda massiça a Luiz XV, contendo 1 sophá, 1 jardineira, 2 consolos, tudo com tampos de pedra branca, uma mesa de abas para jogo, 2 cadeiras de braço com encosto de palhinha, 18 cadeiras de guarnição, tudo quasi novo. Um bom piano forte, 12 cadeiras de junco (branco), 1 guarda louça e mais moveis por baratissimo preço: quem pretender vá á rua de S. Francisco n. 50, que se dirá com quem se deve tratar.

COLLECÇÃO DE RECITATIVOS

Offerecida ás Sras. fluminenses
Um volume brochado 1$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Para o mez mariano

A papelaria e encadernação parisiense, á rua do Imperador n. 71, tem á venda livros para as orações deste mez, e estampas com a imagem da Virgem Maria. E' uma especialidade, pois alem de se achar a estampa collocada no centro de bonito papel rendado, tem dos lados versos dedicados á Virgem e analogos ao mez mariano. A elles, que estão sendo muito procurados, não só para distribuir-se nas igrejas, como em casas particulares, onde ha essa devoção. O preço é muito diminuto.

— Demingos Alves Martheus, tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 5:
Muito superior farinha de mandioca.
Superior panno de algodão da Bahia, fabrica Pedroso.
Superior fio de algodão.
Azeite de Palma, em cascos pequenos.
Recife, 14 de maio de 1875.

Lagedo

Vende-se a preço barato: na rua do Visconde de Itaparica n. 24.

— Farinha de mandioca da Bahia, por barato preço: vende Domingos da Costa Ferreira á rua de Mariz e Barros n. 12, armazem

— Vende se fumo de Garanhuns a 1$000 a vara: na rua do Livramento n. 2

Farinha de mandioca

Lages & Filho vendem farinha de mandioca superior a de Muribeca, e mais barato que em outra qualquer parte, no seu estabelecimento á rua D. Maria César ns 28 e 30, outr'ora Senzala-Nova.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, e tambem admitte-se sociedade com algum capital com quem queira, a tratar no 1° andar.

O BARATEIRO
DA
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de listras, para vestidos de senhora, a 200, 320 e 400 rs. o covado.
Chitas finas a 240 rs.
Vende se chitas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de merinó estampados a 1$600.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Popelina a 800 rs.
Vende se popelina de listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos a 500 rs. o covado.
Cambraia a 3$.
Vende-se peça de cambraia transparente a 3$ e 3$500. Peça de dita Victoria a 3$500 e 4$.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, para janellas e camas a 6$ e 7$ o par.
Chapéos de sol a 1$600.
Vende se chapéos de sol de panno a 1$600. Ditos de alpaca a 3$ e 3$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 6$. Ditos para senhoras e meninos 3$ e 4$.
Agua de colonia a 300 rs.
Vende-se frascos com agua de colonia a 300 rs., ditos de extractos de diversas qualidades a 320 e 400 rs., pomada em frascos e latas a 160, 200 e 320 rs. cada um frasco, para liquidar.
Brim de côr a 320 rs. o covado.
Vende-se brim de côr para calças e paletots de homem a 320 rs. o covado.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende se cortes de casemira de côres para calça a 5 000, 5$500 e 6$000.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Cortes de brim de côr a 1$120.
Vende se cortes de brim de côr, para calça a 1$120 o corte. Para liquidar.
Chitas para coberta a 280 rs.
Vende-se chitas para coberta a 280 rs o covado.
Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$ a peça.
Cobertas de chita a 1$800.
Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$000 e 2$500, cada uma.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres, a 2$500 a duzia.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante a 1$600 o metro, dito mais fino a 2$100 o dito.
Roupa feita, para liquidar.
Vende se calças de brim de Angola a 1$600 e 2$, ditas de brim de côres 1$600, 1$800 e 2$. Colletes brancos a 2$500, ditos de casemira de côres a 2$000, 2$500 e 3$000. Paletots de alpaca de cores a 2$000, ditos pretos, finos a 3$500, 4$000 e 4$500. Ceroulas de algodão a 1$000, ditas de metim branco a 1$500. Camisas de cores finas a 2$000, 2$500 e 3$000, ditas brancas finas a 2$, 2$500, de linho finas a 3$000 e 3$500; e outras muitas fazendas, como seja: merinós pretos, alpacas pretas e de côres, casemiras de cores e pretas, pannos finos, brim branco e de cores, cassas de cores, toalhas para rosto, meias para homem e senhora, peitos bordados para camisas, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para acabar, na loja da rua da Imperatriz n. 72.
Madapolão a 3$500.
Vende se peça de madapolão francez, enfestado a 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$.
Bolsas a 3$000.
Vende se bolsas para viagem a 3$000, 5$ e 6$
Damasco a 560 rs.
Vende se damasco de lã para coberta a 560 rs o covado.
Ganga amarella a 360 rs.
Vende se ganga amarella para roupa de meninos a 360 rs. o covado, e outras diversas qualidades de fazendas que se vende muito barato para acabar: á rua da Imperatriz n. 72.

Vende-se

duas casas, sendo uma de pedra e cal e outra de taipa, em perfeito estado e por preço commodo, na povoação do Caxanga: a tratar no Recife, á rua Imperial n. 56.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 400 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio com 300 palmos de frente e 1.260 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Pennas de rola de Fernando

Vende-se 15 libras destas pennas a 1$000 a libra: nesta typographia se dirá quem vende.

Grande pechincha a 24$000 a duzia

de camisas francezas para meninos de todas as idades; a ellas que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n 88, loja de Demetrio Bastos.

Fabrica de cigarros

Vende-se uma pequena, em uma das melhores localidades na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua da Florentina n. 22.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho á rua do Commercio n. 5.

Mez de maio

Pastilhas para incensar santuario e novenas do mez mariano: vende se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A
PECHINCHA!

Reis e Silva & Guimarães resolveram liquidar certas fazendas, e por isto fizeram uma grande reducção nos preços das mercadorias existentes; pelo que convidam a seus freguezes e amigos a prover-se do que ha de melhor, oriundo do centro da *moda*—a celebre Paris,—e para que não venham ás cegas, lhes apresentam a seguinte relação:

Chapéos e chapelinas para senhoras e meninas.
Ditos de setim, enfeitados, para baptisados.
Ditos de sol, de seda, com cabos de marfim, prateados e com lettras.
Leques de phantasia, prateados e dourados, e com plumas de diversas côres.
Chales de seda, de merinó estampados, de lã e de algodão, com quadros e listras.
Bournus, sahidas de baile, cachinets.
Casaquinhos de gorgorão preto, ricamente enfeitados com vidrilhos e bolotas, objecto do ultimo gosto.
Ditos de lã, de cores, para meninos de 2 a 3 annos.
Vestuarios bordados e enfeitados para meninos e meninas.
Penteadores bordados e enfeitados.
Cintos prateados, dourados com escamas, e de couro.
Cortes de vestidos de cretone, de cassa e baptistas.
Gravatinhas de crochet, seda, setim e gorgorão, com setas para senhoras e meninas.
Manguitos e punhos, collarinhos e golinhas para senhoras.
Mantas, gravatas e gravatinhas de côres e de differentes fazendas para homens.
Toalhas de labyrintho com bico e renda.
Camisas de cachemira de cores para homens.
Setim com flores, fazenda lindissima e inteiramente nova.
Dito de todas as côres.
Chamalote branco, fazenda proprissima para as noivas.
Moirés dos mais finos gostos, fazenda modernissima.
Popelinas de seda e linho.
Alpacas de diversos padrões com listras de seda.
Organdys, cambraia Victoria de diversos numeros.
Cassas brancas com listras assetinadas e flores pretas.
Finos cortes de casemira dos mais raros e delicados padrões.
Casemira preta.
Panno fino.
Alpaca preta de diversas qualidades.
Camisas com punhos e peitos de linho, inglezas, francezas e allemães, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles.
Collarinhos de linho de diversos gostos.
Camisas de meia.
Ceroulas de linho e de algodão.
Chambres de chita fina.
Lenços de esguião já abainhados e em bellissimas caixinhas.
Bolsas de viagem.
Tapetes para sofá, cama e entradas de sala, dos mais agradaveis padrões.
Colchas para cama.
Atoalhados de linho para mesa.
Toalhas de linho e felpudas para rosto.
Cretones, baptistas, percalinas, chitas finas, etc., etc.
Madapolão de differentes marcas e diversos preços.
Algodãozinho de differentes qualidades.
E outros artigos que seria enfadonho descrever.

500 rs. o cento

dos estalos para sortes: na rua Duque de Caxias n. 37, loja.

VENDE-SE

vinho do pasto do Porto, em barris de 5° e 10° e de diversas marcas.

Dito idem idem engarrafado e em caixas de duzia, excellente qualidade, especie de Collares.

Dito idem da Figueira, com pouco espirito, em barris de 5°, marca G. P.

Dito fino do Porto, em ditos de 5°, 10° e 20° e em caixas de duzia e duas duzias de garrafas, varias marcas e qualidades.

Fechaduras de broca, qualidade especial.

Ditas idem communs.

Velas de cera da melhor marca, e de outras ra menor preço.

No escriptorio de E. R. Rabello & C., rua Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C., vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Espelhos, bandejas, estampas, jarros, cha, perfumarias, charutos, fumo caporal e inglez, toalhas, transparentes para janellas, sortes de papel para as noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro, insignias maçonicas, meias, cortes de vestidos, lenços, colchas de seda, de algodão e ditas, calça e camisa de meia, balões de papel para illuminação, ara de mosca, penteadores, camisa para senhoras e para homens, esponjas, flores para o cabello, brincos e correntes de plaque, espanadores de penna de pavão, panno de crochet, tapetes, e uma infinidade de objectos proprios para presentes.

De cada um destes objectos se encontrará completo sortimento

No Bazar Victoria

O Cincoenta e Nove

Neste numero acaba de se abrir uma loja de fazendas, sita á rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, e os proprietarios estão resolvidos á vista da crise actual, vender as suas mercadorias pela metade de seu valor, como o respeitavel publico abaixo apreciará.

Chapéos de sol.

Chapéos de sol inglezes, séda trançada a 6,000 e 6$500, fazenda de 12$, só se vendo.

Ceroulas de linho puro.

Ceroulas de linho, fazenda superior a 2$000 a duzia ou 2$200 cada uma, é fazenda de 38$000 a duzia.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES.

Cambraias transparentes finas a 2$500 a peça com 8 1/2 varas, é grande pechincha, só se vendo.

Lãsinhas, popelinas e granadinas.

Lãsinhas moderuas a 200 e 280 rs. o covado, dão-se amostras.

Popelinas de linho e séda a 900 réis a covado, dão se amostras.

Granadinas com listra de séda a 600 rs. o covado, dão-se amostras.

Chitas e cretone.

Chitas claras, boa fazenda a 220 e 240 rs. o covado, dão se amostras.

Idem escuras, francezas a 300 rs. o covado, dão-se amostras.

Idem roxas, miudas a 280 rs. o covado, dão-se amostras.

Idem pekim, muito finas a 360 rs. o covado, dão-se amostras.

Baptistas.

Baptistas de bonitos padrões, fazenda fina a 280 rs. o covado, dão-se amostras.

Idem com barra, fazenda moderna a 300 rs. o covado, dão se amostras.

Brins brancos e pardos.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado, dão-se amostras.

Idem branco trançado a 1$500 a vara, dão se amostras.

Damasco de lã, fazenda de 2$000 a 1$000 o covado, só se vendo, pois é pechincha.

Toalhas de labyrintho.

Toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, fazenda de 120$000 a 50$000 cada uma, é a unica casa que recebe este artigo.

Camisas inglezas de linho.

Camisas inglezas de linho a 3$000 e 3$500 cada uma.

Idem francezas de algodão a 1$500 cada uma.

Idem Cretone fazenda fina a 2$500 cada uma.

ALGODÕES.

Peças de algodão, fazenda muito boa com pequeno defeito, a 3$000 e 3 500 a peça, está se acabando.

Idem marca T, largo, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Idem encorpado, proprios para roupa de escravo, a 4$500 5$000 e 5$500 a peça.

Idem azul americano, com pequeno defeito, a 320 rs. o covado, pechincha.

Idem com listra a 280 rs. o covado, só se vendo.

Madapolões.

Peças de madapolão inglez, a 4$000, 4$500 e 5$000 cada uma, é para acabar.

Idem francez a 5$000, 5$500 a peça, só se vendo.

Assim como grande sortimento de roupas feitas.

Chapeos para homens, meninos e meninas.

Torna se enfadonho mencional-as, só na rua do Duque de Caxias, andar terreo do estabelecimento de cabelleireiro, denominado a Tesoura de Ouro, e junto a botica americana n. 59, loja de [illegible] da Cunha &.

ORIZALINA

Composição para tingir cabellos instantaneamente, e toda a perfumaria, ortiz de Legrand, por menos do que em outra qualquer parte.

Soares Leite Irmãos.
Rua Nova n. 28.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas baratas
A' rua 1.° de Março n.

Loja das tres portas
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de cambraia branca e de côres, todos enfeitados e muito lindos, com 9 1/2 metros de cambraia e 18 ditos de babados para enfeites a 4,000; que pechincha!

Lindas popelinas com listras de seda, gostos lindos a 800 rs. o covado; isto é para acabar.

Lindissimas baptistas de cores, para vista e imitando cambraia, a 320 rs. o covado.

Ditas com barra, campo ondeado, fingindo lã, a 360 rs. o covado, é baratissimo, quem não comprará um corte?

Alpacas de côres, gostos modernos com florzinhas de seda a 500 rs. o covado, é barato.

Ditas de uma só côr, com listras assetinadas a 400 rs. o covado.

Camisas de linho, francezas, fazenda muito superior a 36,000 a duzia, são de 50,000; aproveitem.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, linho puro e boa qualidade, a 2,000 a vara.

Dito trançado de algodão, com 9 1/2 palmos de largura a 1,400.

Chitas escuras, brancas e de cores, de 200, 240 e 280 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para toalhas a 1,500 a vara.

Grosdenaple preto de seda de cordãozinho a 2,000 e 2,800 o covado.

Cortes de gorgorão de seda para colletes a 2,000 em corte.

Cortes de casemira de côr, boa fazenda, a 5,500.

Lenços de bramante a 2,000 um

Cambraia preta com florzinhas brancas a 160 rs. covado.

Lãsinha escoceza de quadros a 160 rs. o covado.

Toalhas alcochoadas a 4,500 a duzia.

Cobertores de lã photographado, de 3,000 a 4,000.

Cobertas de chita imitando brim, todas estampadas a 4,000 uma.

Cambraia branca transparente a 3,000 a peça.

Cambraia para forro, lisa e de quadros a 1,800 e 3,500.

Lenços de linho em caixinhas a 3,500 a duzia.

Madapolão francez de 5,000 6,000 e 7,000, com vinte varas, e outros de muito boa qualidade.

Algodão marca T, largo, de 4,000 e 5,000 a peça.

Organdy de cores, padrões lindos a 200 rs. o covado.

E outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, porém estarão expostas ao comprador.

Na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas, antiga do Guilherme.

Sal do Assú

Vende se a bordo do palhabote *Joven Arthur* á tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura:
Montesquieu—Espirito das leis.
Water Direito das gentes
Ferreira Borges—Economia politica.
Pardessus Direito commercial.
Rogron Codigo commercial.
Villiammé Historia da revolução franceza.
Luiz Blanc—Historia dos dez annos.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

CHARUTOS.

Amaral, Nabuco & C. vendem charutos regalia, britanico e outras marcas de G. A. Schnorbusch, Simas e de outros, fabricado no Rio: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende se um piano em perfeito estado, proprio para aprendiz: quem pretender, dirija se á rua de Marcilio Dias n. 28. 1° andar.

ATTENÇÃO

A' rua Primeiro de Março n. 1, vende se as seguintes fazendas por barato preço.

A saber:

Camisas de cretone de lindos padrões e boa fazenda duzia 25$ e 30$ e uma 2$100 e 2$500.

Camisas brancas com peito de linho de diversas qualidades e por preço muito barato, para liquidar.

Ceroulas francezas de algodão, e de linho para 15$ e 30$ a duzia.

Collarinhos, sortimento completo das ultimas modas e por barato preço.

Gravatas de seda preta de differentes feitios e que se vendem barato.

Lenços brancos abainhados para 1$000, 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho, uma duzia com bonita caixinha pelo barato preço de 3$600 a 4$000.

Meias cruas, de bôa qualidade, para homem, duzia 3$600.

Esguião de linho e algodão pelo barato preço de 3$200 a peça

Lenços escuros, proprios para quem usa de rapé, duzia 4$000 E outros muitos artigos que se vendem barato para acabar

Chegaram

as bôas redes de Tapoarãna, de côres e brancas, que se vendem por barato preço.

São os unicos barateiros

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Sortimento permanente de fazendas inglezas, francezas e allemães, que vendem por preços reduzidos, como sejam:

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260, 280, 300 e 320 o covado.

Chitas de padrão escocez a 320 o covado.

Metins, escuros e claros, bom panno, pelo barato preço de 320 e 340 o covado.

Cretones, padrões claros e escuros, muito lindos e superior panno, que vendemos por barato preço.

Popelinas de seda e linho, de linho com listras de seda e só de linho e algodão, sortimento completo e por preços reduzidos.

Cambraia branca, crochet, bordada, fazenda muito linda por 1$000 a vara.

Lanzinhas escocezas para 180 o covado

Baptistas, bom panno e de lindos padrões, para 300 rs. o covado.

Botinas enfeitadas e com fivellas, para senhoras, pelo barato preço de 4$500 o par.

Cambraia branca, transparente, bôa fazenda, para 3$500 e 4$ a peça.

Madapolão francez, bôa fazenda, para 5$000 a peça.

Panno francez, de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos etc, covado 1$800.

Bramante de linho superior, fazenda com 10 palmos e meio de largura, pelo barato preço de 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado com lindos desenhos para 1$400 a vara.

1—Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

LOJA DE
Agostinho Ferreira da Silva [illegible] & C.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José [illegible] e do mesmo retalha se 200 palmos [illegible] a rua da Amizade, no caso de [illegible] der antes assim. A localidade [illegible] lhor, e a habitação offerece todos [illegible] gozo e vantagem: a entender-se [illegible] trovio.

Salsaparrilha do [illegible]

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

JURISPUDENCIA

Tribunal civil e correccional de Roma.

FALSIFICAÇÃO DE NOTAS DO BRASIL.

Audiencia de 31 de março,

(Conclusão)

Cervini.— Sim, senhor, mas devo declarar que nada tenho de commum com este padre, que sempre foi para mim antipathico a tal ponto que pedi-lhe não me importunasse mais com as suas visitas.

Presidente.— Explique-me porque depois daquelle facto o Sr. fugio de Macerata?

Cervini.—Qual fugir! Eu viajo sempre da America á Italia, e naquella época parti para a Hespanha, onde ia receber uma herança consideravel. Em Genova, soube que Bertelli e outros tinham sido presos. Escreveram-me que a policia dera uma busca em minha casa, e que tinham se expedido ordens para prender-me. Então, como era natural, escondi-me para salvar a honra de minha familia, e durante esse lapso de tempo gastei mais de quatro mil francos.

Conta tambem o accusado que achava-se a bordo de um navio que naufragou, e que elle foi um dos sete que se salvaram.

Emfim, apresenta por intermedio do seu advogado, o Sr. Pugno, um certificado regular das autoridades de Montevidéo.

Findo o interrogatorio dos réos são chamadas as testemunhas.

Edmundo Beles, photographo, diz que pediram lhe uma machina, mas que elle não quiz dá-la, e mandou-os á casa de outro collega.

Miguel Maug, bavaro, photographo. Aceitou a encommenda para a reproducção dos bilhetes brasileiros, mas tendo-lhe dito um amigo que a cousa era perigosa, correu a avisar a policia, que o autorisou a continuar; termina dizendo que recebera aquella encommenda directamente do padre Ott.

Zaino Zeffiro, de Pizzighettone, corretor, declara que empenhou varios objectos do conde Blasi pela somma de mil francos (400) e repete que se fallára de uma casa de cambio que o conde devia abrir apenas voltasse de Florença.

Felippe Medori, empregado na photographia de Beles, declara que teve algumas suspeitas vendo a pressa dos Srs. Blasi e Ott em receber a encommenda.

Alexandre Polidari e *José Sambucetti*, cambistas, um de Viterbo, outro de Roma, affirmam que não se usa expor nas vidraças photographias de bilhetes de estabelecimentos de credito.

Flaminio Benedettelli, cirurgião em Macerata, depõe em favor do Dr. Cervini, contando os passos que deu para vender o retarto de Garibaldi.

Os advogados *Lourenço Franceschine* e *Ruggeri* dão as melhores informações sobre o conde Blasi.

Levanta-se a sessão.

—

Audiencia do dia 5 de abril.

São chamadas as testemunhas que estavam ausentes.

Nazareno Mogora, director da fabrica de papel; Alexandre Ronchi, secretario da dita fabrica; e padre Guaglierini, Ranieri que, tendo celebrado a missa ao mesmo tempo que o padre Ott, acompanhou-o na visita áquelle estabelecimento.

O depoimento de todos concorda com o que disseram os proprios réos, e achamos excusado reproduzi-lo.

Emfim fallam os tres réos, e depois toma a palavra o promotor publico, advogado Calabrese. (Movimento de attenção. A sala enche-se de advogados.)

Os defensores, diz o promotor, sustentam que ha aqui um equivoco, e que os réos não queriam falsificar os bilhetes do Brasil, mas apenas imitar uns quatro ou cinco para expo-los em uma vidraça de uma casa de cambio que tinham tenção de abrir. Assim é que explicam tudo quanto foi feito pelos réos.

Quanto ao depoimento do padre Ott explicam-n'o de duas maneiras: Ott ficara assustado ao ver-se preso, e quiz vingar-se dos que o tinham levado a dar aquelle passo mallogrado.

Ora, é absurdo affirmar que se imitam nótas de um estabelecimento de credito para expô-las nas vidraças de uma casa que ainda não existe, para troca de bilhetes que não teem curso em Roma, como as do Brasil.

Ahi está a declaração de Zaino Zeffiro, que desmente as asserções do conde Blasi; ahi está a viagem de Fabriano comprovando os projectos de Ott e dos seus companheiros; se se quizesse imitar quatro ou cinco notas tão somente, para que encommendar 2,000 folhas de papel?

Após muitas outras considerações de facto e de direito, o promotor discute a responsabilidade de cada um dos réos: mostra que Bertelli é mais culpado do que Ott e Blasi, e julga que o tribunal deve attender a esta consideração. Pelo que toca a Cervini, retira a accusação.

A palavra toca aos defensores.

O primeiro a fallar é o advogado Cabœvick, o qual, apezar de muito moço, faz sobresahir com eloquencia todas as circumstancias que attenuam a responsabilidade do seu cliente padre Ott.

O illustrado advogado *Nocito* apresenta a defeza de Blasi, e tenta provar:

1°, que o facto de que accusam o seu cliente não constitue uma tentativa, mas uma simples preparação;

2°, que a intervenção da policia, que deixou realisar-se o facto, altera o caracter deste. Remata o seu arrazoado supplicando aos juizes que não se cinjam senão aos principios da sciencia juridica e da justiça.

Emfim, o advogado Pugno pronunciou palavras commoventes em favor do Dr. Cervini, que espera uma reparação da justiça para poder voltar com a cabeça alta e sem corar para a America.

Finda a discussão, o tribunal retirou-se, e voltou d'ahi a alguns minutos com uma sentença que absolveu o Dr. Pedro Cervini, e condemnou o contumaz Thiago Bertelli a 3 annos de prisão, o conde Tito Blasi e o padre José Ott, cada um a um anno da mesma pena, descontando-se para ambos o tempo de prisão que já soffreram.

(*Libertà.*)

VARIEDADE

MISCELCANEA.

— A Inglaterra que já conta o celebre *aquarium* de Brighton, vai ter outro de iguaes ou maiores dimensões em Margate, o qual, alem de grande numero de gaiolas de crystal, conterá uma bibliotheca e uma exposição perpetua de tudo o que se refere ao mar e ás suas industrias e desde a navegação e a sondagem até ao cultivo das pescarias, completando-se a nova creação por leituras periodicas sobre todos os themas, feitas em resumo e em termos agradaveis para despertar o interesse do publico no conhecimento de quanto encerra o estabelecimento. Foram já votados cerca de 200 contos de réis para esta obra, a qual incluindo o jardim, occupará uma grande extensão; só a frontaria terá um passeio de 600 pés de extensão por 60 de largo.

— Um personagem celebre na Belgica, por nome Cornil e que dava muito que fallar de si pelas suas numerosas evasões, acaba de prestar um serviço ao governo daquella nação. O referido individuo, que estava preso, demonstrou praticamente a maneira como com a maior facilidade, arrancava as fechaduras e ferrolhos das portas das prisões. Por ter obtido delle este segredo, o ministerio da justiça acaba de mandar substituir todas as fechaduras das prisões cellulares, tendo promettido a Cornil uma reducção da pena. O commissario das prisões de Tournai propozera ao ministro da justiça uma diminuição de dous annos, porem aquelle julgando ainda pouco, concedeu a Cornil uma reducção de pena de tres annos, em recompensa dos serviços por elle prestados á administração das prisões da Belgica.

— Dizem de Nova-York que o cardeal Mac-Closkey foi presenteado com uma magnifica carruagem, correspondente á sua elevada cathegoria e iguaes ás que usam em Roma os seus collegas, sendo esse presente acompanhado de uma magnifica parelha de cavallos pretos. Este donativo foi feito mediante uma subscripção realisada por membros distinctos do catholicismo, entre os quaes figuravam diversos hespanhóes. O ex-juiz da cidade dirigio por essa occasião um discurso ao cardeal, em nome dos catholicos, entregando lhe além disso 2:000 pesos, resto da subscripção, afim de que os empregasse nas despezas extraordinarias que teria de fazer por causa de sua nova elevação.

— Na ultima sessão da academia das sciencias de Paris o Sr. Dumas leu uma carta do Sr. Marés, de Montpellier, na qual affirma que, segundo as suas experiencias, o emprego do sulfo carbonato, combinado com adubos favoraveis á vegetação da vinha, é soberano preservativo contra a *phylloxera vastratrix*. A despeza monta a 60 francos por anno, para cada acre de plantação de vinha nova; devendo repetir-se durante tres annos. Para a vinha já plantada, a despeza é de 100 francos pouco mais ou menos para cada hectare.

— O tenente R. D. Hitchwich, da marinha dos Estados-Unidos, commandante adjuncto do vapor *Endeaver*, addido aos trabalhos hydrographicos do litoral, dirige, em data de 18 de março, ao chefe do departamento hydrographico, o seguinte relatorio:

« Encontramos immediatamente acima da entrada de Matazanas, a duas milhas e meia pouco mais ou menos de distancia ao largo da Costa, o que nos pareceu ser um manancial de agua doce ao mar.

« A agua á superficie estava violentamente agitada n'um espaço de trinta pés de diametro.

« No primeiro dia que atravessamos aquelle gurst, a agua affluia á superficie com tal violencia que o navio foi lançado fora da sua rota; e da segunda vez, posto que a agua estivesse serena em a superficie, o vapor não pôde seguir a rota direita durante alguns instantes.

« A sonda, lançada no centro do manancial, accusou 23 braças de agua com um fundo muito claro de conchas quebradas, continuando a sondar do centro para a circumferencia da agua agitada, a profundidade diminuio até 8 braças.

« O superintendente da repartição hydrographica deu instrucções para que se proceda á um minucioso exame daquelle manancial e dos seus arredores.

— O nuncio do papa em Madrid, monsenhor Simeoni, arcebispo de Calcedonia, *in partibus infidelium*, tem cerca de 59 annos de idade. Sendo professor de theologia dogmatica no collegio pontificio Urbuno de Propaganda, foi nomeado em 1847 auditor da nunciatura de Hespanha. Em 1852 passou a ser aggregado á secretaria de estado, para os negocios ecclesiasticos, e em 1857 encarregado dos negocios da santa sé em Hespanha. Depois voltou para a secretaria de estado. Em 1858 foi chefe de uma missão apostolica na Hungria e Transilvania, e em 1862 foi nomeado secretario da propaganda para os negocios orientaes. Em 1868 foi promovido á secretario geral da propaganda, cargo que estava desempenhando actualmente. E' além disso presidente da Academia theologica e Universidade romana, um dos sete proto-notarios apostolicos, examinador de bispos, consultor da santa congregação de revisão dos concilios provinciaes, etc.

— Diz-se que o governo allemão deseja que se estabeleça um convenio entre todos os estados europeus, uniformisando a legislação para o transporte de mercadorias pelos caminhos de ferro, e accrescenta-se que vai dirigir nesse sentido uma nota a todos os gabinetes.

— O Sr. Romero Ortiz, foi presenteado em Avila, por um parente de Santa Thereza de Jesus, com um pedaço de camisa da mesma santa. Além disso o presente foi acompanhado pela acta correspondente que acredita a sua authenticidade.

— Refere o *Eco Universal* de Paris, que o Sr. Léon Say, ministro da fazenda, examinou as reclamações dos herdeiros do imperador Napoleão III com relação á lista civil, e opina que só se lhes deve 2,700:000 francos. Por esse motivo pedirá á assembléa que vote essa somma em vez dos 4,000:000, que propunha a commissão encarregada de estudar o assumpto.

— O principe herdeiro da Allemanha, chegou no dia 27 de abril a Florença, de regresso da sua visita ao rei Victor Manoel, em Napoles. Foi recebido na estação e acompanhado até a sua morada pelo principe Humberto.

— O imperador Francisco José entrou no dia 27 de abril, em Klek, territorio do turco, onde a banda de musica de um regimento turco executou o hymno austriaco. S. M. inspeccionou duas companhias de soldados turcos, que fizeram algumas evoluções e ás quaes mandou cumprimentar em seu nome por meio de um capitão.

— Dizem de Berlim, que o personagem que os catholicos da Prussia commissionaram para se apresentar em nome dellas ao papa, é o principe Lewenstein Wertheim Rosemberg.

— Monsenhor Manning, inaugurou no dia 22 de abril uma igreja catholica em Pleudleton. Presidio em seguida á um almoço no qual brindou pelo papa, dizendo que Pio IX gozava de uma saude excellente e que a sua ultima indisposição fôra momentanea e passageira. Brindando em seguida pela rainha, fez o elogio desta senhora e disse que S. M. transmittirá aos seus successores uma monarchia mais solida e mais poderosa que nunca. Tambem desmentio que o papa projectasse dispor a attitude dos catholicos inglezes em uma luta que se julgava eminente com o governo inglez. Nunca existira projecto algum desse genero.

— Esteve ha dias para morrer queimada, em um café-concerto de Amblard, em Paris, uma cantora por nome Thereza Bertin, de idade de 18 annos. A infeliz aproximara se demasiado da rampa e pegando-se-lhe o fogo aos vestidos, ficou immediatamente envolvida pelas chammas. Soccorreram-na, mas já não poderam evitar que ella ficasse horrivelmente queimada no peito e nos braços. O seu estado era perigoso.

— Por uma estatistica ultimamente formulada em Paris, sabe-se que existem alli 70:000 cães inscriptos nos respectivos registros e que pagam imposto, não comprehendendo 10:000 cães vadios, sem dono, os verdadeiros mendicantes da especie canina.

A população de Paris decompõe-se por tanto em 1,500:000 francezes, 420,000 estrangeiros e 80,000 cães.

— No dia 20 de abril, o arcebispo de Baltimore, delegado do papa, assistido pelo conde de Marefoschi, conferio o barrete cardinalicio ao arcebispo Maclokey, na cathedral de S. Patricio, em Nova-York. A ceremonia foi imponente. Assistiram á ella os principaes prelados catholicos e uma grande multidão de povo.

— Está-se procedendo á investigação sobre o terrivel caso de fanatismo, promovido pela influencia dos espiritos fallantes em Pinar del Rio (Cuba.)

Julgando uma mãi que obrava por ordem dos espiritos, arrancou os olhos a seu filho e tentou depois arrancar os seus proprios. Fez isto como um solemne sacrificio em presença de outras mulheres da familia que oravam em voz alta emquanto se praticava o acto. Toda aquella gente foi presa e instaurou-se-lhes processo.

—

EXECUÇÃO.—Lê-se no *Constitutionelle de Paris*:

« A 9 de dezembro, e pelas cinco horas e meia da tarde, era perpetrado um assassinato por estrangulação na pessoa da Sra. Demarest, septuagenaria, que vivia só na rua de S. Jorge em Cambrai.

« Uma criada que vira entrar o accusado na casa, deu voz de alarme, e tratou-se de procurar a policia. Arrombou-se uma janella, encontrou-se o cadaver da Sra. Demarest no corredor da casa, com a cabeça rodeada de uma corda, que servira para completar a estrangulação.

« Foram immediatamente guardadas todas as sahidas.

« Persuadido de que o assassino não havia podido escapar-se, começou-se uma busca que fez descobrir em uma caixa, no celleiro, um individuo.

« Era Rufino, que não podendo negar, confessou o seu crime.

« Rufino foi condemnado á morte. Ao ouvir aquella terrivel sentença o assassino não deu o menor signal de commoção.

« Na prisão, comtudo, o cynismo de que até então fizera alarde, deu logar a uma especie de abatimento que lhe fez aceitar sem murmurar os regulamentos severos da cellular; não esperando já na misericordia do chefe do estado, parecia ter entrado em via de arrependimento, e muitas vezes manifestou o desejo de ser levado para a prisão de Cambrai, pois que era nesta cidade que elle devia soffrer a sua pena.

« Este favor não pôde ser-lhe concedido, e na quarta-feira á noite, ás 8 horas e 15 minutos Rufino, escoltado por dous gendarmes de Douai e pelo capellão das prisões, tomaram lugar em um compartimento de segunda classe do caminho de ferro do norte, e dalli a pouco o triste cortejo corria a todo o vapor para ultima estancia do condemnado.

« O comboyo chegou a Cambrai ás 9 horas e meia.

« Rufino foi conduzido em carruagem para a prisão, onde lhe havia sido preparada uma cellula.

« Depois de uma refeição, na qual quasi que não tocou, estendeu-se na cama e procurou conciliar o somno.

« Durante este tempo, o carrasco, chegado na vespera, dirigio-se á *gare* com os seus ajudantes, onde se metteu na sua carruagem, para se dirigir á Praça de Armas, onde devia ter lugar a execução.

« Tendo-se sabido da presença dos executores, a multidão é grande, e só com muito custo póde a carruagem chegar ao centro designado.

« A's tres horas da madrugada, tudo estava prompto; o vulto sinistro do cadafalso, illuminado por um luar brilhante, via-se dos quatro cantos da praça, para onde a multidão tinha sido afastada por um pelotão de dragões e por um destacamento do primeiro regimento de linha.

« Nesta occasião, o carrasco e os seus ajudantes retiraram-se e dirigem-se, seguidos pela carruagem, para a prisão, afim de trazerem o condemnado que, quasi á mesma hora, acaba de ser visitado pelo director e pelos capellães.

« Rufino mostrou bastante coragem; fica um instante com o padre Fournet; depois é conduzido á sala onde o executor o espera afim de proceder ao *toilette*.

O paciente aceita um caldo e um copo de vinho; fazem-no subir para a carruagem, e, escoltado por duas brigadas de gendarmes a cavallo, o cortejo põe-se á caminho, e alguns minutos mais tarde pára ao pé do cadafalso.

« Rufino apeia-se; está pallido e tem o rosto inundado de suor; ajoelha, recebe a benção do sacerdote e entrega-se ao executor.

« Passado menos de um segundo, justiça estava feita e a multidão retira-se. »

A Devastation.

Damos aos nossos leitores alguns pormenores acerca d'este navio (chamemos-lhe assim, visto que navega), e das experiencias a que tem sido sujeito.

A *Devastation* foi começada em novembro de 1869 e lançada ao mar, em Portsmouth, em julho de 1871. Tem 285 pés de comprimento, 62,3 de boca e 26 de calado d'agua. Na tolda eleva-se um reducto com as aberturas necessarias para communicação com o interior da navio, e que mede 56 pés de comprimento por 50 de largo e 7 de alto. N'este reducto estão collocadas duas torres-girantes que se lhe elevam, bem como um outro reducto central de observação. As torres, que teem de diametro 24 pés e 3 pollegadas, montam cada uma d'ellas duas peças Woolwich, curtas, de 35 toneladas.

Os pontos principaes e mais expostos são revestidos de uma couraça de 10, 12 e 14 pollegadas, assente em madeira de teca em alguns pontos de 15 pollegadas. O peso da couraça é de 2:224 toneladas. O navio com todas as suas provisões, prompto a navegar, calcula-se que pesa 9:050 toneladas. A prôa abaixo da fluctuação é saliente, e termina de modo, que o navio póde servir de ariete. Os paióes de carvão teem capacidade para 1:700 toneladas. As machinas são da força de 800 cavallos nominaes, que podem elevar-se a 3:600.

Tem 2 helices com 4 pás de 17,4 pés de diametro, com um passo de 19,0 pés, sendo a sua immersão, na occasião das experiencias, 7,75 pés. Os constructores da machina foram Mrs. Penn & Filhos.

O navio tem cinco ventiladores para introduzir o ar nas cobertas. Além das machinas principaes que dão movimento aos dous helices, ha mais cinco machinas para o movimento das torres, dous pares para os ventiladores, dois para os cabrestantes a vapor, dous e uma machina auxiliar para a alimentação das caldeiras, uma grande machina para o caso de incendio a bordo, dous pares de machinas para içar as cinzas, um par para o leme, um para deitar as embarcações ao mar, um para a lancha a vapor, e duas grandes machinas independentes para as bombas.

Os planos da *Devastation* e os de sua irmã *Thunderer*, são devidos a E. J. Read, antigo constructor em chefe da marinha ingleza.

Vejamos agora o resultado das experiencias de que até hoje ha noticia.

A primeira experiencia teve logar em 8 de outubro de 1872.—A *Devastation* sahio de Portesmouth para experimentar as machinas que dão movimento ao navio. O mar estava tranquillo. As machinas funccionaram bem a 3/4 de sua força com toda a velocidade. Passando-se a andar a toda força, o condensador da machina de BB deixou de funccionar em consequencia de uma roptura na parte superior da caixa de descarga da bomba de circulação. A roptura era completa, restava ao navio o parar a sua machina de BB e voltar ao Spithead trabalhando com a de EB. Vantagem incontestavel dos dous helices. Menos de um quarto de hora depois, o condensador da machina de EB experimentou igual avaria. A catastrophe era portanto completa e a *Devastation* achava-se reduzida a uma boia abandonada á mercê do mar, e falta de todo o soccorro. Só se apresentava o recurso de fundear e foi o que se fez. Na manhã seguinte veio a bordo o pessoal necessario de machinistas, preparou os condensadores e o navio pôde entrar no porto a vapor.

A segunda experiencia foi a 31 de outubro de 72. — A *Devastation* deixou o Spithead pelas 10 horas da manhã, para seguir ao longo da base de Stokes Bay. Brisa fraca do NO a OSO. O calado d'agua do navio era de 25,3 pés AV e 26,5 pés AR. Seis caminhos feitos ao longo da base deram as medias seguintes: depressão media por centimetro quadrado: — machina de EB 1k560, e a de BB 1k490; rotações por minuto; machina de EB 77,23, de BB 77,13; numero de cavallos desenvolvidos 6,693,180; tempo gasto em caminho 4'56"; velocidade em milhas por hora 13m,81.

Esta velocidade media excedia 3/4 de milha da velocidade calculada.

Effectuaram-se em seguida 4 caminhos empregando só metade das caldeiras, e obteve-se para velocidade media 11m909.

A *Devastation* effectuou as rotações mui facilmente, assim em 3 experiencias achou-se:

Empregando as duas machinas:

Angulo de leme..	33° 1/4 BB	33 1/2 EB
Tempo em descrever um 1/2 circulo.........	2'.33" »	1'.39" »
1 circulo.....	4'.59" »	4'.08" »
Diametro do circulo descripto	315m,50 »	306m19 »

A machina de BB parada e a de EB trabalhando para vante:

Angulo do leme..............	33° 1/4
Tempo em descrever um 1/2 circulo..................	1',26"
Tempo de descrever 1 circulo	4',07"
Diametro do circulo descripto..................	239m,47

A *banda* maxima dada pela *Devastation* no momento de carregar toda a cana do leme foi de 5°.

A terceira experiencia verificou se a 15 de abril do 1873 ao mar da ilha de Wight, em 6 horas de marcha a vapor. Deixou o Spithead pelas 9 horas da manhã e dirigio-se para o sul da ilha de Wight, onde deviam ter lugar as experiencias.

O navio tinha proximamente 1:200 toneladas de carvão nos paióes, seu calado d'agua era de 26,0 pés AV e 26,5 pés AR. O vento era muito fraco de ESE, e o mar plano; era portanto impossivel apreciar o modo como a *Devastation*, se comportaria em mar grosso, e póde-se somente conhecer o trabalho das machinas, as quaes não deixaram nada a desejar. Nesta experiencia conheceu-se que as machinas podem desenvolver uma força de sete vezes a força nominal, ou 5,600 cavallos, e medio-se exactamente o consumo do carvão para este andamento. Este consumo é de 7,4 toneladas por hora, ou de 1k314 por hora e cavallo indicado.

A'cerca desta experiencia, feita em mar plano, o *Engineer* perguntou se ella valeu a despeza feita com um só dos 90 fogueiros empregados a bordo. Sabe-se ha muito, accrescenta o jornal, que a *Devastation*, com o seu armamento e aprovisionamento, está em estado de fluctuar em agua tranquilla; e se os calculos podem provar alguma cousa, admitte se como provavel que ella não fundará emquanto a sua inclinação não exceder o angulo de 53°.

Quando a *Devastation* navega a toda a velocidade levanta a prôa uma vaga enorme, que attinge uma altura tal que inunda toda a parte de vante do convez, e pode-se admittir que este facto é de natureza a exercer uma influencia prejudicial na sua marcha contra o mar da prôa. Todos os que estiveram a bordo, durante as experiencias, concordaram por certo em reconhecer que não existe navio algum que produza tal turbilhão no mar. Avante ha uma verdadeira montanha de agua cahindo em catarata e formando sobre os lados duas vagas que apresentam á ré o aspecto de uma dupla esteira, e que sob a acção dos helices se transforma em espuma; tal é o effeito que produz a *Devastation* em agua tranquilla com uma velocidade de 13,5 milhas. (*Continua*)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA

CORTE DE LUIZ V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME III

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO LXVIII

DE COMO EL-REI E A PRINCEZA DOS URSINOS TINHAM UM SOBRE O OUTRO MAIS INFLUENCIA DO QUE ELLES MESMOS JULGAVAM.

(Continuação do n. 117)

VIII

Assim que ficou só, pegou n'um manto de seda preta e envolveu-se com elle desde a cabeça até aos pés.

Em seguida, palpitante, anhelante, impaciente, dirigio-se á porta secreta, percorreu o corredor, e carregou na mola da outra porta secreta que deitava para o quarto d'el-rei.

Anna Maria ficou transida de terror.

Aquella porta sempre franca, não se abrio.

— Ah! disse, o que é isto? a rainha não costuma vir á camara d'el-rei; entretanto succedem cousas tão extraordinarias... mas bem, seja o que fôr. A rainha é minha inimiga, sabe tudo e tolera-o; suppõe talvez o que até agora não succedeu, e succederá de hoje em diante, que sou amante do rei; talvez não me achasse agora n'esta difficil situação se já o fosse. Pois bem, corramos todo o perigo; demos a nossa ultima batalha; ajudemos os que tão nobremente nos ajudam.

E com a sua mãosinha aberta bateu com força na porta secreta.

A principio ninguem respondeu.

— Não estará cá? exclamou a princeza com anciedade. Talvez esteja a dormir!... vejamos.

E tornou a bater.

Pouco depois ouvio-se a voz somnolenta de Felippe V dizendo:

— Esperae um momento.

Aquella voz parecia vir da cama.

Instantes depois ouvio-se mesmo por tras da porta.

— Sois vós, senhora? perguntou em tom desabrido.

— Sim, sou eu, redarguio com um tom submisso, ardente e seductor a princeza. Abri, senhor; arredae o maldito movel que de certo pozestes detraz da porta.

— Não quero ver-vos, não quero ouvir-vos, disse Felippe V. Atraiçoastes-me, e se não vos expulsei, é porque não sei como tomaria esse procedimento meu avô, meu grande avô, a quem tendes enganado.

— Ingrato! exclamou a princeza.

E a sua voz parecia alterada pelo pranto, apezar de que nem uma só lagrima lhe assomara aos olhos.

— Deixae-me em paz, disse Felippe V, com um tom em que se percebia que atravez da porta e da poltrona que tinha arrumado contra ella, a princeza o ferira no coração.

— Porque daes ouvidos, volveu a princeza, ás calumnias dos que vos odeiam contra aquella que vos ama com toda a sua alma e mais do que a propria vida? Já não me amaes? Porque me abandonaes?

El-rei perturbou-se, estremeceu, achou-se dominado por fascinação irresistivel.

Tentou com tudo conservar-se firme.

— Tenho muito, muito, muitissimo de que accusar-vos, Anna Maria.

— Ah! bem, senhor, bem! disse a princeza; não quereis ouvir-me, repellis me, despedaçaes-me a alma, quando eu vos trazia inteiro o thesouro de meu amor? Adeus. Amanhãa já não estarei no palacio. Adeus, senhor, adeus. Não vos esqueçaes de mim, para ao menos vos compadecerdes do meu coração.

E retirou-se triumphante.

Estava certa de que el-rei não tardaria em apparecer no seu quarto.

IX

Retirou-se para ahi, sentou-se n'uma poltrona, ao pé de uma mesa collocada ao centro, e em frente da porta secreta.

Não decorreram dez minutos sem que esta se abrisse, e el rei apparecesse ligeiramente vestido, pois que vinha de pantufos, e em vez de casaca e collete, trazia uma pequena capa de setim com mangas.

Quado el-rei avançou para ella, a princeza levantou-se e lançou de si o manto que a envolvia.

El-rei recuou fascinado.

— Ah! exclamou juntando as mãos, anjo ou demonio, sejas quem fôres, adoro-te!

— Sim, sim, disse a princeza com voz ardente e entrecortada; anjo para ti, Felippe, anjo namorado e louco. Não posso, não posso mais, perder-te eu! não, meu amado, não; fóra temores, fóra considerações, fóra sacrificios; seja eu feliz, e morra depois.

X

El-rei reduzido á condição de homem, dominado por tanta seducção, por tanta magia, cahio de joelhos aos pés da princeza.

— Perdôo, perdôo, disse Anna Maria; e perdoado não é a meus pés o teu logar, mas em meus braços.

E fez erguer el-rei, e arremessou-se aos seus braços chorando.

D'aquella vez era deveras que chorava, mas de alegria, porque vencia.

Experimentara o seu poder sobre Felippe V, e comprehendera que era para elle omnipotente.

Aquelle abraço apenas durou um momento.

— Perdôo-te, sim, perdôo-te, mas não sem condições.

— Agora, que mais posso fazer do que morrer de felicidade? disse el-rei que olhava extasiado para a princeza.

— Acreditaste tudo o que de mim te disseram?

— Tinha tudo taes apparencias de verdade!

— E para que me havias de atraiçoar? porque não me dizes antes: Anna Maria, eis de que te accusam, para que me havias de abusar da confiança que tinha no teu amor?

— Ah! estou louco, disse, é a primeira vez que ouço tratarem-me por tu uns labios adorados. Oh! como és formosa! nunca te vira assim! quão doce é o tu do amor! quão desgraçados os reis que nunca o ouvem!

— Bem, bem, sim, Felippe, disse a princeza, mas dizer ternuras não é responder; dize-me, que amor é o teu, que não o antepozeste a tudo?

— Um amor contrariado, regelado pelo teu desdem.

— Ah! sim! e quando outros amores se apoderam da tua alma, quando se galanteiam uma após outra tres formosas mulheres...

— Tres mulheres! exclamou el-rei.

— Sim, as tres Esperanças, exclamou Anna Maria com amargura.

— Desesperado, irritado, pela tua crueldade!...

— Prova-me isso!

— Ah! não tornarei a fallar com ellas, nem sequer a olha-las.

— Isso não é bastante, disse Anna Maria.

— Mas, quem é el-rei de Hespanha?

— Não se trata de rei nem de rainha, apressou-se a princeza a dizer; se se tratasse de rei, ahi está o archiduque, que ainda não se casou.

— Ah! exclamou D. Felippe. Tu esposa d'esse aventureiro procura-corôas!

— Se eu fosse sua esposa, Felippe V, seria rainha. Sabes o que um astrologo predisse a minha mãe quando ella me trazia no ventre? « Alegrae-vos, porque trazeis no seio uma rainha. »

— Sim, a rainha da minha alma, volveu Felippe V, que olhava com avidez para os encantos da princeza.

— Rainha da tua alma, embora, mas no meio d'um profundo mysterio. O amor arrasta-nos um para o outro; sejamos porém prudentes. A rainha não deve perceber que eu sou para ti outra cousa senão tua conselheira, tua guia. Ouve, Felippe: não tornarás a ver-me senão quando não houver outras testemunhas da nossa felicidade além do silencio e da noite. Por ti e para ti só me condemnarei ao martyrio do toucador afim de te agradar mais.

— Ah! és para mim sempre formosa e encantadora.

— Não tanto, não tanto como a marqueza de Nossa Senhora das Nieves, ou D. Esrança de Austria, ou D. Esperança Henriques de Cabrera.

— Uma palavra, Anna Maria. Quero que sejas leal comigo. D. Esperança de Ayala é filha tua?

— Sim, respondeu a princeza, baixando os olhos.

— E porque, porque m'o occultaste?

— Porque não queria confessar-te uma loucura d'outros tempos, quando ainda não comprehendera a gravidade do meu destino.

— Mas, accrescentou el-rei, —e não tomes isto por uma reprehensão, — porque foi além de me occultares que essa senhora era tua filha, me fizestes crêr que era filha bastarda d'el-rei D. Carlos II?

— Por ciumes.

— Por ciumes?

— Sim, por uns ciumes demasiado previdentes.

— Explica-te.

— Existia, e existe outra D. Esperança, á qual dous traidores fallecidos, por fortuna, o marquez de Castroviejo e o almirante D. João Thomaz, attribuiam uma real origem, e de tal modo tinham arranjado as cousas, que existiam e existem provas d'essa origem entre os papeis d'estado d'el-rei D. Carlos II.

— Sim, essa senhora creio que foi reconhecida como irmãa sua pelo almirante.

— Sim, Felippe, sim; por isso, não tendo D. Esperança que reclamar um infantado que não lhe corresponde, podes queimar esses papeis que existem entre os segredos d'estado, e assim ficas livre d'uma infanta.

— Livre d'uma infanta! mas o que havemos de dizer á marqueza de Nossa Senhora das Nieves?

— Açucena sabe que é minha filha, Açucena soffre, violenta-se aceitando essa posição secreta, mas falsa, em que eu a colloquei, valendo-me d'uma intriga de que não me arrependo, porque teve por objecto impedir que outra mulher demasiadamente formosa podesse apresentar-se na côrte e roubar-me o teu amor.

— O que! D. Esperança sabe que é filha tua?

— Sim, adivinhou-o nos meus olhos apenas chegamos á corte.

— E o que importa uma infanta mais ou uma infanta menos? volveu el rei.

— Não, Felippe, não, isso seria atraiçoar-te, isso seria abusar vergonhosamente do teu amor, confirmar a calumnia dos meus inimigos. Basta que seja grande de Hespanha, a isto porque seria escandaloso priva-la do titulo que se lhe deu, e daria muito mais alimento á maledicencia. Tudo isto, porém, durará pouco tempo, porque minha filha entrará n'um convento.

— N'um convento?

— Sim, n'um convento; é preciso evitar um dos dous horrores: ou que minha filha morra desesperada ouvindo-te, vendo-te, padecendo, ou que sejas amante da mãe e da filha.

— O que estás dizendo! exclamou Felippe V.

— Sim, Açucena ama-te com toda a sua alma.

A princeza pronunciou estas palavras d'um modo grave e concentrado, as quaes eram uma experiencia audaciosa. Já o dissera, porém, era preciso jogar o ultimo lance, e assim o fazia.

(*Continuar-se-ha*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42